

AS MAIORES DO TRANSPORTE

OTM
EDITORA LTDA.

ANO 14 - Nº 14 - NOVEMBRO 2001 - R\$ 15,00

AS MELHORES DO TRANSPORTE

Foco preciso e boa gestão
entram na cartilha
dos vencedores

A MELHOR EM CADA MODAL

Aéreo

RIO SUL

Carga rodoviária

ATLAS

Ferroviário

ALL

Fretamento

TRANSVIP

Coletivo urbano

VITÓRIA

Rodoviário de passageiros

GONTIJO

Marítimo

ASTROMARÍTIMA

CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS
As campeãs de 2001

O cliente sempre tem razão

É com muito orgulho que apresentamos a mais nova conquista de nossa empresa.



Pela busca constante de novas tecnologias para aplicar em seus produtos e assim oferecer os melhores serviços aos Clientes, a Bandag do Brasil Ltda. conquistou um dos mais cobiçados prêmios, que entrará para a história da empresa: o IV Prêmio NTC Fornecedores do Transporte, na categoria de "melhor recuperadora de pneus." É mais uma vez o mercado de transportes brasileiro reconhecendo a alta qualidade do nosso trabalho. Além de ser especializada em recapagem a frio de pneus, a Bandag disponibiliza uma diversidade de serviços com a mais alta qualidade, sempre transmitindo confiança aos seus Clientes em tudo que faz.

A Bandag agradece aos seus Clientes e Concessionários que se empenharam em mais esta conquista inédita. É um prêmio que pertence a todos nós!



www.bandag.com.br

Um retrato fiel



Esta edição de **As Maiores do Transporte**, no décimo quarto ano de publicação, apresenta o ranking das empresas do setor, se esmera em analisar mais de 400 balanços financeiros de 20 segmentos de transporte e consolida um processo de redescoberta das empresas produtivas em relação à realidade.

Décadas de convivência com a inflação ofuscam até mesmo a clareza solar. Em terra que brota inflação, é natural que toda a sociedade acabe tolerando a ineficiência amparada pela correção monetária e por outras falácias.

“Sem inflação é possível planejar. E embora o resultado pareça menor, quando surge, é resultado de boa administração. Além disso, o dinheiro passou a valer”, acentua Abílio Gontijo, fundador da Empresa Gontijo de Transporte, uma das ganhadoras do troféu em transporte rodoviário de passageiros e que frequenta a atual edição no ranking das melhores entre as maiores do transporte.

É este tipo de retrato fiel do cenário confrontado pelas empresas de transporte que a publicação pretende mostrar aos seus leitores. Além disso, os números espelham outras realidades como a necessidade de ação renovadora em épocas difíceis, traduzida na melhoria da rentabilidade por algumas empresas transportadoras em 2000, mesmo que o desempenho coletivo não tenha sido alentador. Os artigos sobre as melhores empresas revelam o modo como conseguiram se sobressair no ambiente de marasmo econômico.

Bom proveito!

A redação



Uma das cargas
a sua frota carrega é o
Deixe a BR aliviar

A BR pode fazer mais: oferecer a **CAIS**, gara

A BR está sempre pensando no melhor para quem lida com transporte de cargas. Agora criou uma maneira da sua frota ganhar até quando está parada. São as Centrais Avançadas de Inspeção e Serviços – CAIS. Utilizando essas Centrais, você não precisa investir na construção de uma garagem própria. Elas são

SAC: 0800 789001



mais pesadas que
custo de ter garagens.
esse peso pra você.

gem que você pode usar como se fosse sua.

garagens comunitárias que, além de estacionamento, oferecem serviços como abastecimento, lavagem, lubrificação, refeitório, armazenagem de containers, segurança e oficina mecânica. Tudo para trazer economia para a sua transportadora. Deixe a BR tomar conta da sua frota. Até mesmo quando ela estiver na garagem.

**MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA**

BR PETROBRAS

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil

60

Nestes 60 anos,
só não
ultrapassamos
os limites de
velocidade.

A Transportadora Americana, que iniciou suas atividades em âmbito regional na rota Americana/São Paulo, buscando incessantemente a expansão dos negócios, e graças à sua filosofia de trabalho, que tem como princípio a ética, a excelência em qualidade, atendimento e satisfação dos clientes, a melhoria contínua dos processos, a valorização dos colaboradores, a conservação do meio ambiente e a prática constante da responsabilidade social, não demorou a ocupar um lugar de destaque no mercado, obtendo o reconhecimento dos seus clientes e conquistando vários prêmios.

Hoje, ao completar 60 anos, a TA é líder de mercado e uma das maiores do setor de transportes, com 21 filiais em 7 estados onde atende, diariamente, mais de 2800 cidades. Como empresa de vanguarda, foi pioneira, no Brasil, na conquista da Certificação NBR-ISO 9002, e na criação da primeira universidade corporativa do setor, a Universidade do Transporte, considerada um verdadeiro centro avançado de tecnologia, estudos e especialização de mão-de-obra. É a TA ultrapassando os limites na constante busca da perfeição.



Matriz: Av. Com. Thomez Fortunato, 3466 - Via Anhangüera, Km 124 - Americana, SP - CEP 13475-010
Caixa Postal 210 - Fone (19) 471.9000 - Fax (19) 471.9001

Filiais: Bauri SP • Belo Horizonte, MG • Blumenau, SC • Campinas, SP • Campos dos Goytacazes, RJ
• Curitiba PR • Governador Valadares, MG • Juiz de Fora, MG • Montes Claros, MG • Porto Alegre, RS
• Praia Grande, SP • Presidente Prudente, SP • Ribeirão Preto, SP • Rio de Janeiro, RJ • São José do Rio Preto, SP
• São José dos Campos, SP • São Paulo (Barra Funda), SP • São Paulo (Vila Jaguára), SP
• Uberlândia, MG • Vitória, ES



**TRANSPORTADORA
AMERICANA**

AS MAIORES DO TRANSPORTE

Ano 14 - nº 14 - Novembro 2001 - R\$ 15,00

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelo_fontana@uol.com.br

REDAÇÃO

Editor

Eduardo A. Chau Ribeiro
albertoribeiro@uol.com.br

Redator Principal

Gilberto Penha de Araujo
gilbertootm@uol.com.br

Colaboradora

Carmen Lúcia Torres

Diretor de Arte

Alexandre Henrique Batista
alexotm@uol.com.br

Departamento Comercial

Carlos A. Criscuolo, Vito Cardaci Neto
e Maria Rita Fleury Zani

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin
Tel.: (41) 222-1766

Tiragem

10.000 exemplares

Dispensada de emissão de
documentação fiscal conforme
R.E. Proc. DRT.1 nº 14498/85
de 6/12/85

Periodicidade

Circula no mês subsequente
ao de capa

As opiniões expressas nos artigos
e pelos entrevistados não são
necessariamente as mesmas
de Transporte Moderno



Rua Capitão Mor Gonçalves Monteiro, 31
Barra Funda - CEP 01140-146 - São Paulo, SP

Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º and., cj.702
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo - SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

otmeditora@uol.com.br

| | |
|---|-----------|
| CARTA AO LEITOR | 3 |
| CRITÉRIOS Os quesitos avaliados para eleger as melhores empresas de transporte de cada segmento. | 8 |
| ANÁLISE SETORIAL Setores rodoviário e ferroviário procuram reorganizar atividade e valorizar seus papéis na cadeia produtiva do País | 11 |
| RANKING DAS MAIORES DO TRANSPORTE - Aéreo, Ferroviário, Fretamento e Turismo, Marítimo, Metropolitano de Passageiros, Rodoviário de Cargas, Rodoviário de Passageiros - Indústria - Serviços | 17 |
| A MELHOR DAS MELHORES Rio Sul | 35 |
| A MELHOR DE CADA SEGMENTO | |
| Aéreo – Rio Sul | 36 |
| Rodoviário de Carga – Atlas | 40 |
| Ferroviário – ALL | 45 |
| Fretamento – Transvip | 50 |
| Metropolitano de Passageiros – Empresa Vitória | 54 |
| Rodoviário de Passageiros – Gontijo | 58 |
| Marítimo e Fluvial – Astromaritima | 62 |
| Operador Logístico – Usifast | 67 |
| Indústria – Embraer | 73 |
| Infra-estrutura – Infraero | 79 |
| LEGISLAÇÃO Deputado federal e ex-ministro dos Transporte e da Fazenda Eliseu Resende analisa projeto em tramitação no Congresso Nacional que cria fonte de recursos vinculados a aplicações no setor federal dos transportes. | 82 |
| CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS Os vencedores da 33ª edição do concurso promovido pela Transporte Moderno. | 85 |
| INDICADORES ECONÔMICOS | 90 |

Como medir o desempenho



Esta edição apresenta as análises dos balanços patrimoniais de 406 empresas do setor, sendo 256 operadoras de transporte, 96 indústrias e 54 prestadoras de serviços, realizadas pela administradora de empresas e contabilista Eni Ribeiro dos Santos sob a coordenação do economista Pedro Antônio Cássio Silva.

A classificação das maiores empresas é feita segundo a receita operacional líquida, que mede a participação de mercado de cada uma companhia no

modal de transporte em que opera.

De acordo com os critérios, as dez empresas com maior receita operacional líquida passam a concorrer ao título de melhor empresa em sua categoria. Estas empresas foram avaliadas nos quesitos extraídos de seus balanços descritos abaixo (exceto o lucro operacional). A cada uma foram atribuídas notas de 1 a 10 conforme o desempenho nos quesitos relativamente às outras nove classificadas.

As que obtiveram a maior soma de pontos foram consideradas "As Melhores" em suas categorias. ■

QUESITOS DE AVALIAÇÃO

Os balanços, encerrados em 31 de dezembro de 2000, têm suas contas apresentadas em milhares de reais.

Receita Operacional Líquida - É obtida pelo total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos que incidem sobre o faturamento.

Patrimônio Líquido - É a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

Lucro Operacional - É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

Lucro Líquido - É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

Liquidez Corrente - Obtida por meio da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

Endividamento Geral - A soma do passivo circulante – incluindo duplicatas descontadas – ao exigível a longo prazo dividida pelo ativo total representa a percentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

Rentabilidade da Receita - Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido - Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em percentagem, a remuneração do capital.

Produtividade do Capital - Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

Crescimento da Receita - Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.



Cartão Pedágio NovaDutra *mas pode chamar de Facilidade.*



Benefícios para sua viagem.

AGORA SUA EMPRESA PODE REALIZAR SUAS VIAGENS COM MUITO MAIS FACILIDADE !!!

Pensando em oferecer **SEGURANÇA, COMODIDADE, AGILIDADE** e um **PRODUTO** realmente **DIFERENCIADO** aos usuários da Rodovia Presidente Dutra, desenvolvemos o **CARTÃO PEDÁGIO**. Com o **CARTÃO PEDÁGIO** sua empresa paga somente os eixos rodantes !!!
O Cartão Pedágio não onera seu custo com pedágio !!!

Para conhecer as **NOVAS MODALIDADES** de operação e/ou obter maiores informações contate nossa Central de Vendas através dos telefones (0xx11) 3613-6455 / 3613-6429 / 3613-6437 ou ainda **Disque NovaDutra para 0800 173536**



Informações

**Disque NovaDutra
0800 173536**



**VidaNaDutra
é
Serviço**

Com o *Expresso Jundiaí* o transporte de suas encomendas é feito na primeira **cl@sse**

Com mais de 40 anos de experiência o Expresso Jundiaí é incansável na busca de elementos que venham agregar valores a sua prestação de serviços, sempre com tecnologia de ponta. Aqui nós afirmamos que seus produtos são transportados com padrão **primeira cl@sse**.

Nós cuidamos de tudo nos mínimos detalhes para que você perceba a diferença. E, claro, seus clientes. Conheça melhor o Expresso Jundiaí. Ligue (11) 4583.6000 e fale com a nossa Gerência Nacional Comercial ou acesse nosso site www.expressojundiai.com.br.



Computador de bordo (GPS)

Sistema imobilizador, travamento de portas, sensor de desengate



Sistema Rádio



Sistema GPS



Pneus single



Controle de quilometragem para manutenção programada de frota



Escova anti-névoa/
Suspensão pneumática



Protetor de ciclista



Porta com sistema roll-up

U n i d a d e s

- Campinas SP • Presidente Prudente SP
- Ribeirão Preto SP • São Carlos SP
- São José do Rio Preto SP • Bauri SP
- São José dos Campos SP • São Paulo SP • Santos SP
- Campos RJ • Resende RJ • Rio de Janeiro RJ
- Cariacica ES • Curitiba PR • Joinville SC
- Porto Alegre RS
- Escritório: • Viracopos/Campinas SP

EXPRESSO JUNDIAÍ
www.expressojundiai.com.br

Matriz: Jundiaí

Av. Antônio Frederico Ozanan, 6200
Vila Rio Branco - CEP 13215-012 Jundiaí - SP
PABX (11) 4583.6000 - FAX (11) 4583.6022



Momento de reflexão

Com participação de mais de 80% na matriz do transporte brasileiro, setores rodoviário e ferroviário buscam reorganizar atividade e valorizar seus papéis na cadeia produtiva

Carmen Lígia Torres



Todas as agruras macroeconômicas originadas nos cenários nacional e internacional que atingiram o Brasil afetaram a atividade de transporte rodoviário de carga. A expectativa do primeiro trimestre, de um ano com forte crescimento econômico, sofreu o primeiro baque em maio, quando o País soube que estava sem energia. Só este fato, juntamente com a percepção de que o cenário internacional poderia desacelerar, diante de uma possível recessão norte-americana, já gerou revisão de investimentos e pé no freio por parte de muitas empresas do setor. Como se não bastasse, a crise na Argentina agravou a situação macroeconômica brasileira, que acabou se tornando ainda pior depois dos atentados a Nova Iorque e Washington.

“Com tudo isto, ficou muito difícil ter resultados positivos em 2001”, avalia Geraldo Vianna, vice-presidente da NTC–Associação Brasileira das Empresas de Transportes de Carga, e provável presidente na próxima gestão que se inicia em janeiro de 2002. Segundo Vianna, mesmo aquelas empresas que mantêm suas contas rigorosamente equilibradas precisarão recorrer a instituições financeiras para saldar compromissos trabalhistas de final de ano. As transportadoras que conseguiram fechar no azul foram exceção.

A desaceleração da demanda por movimentação de mercadorias, devido à retração econômica, atingiu o setor não apenas com a redução da receita bruta. A crescente deterioração da dinâmica de mercado para o setor, decorrente da multiplicação irreal da oferta de transportes, agravou a situação adversa em 2001. “Como a demanda retraiu, este modelo perverso de competição que persiste no setor há anos gerou maior depressão dos preços dos fretes”, diz Vianna.

O atual vice-presidente da NTC explica que a falta de marcos regulatórios claros para a atividade está gerando, ao longo de anos, um aumento ilusório da

oferta de serviços, o que faz com que o frete seja subvalorizado. “Não queremos mercado cativo ou receita garantida, mas regras que tornem a atividade mais séria. Afinal, até mesmo a Bolsa de Valores, o templo do mercado capitalista, funciona com base em normas pré-estabelecidas”, analisa.

Com a expressiva participação de 65% a 70% na matriz dos transportes brasileiros, seguido pelos cerca de 20% da ferrovia, o transporte rodoviário de carga é o grande eixo da movimentação de mercadorias no território brasileiro, mapeado por cerca de 160 mil quilômetros de rodovias pavimentadas.

Mesmo considerando a intermodalidade como uma tendência – assim que a infra-estrutura física der condições para isso –, o rodoviário tem assegurado seu papel em um país continental como o Brasil. Por causa disto, as lideranças empresariais que conhecem a dificuldade em aglutinar e fortalecer um setor pulverizado, com cerca de 40 mil empresas espalhadas pelo território, alertam para a necessidade de valorização do serviço, até mesmo para manter o equilíbrio da matriz de transporte. “Com os fretes aviltados, a ferrovia não consegue concorrer e a rodovia

| PRODUTO INTERNO BRUTO | | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| (Taxa acumulada ao longo do ano - em %) | | | | | |
| Setor de Atividade | 2000 | | | 2001 | |
| | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. |
| PIB TOTAL | 4,76 | 4,60 | 4,39 | 4,50 | 3,12 |
| Serviços | 3,79 | 3,82 | 3,72 | 3,18 | 2,94 |
| Administração Pública | 2,24 | 2,09 | 2,02 | 0,77 | 1,26 |
| Comércio | 5,27 | 5,33 | 5,46 | 8,32 | 4,76 |
| Comunicações | 10,61 | 13,66 | 14,05 | 13,79 | 13,58 |
| Instituições Financeiras | 4,79 | 4,21 | 2,86 | 3,32 | 2,48 |
| Transportes | 5,93 | 4,72 | 3,42 | 0,98 | 1,23 |
| Outros Serviços | 4,73 | 5,19 | 5,71 | 3,39 | 4,22 |
| Indústria | 5,34 | 5,09 | 5,01 | 5,78 | 3,12 |
| Indústria de Transformação | 6,67 | 6,17 | 5,74 | 6,36 | 3,19 |
| Construção Civil | 2,11 | 2,11 | 2,14 | 4,18 | 2,21 |
| Extrativa Mineral | 9,64 | 10,08 | 11,48 | 10,46 | 8,26 |
| Serv. Indl. de Util. Pública | 5,38 | 4,89 | 5,29 | 3,54 | 2,36 |
| Agropecuário | 7,60 | 5,05 | 3,02 | 4,63 | 3,07 |

Fonte: IBGE

| EXTENSÃO DOS PREJUÍZOS | | | | | |
|------------------------------------|------|------------|---------|-----------------------|-----------|
| SETOR | ANO | Empresas | | Empresas Deficitárias | |
| | | Analisadas | (Total) | (% s/ Total) | 99/98 (%) |
| Aéreo | 2000 | 11 | 2 | 18,18 | -76,36 |
| | 1999 | 13 | 10 | 76,92 | 0,00 |
| Ferroviário | 2000 | 10 | 8 | 80,00 | -20,00 |
| | 1999 | 9 | 9 | 100,00 | 20,00 |
| Fretamento e Turismo | 2000 | 11 | 3 | 27,27 | -31,82 |
| | 1999 | 10 | 4 | 40,00 | 200,00 |
| Marítimo e Fluvial | 2000 | 11 | 8 | 72,73 | 24,68 |
| | 1999 | 12 | 7 | 58,33 | -5,21 |
| Metropolitano de Passageiros | 2000 | 27 | 14 | 51,85 | 17,85 |
| | 1999 | 50 | 22 | 44,00 | 11,16 |
| Rodoviário de Cargas | 2000 | 125 | 38 | 30,40 | -9,40 |
| | 1999 | 152 | 51 | 33,55 | 19,53 |
| Rodoviário de Passageiros | 2000 | 61 | 26 | 42,62 | -17,00 |
| | 1999 | 74 | 38 | 51,35 | 93,99 |
| Peças e Componentes | 2000 | 59 | 24 | 40,68 | -0,45 |
| | 1999 | 93 | 38 | 40,86 | -9,64 |
| Recaptação de Pneus | 2000 | 3 | 1 | 33,33 | -33,33 |
| | 1999 | 6 | 3 | 50,00 | 300,00 |
| Retífica de Motores | 2000 | 1 | 1 | 100,00 | #DIV/0! |
| | 1999 | 1 | 0 | 0,00 | -100,00 |
| Carrocerias e Impl. para Caminhões | 2000 | 19 | 4 | 21,05 | -61,40 |
| | 1999 | 11 | 6 | 54,55 | 227,27 |
| Carrocerias para Ônibus | 2000 | 4 | 2 | 50,00 | 25,00 |
| | 1999 | 5 | 2 | 40,00 | 20,00 |
| Indústria Aeronáutica | 2000 | 3 | 1 | 33,33 | |
| Indústria Ferroviária | 2000 | 1 | 0 | 0,00 | |
| Fabricante de Pneus | 2000 | 1 | 0 | 0,00 | |
| Leasing | 2000 | 12 | 4 | 33,33 | |
| Equip. Movimentação Interna | 2000 | 0 | 0 | | |
| Indústria Naval | 2000 | 1 | 0 | 0,00 | |
| Operador Logístico | 2000 | 8 | 4 | 50,00 | |
| Locação de Veículos Comerciais | 2000 | 2 | 0 | 0,00 | |
| Infra-Estrutura | 2000 | 8 | 5 | 62,50 | |
| Concessionárias de Rodovias | 2001 | 18 | 10 | 55,56 | |
| Montadoras de Caminhões | 2000 | 7 | 5 | 71,43 | |
| Rodoviário de Cargas e Serviços | 2000 | 1 | 0 | 0,00 | |
| Automação e Informática | 2000 | 1 | 0 | 0,00 | |
| TOTAL | 2000 | 405 | 160 | 39,51 | |
| | 1999 | 436 | 190 | 34,78 | |

acaba suportando cargas que naturalmente seriam dos trens”, diz Flávio Benatti, presidente do Fetcesp – Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo.

Uma grande desilusão do setor em 2001 foi o veto do presidente Fernando Henrique Cardoso, em junho passado, ao dispositivo da Lei 20.233, que estabelecia a exigência de autorização para a atividade de prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas. “Não queremos proteção ao setor, mas apenas um disciplinamento sobre a habilitação e capacitação para operar este serviço”, reforça o presidente do Fetcesp.

Mesmo sem conseguir os dispositivos legais neste ano, as lideranças acreditam que a valorização e emancipação do setor de transporte rodoviário de cargas estão relacionadas com a normatização da atividade, que é responsável por carregar cerca de 450 bilhões de toneladas/km de mercadorias por ano, com faturamento de R\$ 17,4 bilhões e participação de 1,6% no Produto Interno Bruto.

“O perfil do setor está registrando mudanças, especialmente com a entrada de empresas de logística, nacionais ou multinacionais, que certamente agregam valor à atividade de transporte de cargas, impondo novos padrões de trabalho”, analisa Vianna. No entanto, ele ressalta a importância do transporte rodoviário na cadeia logística, que chega a ser 60% do custo total. “A atividade não é apenas um item da logística e, sim, uma etapa fundamental em qualquer modelo de logística”, diz.

Vianna acredita, no entanto, que o transporte rodoviário deva manter alianças estratégicas com empresas de logística e operadores logísticos, para que ambas as partes desempenhem seu papel de forma positiva. Como liderança da entidade de classe, pretende fazer alianças com entidades de logística, a exemplo da já encaminhada junto à Aslog – Associação Brasileira de Logística.

O ano de 2001 foi ainda pontuado pelo encaminhamento dos problemas de segurança, que têm onerado o transporte com os custos de escolta, rastreamento e outros sistemas utilizados para assegurar, ou minimizar, o problema de assaltos e roubos de carga.

Geraldo Vianna acredita que uma conquista importante, neste sentido, foi a criação da taxa GRIS - Gerenciamento de Risco, dando a ela a sua devida dimensão: a falta de segurança no transporte independe das empresas de transporte e, portanto, não deve ser absorvida por elas. “A falta de segurança faz parte do Risco Brasil e este custo deve ser diluído com outros setores”, diz Vianna. O GRIS equivale a 0,3% do valor da mercadoria transportada e é repassado no frete.

Os outros componentes da cadeia dos transportes, como embarcadores e seguradores, não têm, ainda, consciência exata da questão. Mas Vianna acredita que é uma questão de tempo. “Creio que o GRIS é um custo equivalente ao pedágio e, por isso, queremos que ele tenha o mesmo tratamento legal, de isen-



A atlas marca presença

(de novo)*



Dotada da mais alta tecnologia de monitoramento e informações, transportando com qualidade e segurança as principais marcas da economia brasileira.



em qualquer lugar do Brasil



* Melhor Empresa de Transportes do Ano no modal rodoviário
Revista Transporte Moderno

Pêmio Sindusfarma Excelência no Fornecimento
Cat. Transporte de medicamento

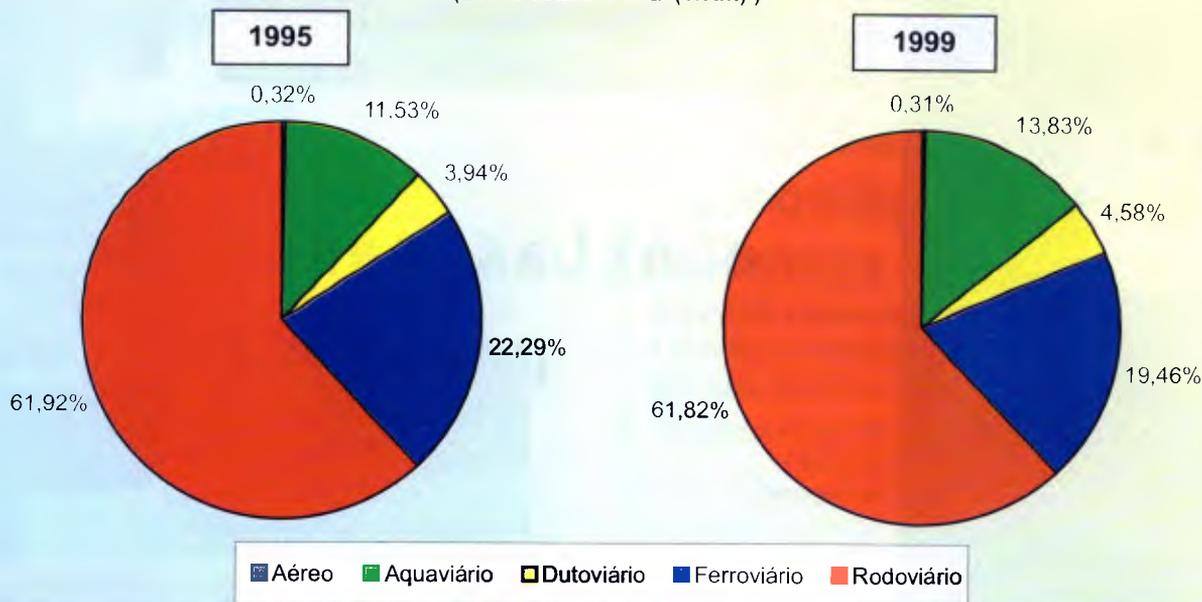
Destaque Empresa de Transporte do Ano
Revista Valor 1000 (Valor Econômico)

Destaque Maiores e Melhores
Revista Exame



TRANSPORTE DE CARGAS

(Em % sobre o total (T/Km))



Fonte: DAC, Infraero, DMM, DP, Petrobrás, Samarco, MQN, Fosfertil, RFFSA, Fepasa, EFVM, EFC, EFMRN, EFJ, EFA e Geipot.

ção de impostos.” A intenção, porém, é ainda mais abrangente: Vianna tem como bandeira tornar o GRIS um vale-crédito, para obtenção de descontos no pagamento tributário.

REVISÃO FERROVIÁRIA – Se as empresas rodoviárias estiveram às voltas com problemas econômicos e regulatórios, as concessionárias da rede ferroviária brasileira, privatizada a partir de 1996, estiveram, em 2001, em compasso de revisão contratual, prevista nos contratos para acontecer a cada cinco anos.

Há otimismo em relação às reivindicações das empresas, que se referem a alterações que beneficiarão a saúde financeira das empresas, na medida em que podem ampliar o poder de negociação no mercado pela briga por cargas, mas que sobretudo modernizarão a infra-estrutura da malha ferroviária brasileira, datada de fins do século XIX, início do XX.

A maioria das concessionárias cumpriu as metas, exceção feita à Novoste e à Malha Nordeste. No balanço divulgado em meados do ano, foi registrado o investimento de R\$ 2 bilhões no período de 5 anos, em recuperação das vias, em material rodante e em programas de prevenção de acidentes. O crescimento do transporte ferroviário, nestes cinco anos, foi 12%, com ênfase naquelas cargas já tradicionalmente dos trens, como minérios, produtos siderúrgicos e grãos. Segundo dados do Ministério dos Transportes, antes da privatização, a ferrovia federal transportava 136 bilhões de TKU (tonelada por quilômetro útil) e passou a transportar 155 bilhões de TKU.

No entanto, as empresas entendem que, indepen-

dente de cumprirem as metas da privatização, para que a malha ferroviária brasileira possa aumentar sua participação na matriz dos transportes e cumprir seu papel na movimentação de mercadorias, é preciso mudar o perfil da ferrovia.

As ferrovias brasileiras não permitem velocidades muito elevadas no percurso devido ao traçado sinuoso dos trilhos, que liga distâncias muito grandes sem terminais intermodais e ainda atravessa áreas urbanas e rodovias movimentadas. Velocidade reduzida é fator determinante para eficiência do transporte e custo das tarifas. Aliada à questão operacional está a grande incidência de acidentes, agravada pela invasão de áreas públicas em faixas de domínio.

Os investimentos para soluções destes problemas devem ser divididos entre concessionárias e poder público, entendem as empresas, que reivindicam revisão de alguns itens das concessões para contornar os problemas: que o dinheiro das concessões ferroviárias arrecadado pelo governo seja revertido em melhorias para o sistema; que as parcelas pagas nas concessões sejam reduzidas nos primeiros anos e aumentadas nos últimos, sem alteração do valor de concessão estipulado nos contratos; que os investimentos de longo prazo sejam considerados bens reversíveis, ou seja, as empresas querem amortizar ou receber indenização pelos investimentos feitos nas malhas, cujo tempo de vida seja maior que o prazo da concessão. As concessionárias das ferrovias estão otimistas com a negociação com o governo, que tem sinalizado entendimento em relação às solicitações. ■

Procurando segurança e economia? A tecnologia Controlsat é o caminho.

Agora você pode planejar e gerenciar seus negócios com muito mais tranquilidade. Com a tecnologia Controlsat, você passa a ter absoluto controle sobre sua frota ou carga, dando maior segurança, economia e agilidade à logística da sua empresa. Graças à nossa tecnologia de ponta, você dispõe de mecanismos de segurança e assistência imediata em caso de emergência. Tudo funciona de maneira muito simples: a partir do seu terminal você pode visualizar e se comunicar com sua frota. Conheça todas as vantagens da tecnologia Controlsat e coloque a condução dos seus negócios nas suas mãos.

Controlsat, monitoramento de frotas via satélite. Todo o controle nas suas mãos.



Uma empresa do grupo



Ligue: SP - Tel: 11 5574-0216
Central de Atendimento: 0800 111287
Acesse: www.controlsat.com.br

IVECO EuroTech

A melhor solução para 30 pallets.



Estes veículos estão em conformidade com o Proconve. Informações pré-vendas sujeitas a alteração.

O EuroTech é o único caminhão pesado 4x2 com cabina-leito a tracionar um semi-reboque de 15,4m, dentro do limite de 18,15m de comprimento total da composição estabelecido pela legislação. Sua capacidade máxima de tração de 60 toneladas possibilita o aproveitamento total do PBTC de 45 toneladas admitido pela lei da balança, utilizando semi-reboque de 3 eixos distanciados. Seu motor Iveco de 370 cv turbo-intercooler, com alto torque a baixa rotação, e a caixa de mudanças de 16 velocidades, com overdrive, asseguram maior velocidade média com economia de combustível.

REDE DE CONCESSIONÁRIOS BRASIL

AMAZONAS: MANAUS • AMACAM - Tel.(92) 221-5616 • **BAHIA:** SALVADOR • BAHIANA - Tel.(71) 391-2738 • **CEARÁ:** FORTALEZA • PALÁCIO - Tel.(85) 279-2000 • **DISTRITO FEDERAL:** BRASÍLIA • TECAM - Tel.(61) 233-3350 • **ESPIRITO SANTO:** VITÓRIA • BONNO - Tel.(27) 3348-8188 • **GOIÁS:** GOIÂNIA • TECAR - Tel.(62) 283-6000 • **MARANHÃO:** IMPERATRIZ • BITAR - Tel.(98) 523-4020 • **MATO GROSSO:** CUIABÁ • TORINO - Tel.(65) 682-7600 • **MATO GROSSO DO SUL:** CAMPO GRANDE • SUCOLOTTI - Tel.(67) 387-4150 • **MINAS GERAIS:** BELO HORIZONTE • ALPINA - Tel.(31) 3597-0100 • DEVA - Tel.(31) 3418-3211 • JUIZ DE FORA • VIPER - Tel.(32) 3222-9244 • UBERLÂNDIA • CURINGA - Tel.(34) 3215-1996 • **PARÁ:** BELÉM • BITAR - Tel.(91) 235-3933 • **PARAGOMINAS:** BITAR - Tel.(91) 3738-1208 • **PARANÁ:** CASCAVEL • LATINA - Tel.(45) 227-2022 • CURITIBA • LATINA - Tel.(41) 349-1122 • LONDRINA • LATINA - Tel.(43) 251-1033 • MARINGÁ • LATINA - Tel.(44) 266-3811 • PONTA GROSSA • LATINA - Tel.(42) 229-5055 • **PERNAMBUCO:** RECIFE • DELCAM - Tel.(81) 3454-2000 • **PIAUI:** TERESINA • JELTA - Tel.(86) 218-1101 • **RIO DE JANEIRO:** ITABORAÍ • CERVÍNIA - Tel.(21) 635-5309 • RIO DE JANEIRO • BELLUNO - Tel.(21) 2584-4200 • **RIO GRANDE DO SUL:** CAXIAS DO SUL • ECCO - Tel.(54) 291-9155 • PASSO FUNDO • ECCO - Tel.(54) 317-9755 • PELOTAS • ROTASUL - Tel.(53) 271-0222 • PORTO ALEGRE • BIVEL - Tel.(51) 477-6688 • URUGUAIANA • ROTASUL - TEL.(55) 413-4795 • **RONDÔNIA:** PORTO VELHO • PIEMONTE - Tel.(69) 225-0797 • **SANTA CATARINA:** CHAPECÓ • CARBONI - Tel.(49) 324-0122 • CRICIÚMA • POSSÓLI - Tel.(48) 439-9009 • FLORIANÓPOLIS • DALÇOQUIO - Tel.(48) 258-1255 • ITAJAÍ • DALÇOQUIO - Tel.(47) 346-2222 • MAFRA • CARBONI - Tel.(47) 642-7111 • VIDEIRA • CARBONI - Tel.(49) 566-2111 • **SÃO PAULO:** ARAÇATUBA • PINESI - Tel.(18) 631-1333 • CAÇAPAVA • PORTOGALLO - Tel.(12) 253-2315 • CAMPINAS • SAF - Tel.(19) 3282-3565 • CUBATÃO • CESARI - Tel.(13) 3362-5000 • RIBEIRÃO PRETO • TURIM - Tel.(16) 629-1881 • SÃO BERNARDO DO CAMPO • DELLA STRADA - Tel.(11) 4335-6700 • SÃO JOSÉ DO RIO PRETO • TURIM - Tel.(17) 3215-1500 • SÃO PAULO • COFIPE - Tel.(11) 3311-6191 • COFIPE - TEL. (11) 5521-1777 • SOROCABA • SAF - Tel.(15) 221-7799 • **SERGIPE:** ARACAJU • SAMAM - Tel.(79) 212-7000 • **TOCANTINS:** PALMAS • ATLAS - Tel.(63) 223-3840 • ARAGUAÍNA • ATLAS - Tel.(63) 415-4231.

IVECO
FIAT

Novas soluções de transporte.

AÉREO

| Nº | Empresa | UF | Receita Op. Liq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro Operac. (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Liq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|---|----|----------------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1 | Varig S/A - Viação Aérea Rio - Grandense | RS | 5.322.011 | -148.652 | -280.487 | -178.539 | 0,83 | 104,91 | -3,35 | - | 1,76 | 19,68 |
| 2 | TAM Linhas Aéreas S/A | SP | 1.088.432 | 494.334 | 65.495 | 41.458 | 0,91 | 82,39 | 3,81 | 8,39 | 0,39 | 112,20 |
| 3 | Vasp - Viação Aérea São Paulo S/A | SP | 997.130 | 20.615 | -341.664 | 114.443 | 1,73 | 99,11 | 11,48 | 555,14 | 0,43 | -29,07 |
| 4 | Rio Sul Linhas Aéreas S/A | RJ | 790.556 | 137.582 | 29.013 | 31.325 | 1,02 | 70,67 | 3,96 | 22,77 | 1,69 | 29,18 |
| 5 | Transbrasil S/A - Linhas Aéreas | SP | 744.329 | -155.055 | -231.407 | -212.836 | 0,41 | 119,19 | -28,59 | - | 0,92 | -2,30 |
| 6 | Líder Táxi Aéreo S/A - AIR Brasil | MG | 164.107 | 19.320 | 5.821 | 3.609 | 1,13 | 86,75 | 2,20 | 18,68 | 1,13 | 9,77 |
| 7 | ABC Taxi Aéreo S/A | MG | 5.167 | 4.188 | 141 | 122 | 1,55 | 21,19 | 2,36 | 2,91 | 0,97 | 30,12 |
| 8 | Bata - Bahia Táxi Aéreo Ltda. | BA | 2.483 | 1.706 | 92 | 92 | 15,19 | - | 3,71 | 5,39 | 1,39 | 48,85 |
| 9 | Transportes Aéreos Portugueses S/A | RJ | 0 | 0 | - | - | 0,98 | - | - | 0,00 | - | - |
| 10 | Gol Transportes Aéreos Ltda. | SP | 0 | 8.806 | -1.636 | 0 | 2,02 | - | - | 0,00 | - | - |
| 11 | TAM - Companhia Investimentos Transportes S/A | SP | 0 | 498.645 | 562 | 562 | 2,73 | 3,51 | - | 0,11 | 0,00 | - |

FERROVIÁRIO

| Nº | Empresa | UF | ROL (R\$ mil) | PL (R\$ mil) | LOP (R\$ mil) | LL (R\$ mil) | LC | EG (%) | RR (%) | RPL (%) | PC | CR (%) |
|----|--|----|---------------|--------------|---------------|--------------|------|--------|---------|---------|------|--------|
| 1 | Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô | SP | 522.987 | 6.008.099 | -315.207 | -318.607 | 0,35 | 19,76 | -60,92 | -5,30 | 0,07 | 4,43 |
| 2 | Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM | SP | 428.170 | 4.013.644 | -370.935 | -420.734 | 0,70 | 13,86 | -98,26 | -10,48 | 0,09 | 8,29 |
| 3 | ALL - América Latina Logística do Brasil S/A | SP | 287.027 | 169.524 | 27.144 | 23.811 | 0,86 | 67,57 | 8,30 | 14,05 | 0,52 | 16,77 |
| 4 | Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU | RJ | 276.625 | 914.099 | -169.898 | -149.614 | 0,42 | 72,95 | -54,09 | -16,37 | 0,08 | 22,50 |
| 5 | Rede Ferroviária Federal S/A | RJ | 273.591 | 13.917.055 | -3.163.071 | -5.463.443 | 0,09 | 34,78 | - | -39,26 | 0,01 | -79,95 |
| 6 | Ferrovias Bandeirantes S/A | SP | 114.706 | 126.885 | -88.639 | -87.814 | 0,19 | 66,24 | -76,56 | -69,21 | 0,31 | 17,38 |
| 7 | Ferrovias Novoeste S/A | SP | 40.089 | 39.541 | -24.715 | -24.665 | 0,05 | 197,10 | -61,53 | -62,38 | 0,98 | 13,36 |
| 8 | Ferrovias Tereza Cristina S/A | RJ | 27.647 | 2.828 | 300 | 182 | 1,21 | 36,66 | 0,66 | 6,44 | 0,20 | 95,72 |
| 9 | Ferrovias Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A | PR | 1.063 | 375.437 | -3.549 | -3.549 | 8,62 | 34,99 | -333,87 | -0,95 | 0,00 | - |
| 10 | Ferropasa - Ferronorte Participações S/A | SP | - | 503.290 | -105.991 | -105.991 | 0,42 | 28,97 | - | -21,06 | - | - |

FRETAMENTO E TURISMO

| Nº | Empresa | UF | ROL (R\$ mil) | PL (R\$ mil) | LOP (R\$ mil) | LL (R\$ mil) | LC | EG (%) | RR (%) | RPL (%) | PC | CR (%) |
|----|--|----|---------------|--------------|---------------|--------------|------|--------|--------|---------|------|--------|
| 1 | Rimatur Turismo Ltda. | PR | 9.189 | 2.273 | 331 | 272 | 0,54 | 58,60 | 2,96 | 11,97 | 1,67 | 56,54 |
| 2 | Turismo Três Amigos Ltda. | RJ | 7.033 | 6.990 | -881 | 120 | 1,86 | 22,02 | 1,71 | 1,72 | 0,78 | 6,63 |
| 3 | Bel - Tour e Transportes Ltda. | RJ | 5.996 | 495 | -63 | 73 | 1,35 | 80,48 | 1,22 | 14,75 | 2,36 | - |
| 4 | Reitur Turismo Ltda. | RJ | 4.412 | 1.572 | -148 | 212 | 0,54 | 47,12 | 4,81 | 13,49 | 1,41 | 17,28 |
| 5 | Transvip Transportes e Turismo Ltda. | SP | 3.578 | 3.129 | 565 | 507 | 6,16 | 11,09 | 14,17 | 16,20 | 1,02 | 16,51 |
| 6 | Limeirense Transportes Ltda. | SP | 3.483 | 682 | -474 | -330 | 0,12 | 66,62 | -9,47 | -48,39 | 1,70 | -11,17 |
| 7 | Bogotur Transporte e Turismo Ltda. | SC | 3.434 | 342 | -308 | -302 | 0,56 | 90,29 | -8,79 | -88,30 | 0,98 | 46,69 |
| 8 | Transportes Capellini Ltda. | SP | 3.038 | 1.085 | -169 | -159 | 2,04 | 20,67 | -5,23 | -14,65 | 2,22 | 16,31 |
| 9 | Transportadora Triauto Ltda. | RS | 2.244 | 861 | 264 | 229 | 2,99 | 36,43 | 10,20 | 26,60 | 1,65 | -7,92 |
| 10 | Viação Pernambuco Transporte e Turismo Ltda. | Ce | 1.660 | 1.067 | 133 | 92 | 0,06 | 30,42 | 5,54 | 8,62 | 0,81 | - |
| 11 | Príncipe Transportes e Turismo Ltda. | SC | 184 | 519 | 140 | 140 | 0,01 | 50,24 | 76,09 | 26,97 | 0,18 | - |

MARÍTIMO E FLUVIAL

| Nº | Empresa | UF | ROL (R\$ mil) | PL (R\$ mil) | LOP (R\$ mil) | LL (R\$ mil) | LC | EG (%) | RR (%) | RPL (%) | PC | CR (%) |
|----|------------------------------------|----|---------------|--------------|---------------|--------------|------|--------|--------|---------|------|--------|
| 1 | Global Transporte Oceânico S/A | RJ | 120.235 | 5.919 | -4.651 | -4.727 | 0,52 | 93,44 | -3,93 | -79,86 | 1,13 | -10,06 |
| 2 | Metalnave S/A Comércio e Indústria | RJ | 53.809 | 58.383 | -2.657 | -2.651 | 0,74 | 80,49 | -4,93 | -4,54 | 0,18 | 13,73 |
| 3 | Astromarítima Navegação S/A | RJ | 34.575 | 65.293 | -3.642 | 334 | 1,80 | 25,10 | 0,97 | 0,51 | 0,40 | 33,85 |
| 4 | Neptunia Cia. de Navegação | SP | 32.024 | 27.241 | 117.370 | 220 | 3,36 | 83,22 | 0,69 | 0,81 | 0,20 | -3,27 |

MARÍTIMO E FLUVIAL

| Nº | Empresa | UF | Receita | Patrim. | Lucro | Lucro | Liquidez | Endiv. | Rentab. | Rentab. | Produt. | Cresc. |
|----|---|----|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------|--------------|----------------|----------------|---------|----------------|
| | | | Op. Liq. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Operac. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Corrente | Geral (%) | Receita (%) | P. Liq. (%) | Capital | Receita (%) |
| 5 | Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A | RJ | 26.332 | 8.945 | 288 | 506 | 3,84 | 43,38 | 1,92 | 5,66 | 1,67 | -46,62 |
| 6 | Integral Transporte e Agenciamento Marítimo Ltda. | RJ | 24.800 | 4.147 | -3.206 | -2.934 | 0,66 | 73,07 | -11,83 | -70,75 | 1,61 | -6,80 |
| 7 | Barcas S/A - Transportes Marítimos | RJ | 21.633 | 22.274 | -602 | -602 | 0,24 | 55,10 | -2,78 | -2,70 | 0,44 | 17,69 |
| 8 | Transtur - Transportes Marítimos e Turismo S/A | RJ | 11.547 | 7.477 | -658 | -487 | 0,68 | 36,72 | -4,22 | -6,51 | 0,98 | -9,86 |
| 9 | Companhia Navegação das Lagoas Norte | RS | 11.098 | 4.490 | -222 | -370 | 4,09 | 54,73 | -3,33 | -8,24 | 1,12 | 8,39 |
| 10 | Companhia Navegação das Lagoas | RS | 9.439 | 5.849 | -1.937 | -1.541 | 1,27 | 79,10 | -16,33 | -26,35 | 0,34 | 10,81 |
| 11 | Navegação Taquara S/A | RS | 1.039 | -8.181 | -471 | -471 | 0,15 | 178,98 | -45,33 | - | 0,10 | -56,98 |

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

| Nº | Empresa | UF | ROL | PL | LOP | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR |
|----|--|----|-----------|-----------|-----------|-----------|------|--------|--------|---------|------|--------|
| | | | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) | |
| 1 | Real Auto Ônibus Ltda. | RJ | 59.097 | 10.982 | -459 | 116 | 1,37 | 62,28 | 0,20 | 1,06 | 1,88 | 19,17 |
| 2 | Rápido Araguaia | GO | 56.915 | 118.374 | -2.158 | -2.444 | 2,75 | 6,31 | -4,29 | -2,06 | 0,45 | -15,73 |
| 3 | Empresa de Transportes Flores Ltda. | RJ | 51.724 | 11.379 | 13.201 | 1.178 | 0,68 | 61,13 | 2,28 | 10,35 | 1,77 | -1,46 |
| 4 | Companhia Carris Porto Alegrense | RS | 45.735 | 6.801 | 70 | 264 | 0,38 | 70,01 | 0,58 | 3,88 | 2,02 | 8,34 |
| 5 | Transportes Santa Maria Ltda. | RJ | 24.716 | 4.297 | -369 | -1.065 | 0,34 | 64,15 | -4,31 | -24,78 | 2,06 | - |
| 6 | Auto Viação Tijuca S/A | RJ | 22.244 | 5.943 | -2.015 | -147 | 0,11 | 42,84 | -0,66 | -2,47 | 2,14 | 21,27 |
| 7 | Viação Urbana Ltda. | CE | 21.660 | 2.554 | 255 | 140 | 0,30 | 56,82 | 0,65 | 5,48 | 3,66 | 18,22 |
| 8 | Organização Guimaraes Ltda. | CE | 21.318 | 16.765 | 1.954 | 2.138 | 3,52 | 14,15 | 10,03 | 12,75 | 1,09 | 10,59 |
| 9 | Gidion S/A Transporte e Turismo | SC | 20.258 | 5.375 | -24 | -180 | 0,37 | 66,32 | -0,89 | -3,35 | 1,27 | 10,65 |
| 10 | Viação Vila Real S/A | RJ | 19.478 | 4.364 | 266 | 246 | 0,12 | 31,88 | 1,26 | 5,64 | 3,04 | 5,29 |
| 11 | Auto Viação Alpha S/A | RJ | 19.392 | 4.759 | -3.295 | -237 | 0,29 | 52,67 | -1,22 | -4,98 | 1,93 | 13,54 |
| 12 | Tel - Transportes Estrela S/A | RJ | 18.936 | 3.159 | -3.956 | -29 | 0,28 | 64,79 | -0,15 | -0,92 | 2,11 | 16,46 |
| 13 | Central S/A Transporte Rodoviário e Turismo | RS | 18.643 | -1.628 | -1.803 | -1.772 | 0,52 | 117,73 | -9,50 | - | 2,03 | 7,46 |
| 14 | Transporte Estrela Azul S/A | RJ | 17.448 | 2.082 | 158 | 43 | 0,47 | 64,42 | 0,25 | 2,07 | 2,98 | 16,91 |
| 15 | Viação Saens Peña S/A | RJ | 17.253 | 6.078 | -2.606 | -169 | 0,73 | 26,80 | -0,98 | -2,78 | 2,08 | 2,05 |
| 16 | Viação Pendotiba S/A | RJ | 16.907 | 909 | -1.552 | -1.492 | 0,41 | 56,69 | -8,82 | -164,14 | 2,46 | 1,22 |
| 17 | Del Rey Transportes Ltda. | SP | 15.584 | 3.120 | 3.965 | 3.072 | 2,18 | 41,41 | 19,71 | 98,46 | 2,93 | - |
| 18 | Viação Vera Cruz S/A | RJ | 12.581 | 1.452 | -1.633 | -1.212 | 0,45 | 43,42 | -9,63 | -83,47 | 2,28 | 19,07 |
| 19 | Expresso Medianeira Ltda. | RS | 11.859 | 1.566 | 553 | 429 | 0,40 | 56,84 | 3,62 | 27,39 | 3,27 | - |
| 20 | Auto Viação São José Ltda. | CE | 8.767 | 831 | -422 | -400 | 0,25 | 73,99 | -4,56 | - | 2,75 | 32,11 |
| 21 | Transerp - Empresa Trânsito Transp. Rib. Preto | SP | 6.138 | -2.325 | -2.760 | -2.671 | 0,92 | 124,24 | -43,52 | - | 0,64 | 21,23 |
| 22 | Oswaldo Mendes & Cia Ltda. | PI | 5.661 | 964 | -83 | -38 | 1,08 | 42,70 | -0,67 | -3,94 | 3,36 | 19,03 |
| 23 | Empresa de Auto Ônibus Botucatu Ltda. | SP | 5.480 | 2.920 | 2.016 | 1.506 | 5,23 | 24,20 | 27,48 | 51,58 | 1,57 | - |
| 24 | Transflor Ltda. | RN | 4.923 | 7.053 | 1.137 | 1.074 | 0,28 | 293,18 | 21,82 | 15,23 | 1,35 | - |
| 25 | Empresa de Ônibus Circular Cidade de Ourinhos | SP | 1.999 | 399 | 39 | 26 | 0,28 | 48,52 | 1,30 | 6,52 | 2,58 | - |
| 26 | Auto Viação Ourinhos Assis Ltda. | SP | 1.724 | 197 | 23 | 29 | 0,26 | 61,60 | 1,68 | 14,72 | 3,36 | - |
| 27 | Viação Cidade Caçula Ltda. | MS | 624 | 79 | -36 | -7 | 1,18 | 56,11 | -1,12 | 8,86 | 3,47 | 29,19 |

RODOVIÁRIO DE CARGA

| Nº | Empresa | UF | ROL | PL | LOP | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR |
|----|---|----|-----------|-----------|-----------|-----------|------|--------|--------|--------|------|-------|
| | | | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (%) | (%) | (%) | (%) | | |
| 1 | Expresso Mercúrio S/A | RS | 187.379 | 51.619 | 20.268 | 14.129 | 1,03 | 38,81 | 7,54 | 27,37 | 2,22 | 22,57 |
| 2 | Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda. | SP | 175.689 | 44.965 | 11.361 | 6.086 | 1,92 | 37,37 | 3,46 | 13,53 | 2,45 | 21,82 |
| 3 | Kwikasair Cargas Expressas S/A | SP | 121.873 | -22.412 | -7.990 | -37.252 | 1,10 | 152,83 | -30,57 | - | 2,87 | 8,31 |
| 4 | Transportadora Itapemirim S/A | ES | 113.976 | 57.200 | -9.160 | -7.813 | 1,45 | 65,32 | -6,85 | -13,66 | 0,69 | 17,56 |
| 5 | Empresa de Transportes Atlas Ltda. | SP | 110.103 | 21.981 | 7.742 | 5.135 | 3,02 | 37,29 | 4,86 | 23,36 | 3,14 | 27,19 |
| 6 | Tora Transportes Industriais Ltda. | MG | 106.102 | 22.747 | -673 | 3.254 | 1,50 | 59,86 | 3,07 | 14,31 | 1,87 | 17,52 |

GRUPO APISUL

O mais completo e verdadeiro sistema de seguros e gerenciamento de riscos a serviço das operações de movimentação de cargas.

Com grandes opções de seguros de carga e forte estrutura operacional de cadastro, monitoramento, projetos de gestão de riscos e postos avançados em rodovias, o GRUPO APISUL é sólido fornecedor nos segmentos em que atua.

GRUPO APISUL, garantia acima de tudo.

Matriz: Rua Dr. Barros Cassal, 180/ conj. 603, Porto Alegre/RS - Fone/Fax: (0xx51)3286.1888 e 3211.3233
Cep: 90035-030 - www.apisul.com.br - e-mail: apisul@apisul.com.br

São Paulo: Av. Embaixador Macedo Soares, 10.735 - 2º e 3º andares - Vila Anastácio - São Paulo/SP
Fone/Fax: (0xx11) 3646.6500 - Cep: 05095-020



**GRUPO
APISUL**

SP Campinas
Cruzeira
Jacupiranga
Ribeirão Preto

MG Bela Horizonte
Gov. Valadares
Juiz de Fora
Montes Claros
Uberlândia

BA Feira de Santana
Salvador
Vitória da Conquista
ES Vitória

PE Petralina
Recife
Salgueiro
TO Araguaína
Gurupi

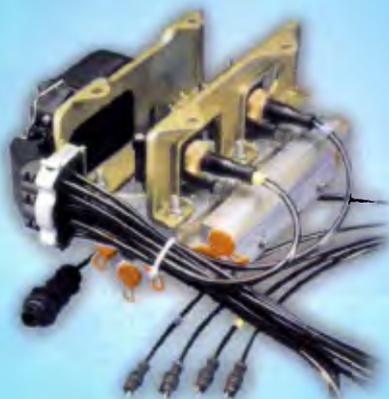
AL Maceió
AM Manaus
CE Fortaleza
GO Goiânia

MS Campa Grande
PA Belém
PI Teresina
PR Curitiba

RJ Rio de Janeiro
RO Pará Velha
RS Bento Gonçalves
SC Tubarão

RODOVIÁRIO DE CARGA

| Nº | Empresa | UF | Receita Op. Liq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro Operac. (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Liq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|---|----|----------------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 7 | Cesa S/A | MG | 103.747 | 7.841 | -1.532 | -2.660 | 1,17 | 72,76 | -2,56 | -33,92 | 3,60 | 22,67 |
| 8 | Transportadora Binotto S/A | SP | 103.646 | 7.847 | 1.236 | 804 | 1,28 | 78,35 | 0,78 | 10,25 | 2,86 | - |
| 9 | Rodoviário Ramos Ltda. | MG | 101.989 | 4.671 | 508 | -73 | 1,17 | 68,26 | -0,07 | -1,56 | 6,93 | 14,42 |
| 10 | Expresso Araçatuba Ltda. | SP | 95.195 | 11.971 | 930 | 938 | 1,38 | 58,23 | 0,99 | 7,84 | 3,02 | 19,07 |
| 11 | Ouro Verde Transporte e Locação Ltda. | PR | 93.054 | 71.139 | 3.599 | 6.068 | 1,25 | 41,66 | 6,52 | 8,53 | 0,76 | 16,71 |
| 12 | Transportadora Tegon Valenti S/A | RS | 75.844 | 8.053 | -4.024 | -3.711 | 1,16 | 85,57 | -4,89 | -46,08 | 1,36 | 13,80 |
| 13 | Empresa de Transporte Andorinha S/A | SP | 73.824 | 31.229 | 278 | 1.185 | 0,72 | 48,52 | 1,61 | 3,79 | 1,17 | - |
| 14 | Reunidas S/A - Transportes Coletivos | SC | 62.626 | 41.808 | -17.005 | -13.218 | 0,28 | 56,54 | -21,11 | -31,62 | 0,65 | - |
| 15 | Transportadora Americana Ltda. | SP | 61.837 | 26.395 | 4.502 | 4.644 | 2,17 | 33,38 | 7,51 | 17,59 | 1,56 | - |
| 16 | Transultra S/A Armaz. e Transp. Especializados | SP | 54.653 | 60.439 | 10.056 | 10.822 | 0,81 | 33,42 | 19,80 | 17,91 | 0,60 | - |
| 17 | Expresso Guanabara S/A | CE | 54.009 | 15.524 | -150 | 299 | 1,21 | 36,85 | 0,55 | 1,93 | 2,20 | 19,55 |
| 18 | Transportes Della Volpe S/A Com. e Ind. | SP | 52.406 | 23.974 | -3.813 | -820 | 2,85 | 15,70 | -1,56 | -3,42 | 1,84 | -1,87 |
| 19 | Transauto Transportes Especializados Auto. S/A | SP | 51.138 | 12.498 | 1.026 | 968 | 1,61 | 45,28 | 1,89 | 7,75 | 2,24 | 42,84 |
| 20 | Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda. | SP | 49.756 | 7.332 | 2.170 | 1.414 | 2,63 | 20,75 | 2,84 | 19,29 | 5,38 | 25,35 |
| 21 | Jamef Transportes Ltda. | MG | 48.312 | 8.197 | 971 | 901 | 1,70 | 71,72 | 1,86 | 10,99 | 1,67 | 36,31 |
| 22 | Itupeto Comércio e Transp. de Derivados Petr. | SP | 47.075 | 483 | 156 | 156 | 0,98 | 85,04 | 0,33 | 32,30 | 14,58 | - |
| 23 | Expresso Jundiá São Paulo Ltda. | SP | 39.054 | 8.011 | 1.685 | 1.229 | 0,96 | 36,21 | 3,15 | 15,34 | 2,57 | 13,81 |
| 24 | Rodoviário Líder Ltda. | RJ | 37.899 | 5.314 | -631 | 365 | 1,08 | 50,76 | 0,96 | 6,87 | 3,51 | 9,36 |
| 25 | Cemape Transportes S/A | SP | 37.492 | 1.889 | -1.242 | -69 | 0,66 | 88,97 | -0,18 | -3,65 | 2,19 | -4,84 |
| 26 | Metropolitan Transportes S/A | SP | 37.347 | 11.047 | -335 | 1.027 | 1,08 | 72,82 | 2,75 | 9,30 | 0,92 | 13,62 |
| 27 | Reunidas Transportadora Rodoviária Cargas S/A | SC | 35.109 | 14.330 | -6.505 | 6.460 | 1,40 | 71,34 | 18,40 | - | 0,70 | 13,81 |
| 28 | Transporte e Comércio Fassina Ltda. | SP | 33.621 | 9.307 | -154 | -97 | 0,46 | 69,93 | -0,29 | -1,04 | 1,09 | 7,63 |
| 29 | A N R Transportes Rodoviários Ltda. | SP | 33.274 | 4.376 | -467 | 306 | 2,94 | 16,74 | 0,92 | 6,99 | 6,33 | 17,77 |
| 30 | Camargo Corrêa S/A | SP | 32.836 | 69.016 | 11.499 | 10.725 | 0,81 | 13,16 | 32,66 | 15,54 | 0,41 | 64,81 |
| 31 | Mesquita S/A Transportes e Serviços | RS | 31.895 | 46.675 | -2.491 | -1.784 | 1,86 | 11,16 | -5,59 | -3,82 | 0,61 | -5,13 |
| 32 | Rodrimar S/A Transp. Equip. Indust. Armaz. Gerais | SP | 26.247 | 14.753 | -337 | 25 | 1,01 | 40,22 | 0,10 | 0,17 | 1,06 | 21,52 |
| 33 | Proativa Passagens e Cargas Ltda. | RJ | 25.070 | 1.365 | 208 | 70 | 1,84 | 74,33 | 0,28 | 5,13 | 4,71 | 22,51 |
| 34 | Transporte Excelsior Ltda. | RJ | 24.915 | 8.225 | -291 | -291 | 8,48 | 4,19 | -1,17 | -3,54 | 2,90 | 16,37 |
| 35 | Empresa de Transportes Sopro Divino S/A | SP | 23.632 | 7.544 | 278 | -184 | 1,52 | 46,15 | -0,78 | - | 1,69 | 18,72 |
| 36 | Transportes Waldemar Ltda. | RS | 23.490 | 3.330 | 1.054 | 847 | 1,04 | 64,31 | 3,61 | - | 2,52 | 31,40 |
| 37 | Transportadora Colatinense Ltda. | ES | 21.135 | 6.522 | -2.264 | -1.021 | 2,85 | 27,75 | -4,83 | -15,65 | 2,34 | - |
| 38 | Transportadora DM S/A | RS | 21.056 | 3.245 | -462 | 291 | 1,07 | 76,18 | 1,38 | 8,97 | 1,55 | 9,56 |
| 39 | Expresso Nepomuceno Ltda. | MG | 20.708 | 4.543 | 616 | 616 | 0,27 | 61,90 | 2,97 | 13,56 | 2,03 | 41,09 |
| 40 | Trans-Iguaçu Empresa de Transp. Rodoviários | PR | 17.183 | 4.586 | 1.497 | 1.309 | 1,18 | 40,84 | 7,62 | 28,54 | 2,22 | - |
| 41 | Rodoviário Bedin Ltda. | RS | 16.051 | 4.719 | 531 | 37 | 0,95 | 41,44 | 0,23 | 0,78 | 1,99 | 17,45 |
| 42 | Empresa de Transportes Covre Ltda. | SP | 15.985 | 1.141 | 101 | 155 | 0,97 | 80,51 | 0,97 | 13,58 | 2,73 | - |



Evite travamento de rodas

Sistema anti-bloqueio ABS para semi-reboques

Haldex do Brasil
 Tel. + 11 50344999
 Fax + 11 50349515
www.haldex.com.br
info@haldex.com.br

RODOVIÁRIO DE CARGA

| Nº | Empresa | UF | Receita | Patrim. | Lucro | Lucro | Liquidez | Endiv. | Rentab. | Rentab. | Produ. | Cresc. |
|----|--|----|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------|--------------|----------------|----------------|---------|----------------|
| | | | Op. Líq. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Operac. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Corrente | Geral (%) | Receita (%) | P. Líq. (%) | Capital | Receita (%) |
| 43 | Transportadora Ajofer Ltda. | SP | 15.822 | 1.565 | 345 | 345 | 1,09 | 66,84 | 2,18 | 22,04 | 3,35 | 3,23 |
| 44 | Sampacooper Cooperativa de Transportes | SP | 15.640 | 567 | -107 | -107 | 0,99 | 75,94 | -0,68 | -18,87 | 6,65 | 5,41 |
| 45 | Expresso Mirassol Ltda. | SP | 15.544 | 6.960 | 1.574 | 1.256 | 1,68 | 53,86 | 8,08 | 18,05 | 1,03 | 33,84 |
| 46 | Transemba Transportes Rodoviários Ltda. | PR | 14.370 | 3.431 | 443 | 452 | 1,59 | 46,10 | 3,15 | 13,17 | 2,26 | 17,10 |
| 47 | Ferticentro Transportes Gerais Ltda. | SP | 14.292 | 517 | -889 | -620 | 0,59 | 87,90 | -4,34 | -119,92 | 3,35 | 6,07 |
| 48 | Transbet Transporte de Betumes Ltda. | CE | 14.159 | 9.363 | -329 | 494 | 0,54 | 34,11 | 3,49 | 5,28 | 1,00 | |
| 49 | Rios Unidos Transportes Ferro e Aço Ltda. | SP | 13.768 | 2.725 | 1.192 | 815 | 1,27 | 36,95 | 5,92 | 29,91 | 3,19 | |
| 50 | Transportes Niquini Ltda. | MG | 13.410 | 1.974 | 820 | 612 | 2,02 | 46,14 | 4,56 | 31,00 | 3,66 | 38,76 |
| 51 | Expresso Javali S/A | RS | 13.251 | 2.371 | 35 | 4 | 0,50 | 58,93 | 0,03 | 0,17 | 2,30 | 6,23 |
| 52 | Concórdia Transportes Rodoviários Ltda. | BA | 12.593 | 1.631 | 202 | 226 | 1,34 | 71,66 | 1,79 | 13,86 | 2,19 | 28,21 |
| 53 | Irga Lupércio Torres S/A | SP | 12.405 | 22.160 | -402 | -349 | 1,01 | 30,28 | -2,81 | -1,57 | 0,38 | -23,50 |
| 54 | Transportadora Meca Ltda. | SP | 12.391 | 1.550 | 148 | 86 | 2,07 | 54,64 | 0,89 | 5,55 | 3,63 | 9,24 |
| 55 | Sistema Transportes S/A | SP | 12.330 | 2.859 | 434 | 320 | 1,05 | 39,39 | 2,60 | 11,19 | 2,61 | |
| 56 | Transportadora Brasil Central Ltda. | GO | 11.203 | 593 | 127 | -69 | 1,41 | 53,81 | -0,62 | -11,64 | 8,89 | |
| 57 | Jaloto Transportes Ltda. | PR | 10.693 | 5.081 | 115 | 163 | 1,23 | 24,84 | 1,52 | 3,21 | 1,58 | 16,03 |
| 58 | Transportadora Minuano Ltda. | RS | 10.542 | 1.555 | 44 | 161 | 1,55 | 39,16 | 1,53 | 10,35 | 4,12 | 19,43 |
| 59 | Transportadora Continental Ltda. | ES | 10.495 | 497 | 699 | 342 | 1,78 | 92,84 | 3,26 | 68,81 | 1,51 | 17,17 |
| 60 | Ímola Transportes Ltda. | SP | 10.056 | 8 | 202 | 143 | 1,54 | 89,30 | 1,42 | - | 7,08 | - |
| 61 | Transportadora Fantinati Ltda. | SP | 9.643 | 3.253 | 1.676 | 1.394 | 1,20 | 36,68 | 14,46 | 42,85 | 3,73 | - |
| 62 | Transportes Pesados Minas Ltda. | MG | 9.594 | 5.058 | -148 | -201 | 5,69 | 8,35 | -2,10 | -3,97 | 1,74 | - |
| 63 | Happening Empreend. Imp. Exp. Ltda. | SP | 9.512 | 15.143 | 1.092 | 1.002 | 2,20 | 12,07 | 10,53 | 6,62 | 0,55 | -0,06 |
| 64 | Transcel - Transportes e Armazéns Gerais Ltda. | SP | 9.407 | 1.919 | 2.146 | 1.843 | 1,49 | 29,14 | 19,59 | 96,04 | 3,47 | -4,41 |
| 65 | Martinelli & Muffa Ltda. | SP | 8.578 | 2.482 | 120 | 82 | 2,38 | 47,75 | 0,96 | 3,30 | 1,76 | 23,21 |
| 66 | Transportadora Transfina Ltda. | ES | 8.090 | 2.974 | 190 | 190 | 0,54 | 54,48 | 2,35 | 6,39 | 1,24 | 40,80 |
| 67 | Transportadora Transmiro Ltda. | RS | 7.939 | 2.505 | 1.025 | 743 | 3,04 | 23,17 | 9,36 | 29,66 | 2,44 | |
| 68 | Expresso Sul Americano Ltda. | SP | 7.370 | 2.171 | 612 | 668 | 0,99 | 48,53 | 9,06 | 30,77 | 1,59 | |
| 69 | Transportes Carvalho Ltda. | RJ | 7.209 | 4.281 | 375 | 215 | 1,66 | 34,03 | 2,98 | 5,02 | 1,11 | - |
| 70 | Transmagn Transportes Rodoviários Ltda. | RJ | 6.989 | 2.647 | 1.299 | 1.299 | 1,00 | 40,60 | 18,59 | 49,07 | 1,57 | - |
| 71 | Transportes KM & Montagens Ltda. | SP | 6.687 | 674 | 103 | 179 | 1,24 | 79,33 | 2,68 | 26,56 | 2,05 | - |
| 72 | Gonçalves S/A Transportes Especializados | SP | 6.225 | 5.946 | 1.432 | 1.432 | 2,22 | 16,20 | 23,00 | 24,08 | 0,88 | 4,24 |
| 73 | A J B Transportes Ltda. | PR | 6.137 | 1.582 | 240 | 182 | 2,82 | 31,24 | 2,97 | 11,50 | 2,62 | - |
| 74 | Empresa de Transportes Pajuçara Ltda. | SP | 5.887 | 1.350 | -92 | -93 | 0,84 | 26,11 | -1,58 | -6,89 | 3,22 | -6,29 |
| 75 | Picorelli S/A Transportes | RJ | 5.786 | 1.506 | -326 | -292 | 0,80 | 66,65 | -5,05 | -19,39 | 1,28 | 17,20 |
| 76 | Sena Transportes do Brasil S/A | RS | 5.706 | 1.147 | 463 | 396 | 1,68 | 37,08 | 6,94 | 34,52 | 3,13 | 21,48 |
| 77 | Transportes Rasador Ltda. | RS | 5.477 | 1.343 | 193 | 121 | 1,72 | 49,47 | 2,21 | 9,01 | 2,06 | 13,05 |
| 78 | Transac Transporte Rodoviário Ltda | SP | 5.450 | 1.059 | 261 | 284 | 0,90 | 51,71 | 5,21 | 26,82 | 2,49 | -12,45 |

Melhore a distribuição de frenagem

Ajustador Automático de Freio para semi-reboques



RODOVIÁRIO DE CARGA

| Nº | Empresa | UF | Receita Op. Liq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro Operac. (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Liq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 79 | Cheim Transportes S/A | ES | 5.294 | 8.862 | -63 | 218 | 2,14 | 9,88 | 4,12 | 2,46 | 0,54 | 59,95 |
| 80 | Transportadora Trânsito Ltda. | RS | 4.862 | -142 | -77 | -137 | 2,61 | 109,65 | -2,82 | - | 3,53 | - |
| 81 | G. Silva Transportes Ltda. | RJ | 4.771 | 2.806 | 802 | 304 | 0,35 | 40,22 | 6,37 | 10,83 | 1,02 | 11,29 |
| 82 | Lord Empresa de Transportes Ltda. | SP | 4.656 | 1.686 | -237 | 241 | 3,84 | 16,99 | 5,18 | 14,29 | 2,29 | 3,21 |
| 83 | Transportadora Tebas Ltda. | MG | 4.535 | 651 | 73 | 35 | 2,60 | 24,57 | 0,77 | 5,38 | 5,25 | 34,61 |
| 84 | Transdepe S/A | RJ | 4.532 | 30 | 88 | 88 | 1,56 | 51,39 | 1,94 | 293,33 | 3,61 | -6,34 |
| 85 | Primax Transportes Pesados Ltda. | SP | 4.481 | 1.456 | -274 | -422 | 2,70 | 40,86 | -9,42 | - | 1,82 | -5,38 |
| 86 | Transur Transporte Rodoviário Mansur Ltda. | MG | 4.409 | 3.819 | 258 | 241 | 5,20 | 7,33 | 5,47 | 6,31 | 1,07 | - |
| 87 | Milano Cargas e Serviços Ltda. | SC | 4.124 | 97 | 148 | 156 | 1,00 | 85,24 | 3,78 | 160,82 | 6,28 | - |
| 88 | Bartholo Transportes Rodoviários Ltda. | PR | 3.938 | 733 | -7 | -9 | 0,36 | 44,08 | -0,23 | -1,23 | 3,01 | -2,16 |
| 89 | Confiança Mudanças e Transportes Ltda. | CE | 3.900 | 3.224 | 31 | 28 | 2,52 | 10,17 | 0,72 | 0,87 | 0,35 | - |
| 90 | Rodoviário Afonso Ltda. | PR | 3.900 | 675 | 26 | 26 | 0,60 | 74,11 | 0,67 | 3,85 | 1,50 | -3,87 |
| 91 | Empresa de Transportes Santa Fé Ltda. | MG | 3.893 | 2.257 | -10 | -5 | 0,56 | 36,31 | -0,13 | -0,22 | 1,10 | 7,93 |
| 92 | Rodocerto Transportes Ltda. | SP | 3.857 | 212 | 97 | 90 | 1,11 | 72,86 | 2,33 | 42,45 | 4,94 | 8,40 |
| 93 | Transportadora Verdes Campos Ltda. | PR | 3.795 | 579 | -177 | 75 | 0,70 | 74,37 | 1,98 | 12,95 | 1,09 | 16,20 |
| 94 | Transportadora Primeira do Nordeste Ltda. | BA | 3.614 | 1.817 | 211 | 158 | 3,61 | 16,00 | 4,37 | 8,70 | 1,67 | - |
| 95 | Empresa de Transportes Martins Ltda. | MG | 3.523 | 1.240 | 6 | 30 | 1,28 | 30,73 | 0,85 | 2,42 | 1,97 | 17,83 |
| 96 | Di Trento Comércio e Transportes Ltda. | RS | 3.341 | 1.192 | -739 | -399 | 2,10 | 19,46 | -11,94 | -33,47 | 2,26 | -21,26 |
| 97 | Viero Transportes e Comércio Ltda. | SC | 3.304 | 655 | -339 | -245 | 0,37 | 67,72 | -7,42 | -37,40 | 1,63 | 20,85 |
| 98 | Guerino Seiscento Transportes Ltda. | SP | 3.221 | 2.463 | -549 | -509 | 1,06 | 10,82 | -15,80 | -20,67 | 1,17 | 13,82 |
| 99 | Mamuth Transporte de Máquinas Ltda. | SP | 3.159 | 3.579 | 169 | 108 | 4,85 | 11,74 | 3,42 | - | 0,78 | - |
| 100 | Transportadora Azul e Branco Ltda. | PR | 3.100 | 4.729 | 157 | 152 | 0,49 | 24,92 | 4,90 | 3,21 | 0,49 | - |
| 101 | Transportadora Mantello Ltda. | SP | 2.942 | 391 | 90 | -27 | 0,76 | 16,29 | -0,92 | -6,91 | 2,38 | 18,34 |
| 102 | Transportadora Vicenzi Ltda. | SC | 2.423 | 2.051 | -17 | -21 | 0,23 | 42,48 | -0,87 | -1,02 | 0,68 | -3,31 |
| 103 | Saito Transportes Rodoviários Ltda. | SP | 2.245 | 799 | 5 | 3 | 11,09 | 6,77 | 0,13 | 0,38 | 2,62 | - |
| 104 | JR Transporte de Derivados de Petróleo Ltda. | GO | 2.244 | 2.429 | 272 | 372 | 3,59 | 5,27 | 16,58 | 15,31 | 0,88 | - |
| 105 | Translocal Intermodal Transporte e Armazéns | SP | 2.204 | 1.798 | 639 | 580 | 10,22 | 7,55 | 26,32 | 32,26 | 1,13 | - |
| 106 | Transportadora Guairacá S/A | RS | 2.196 | 1.260 | -215 | -317 | 7,67 | 13,32 | -14,44 | -25,16 | 1,56 | - |
| 107 | Transportadora Simecar Ltda. | SP | 2.000 | 1.219 | 288 | 288 | 4,85 | 11,79 | 14,40 | - | 1,45 | - |
| 108 | Transportes Montone Ltda. | SP | 1.920 | 295 | 9 | 54 | 1,53 | 57,61 | 2,81 | 18,31 | 2,76 | 38,33 |
| 109 | Fênix Empresa Transportadora de Cargas Ltda. | SP | 1.865 | -233 | -61 | -61 | 0,28 | 103,43 | -3,27 | - | 2,46 | - |
| 110 | Transportadora Vale do Sol Botucatu Ltda. | SP | 1.724 | 2.981 | 719 | 873 | 1,11 | 64,47 | 50,64 | 29,29 | 0,35 | - |
| 111 | Transportes Arambari S/A | SP | 1.602 | 532 | -6 | -6 | 1,22 | 25,91 | -0,37 | -1,13 | 2,23 | 45,77 |
| 112 | Sita Transportes Rodoviários de Cargas S/A | PR | 1.544 | 2.994 | 53 | 30 | 9,38 | 13,07 | 1,94 | 1,00 | 0,45 | - |
| 113 | São Luiz Encomendas e Cargas Ltda. | MS | 1.473 | 199 | -43 | 12 | 1,82 | 53,49 | 0,81 | 6,03 | 3,43 | - |
| 114 | Empresa de Mudanças Duqueme Ltda. | RJ | 1.408 | 240 | -11 | -23 | 1,04 | 48,28 | -1,63 | -9,58 | 3,03 | 8,14 |
| 115 | Sad Transportes Ltda. | RJ | 1.373 | 868 | -128 | -107 | 1,15 | 80,48 | -7,79 | -12,33 | 0,31 | 30,89 |
| 116 | Solecargas Transportes Ltda. | SP | 1.148 | 370 | 90 | 60 | 1,53 | 9,36 | 5,23 | 16,22 | 2,83 | 34,43 |
| 117 | Transportadora Rocha Ltda. | PE | 868 | 416 | 36 | 31 | 2,47 | 37,16 | 3,57 | 7,45 | 1,31 | 11,86 |
| 118 | Transportadora Londrifruti Ltda. | PR | 669 | 382 | -104 | -104 | 0,33 | 29,91 | -15,55 | -27,23 | 1,23 | - |
| 119 | Transportadora Simelo Ltda. | SP | 651 | 135 | 62 | 62 | 0,69 | 98,47 | 9,52 | 45,93 | 3,32 | - |
| 120 | Catei S/A Com. Adm. Transp. Export. e Ind. | PR | 413 | 341 | 2 | 2 | 0,28 | 32,61 | 0,48 | - | 0,82 | - |
| 121 | Rodoviário Vale do Rio Doce Ltda. | MG | 150 | 220 | 22 | 22 | 7,90 | 4,35 | 14,67 | 10,00 | 0,65 | - |
| 122 | Douro S/A | MG | 46 | 6.344 | -36.476 | -36.455 | 1,60 | 95,60 | - | - | 0,00 | -99,50 |
| 123 | Contraco S/A Transp. Com. e Serviços | RJ | 0 | 35.100 | -307 | -5.484 | 126,33 | 13,48 | - | -15,62 | 0,00 | - |

MIRA.

TRANSPORTE DE QUALIDADE DE VIDA PARA O CENTRO-OESTE.

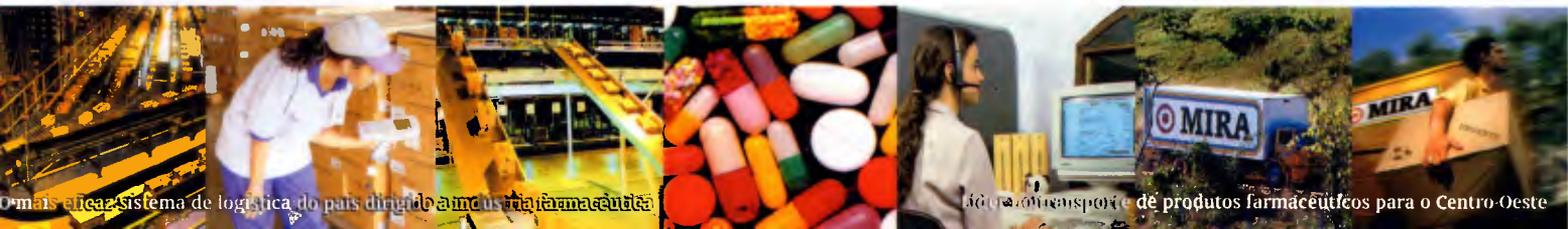


A distribuição dos produtos farmacêuticos administrados pela logística da UNIDOCK'S, em todo o Centro-Oeste, está a cargo do MIRA Transportes. Uma super estrutura que possui 18 filiais estrategicamente localizadas, mais de 900 funcionários bem treinados, frota com mais de 300 veículos próprios, rastreados e equipados com tecnologia de ponta, e muita vontade de atender bem os novos parceiros. E tudo isso com Padrão Internacional de Qualidade ISO 9002. **UNIDOCK'S** e **MIRA**. **A Receita de Sucesso que leva mais Qualidade de Vida para o Centro-Oeste.**

Unidock's
LOGÍSTICA FARMACÊUTICA

DDG 0800.11.MIRA
www.mira.com.br

MIRA 
Transporte de Qualidade para o Centro-Oeste



O mais eficaz sistema de logística do país dirigido à indústria farmacêutica

o melhor transporte de produtos farmacêuticos para o Centro-Oeste

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

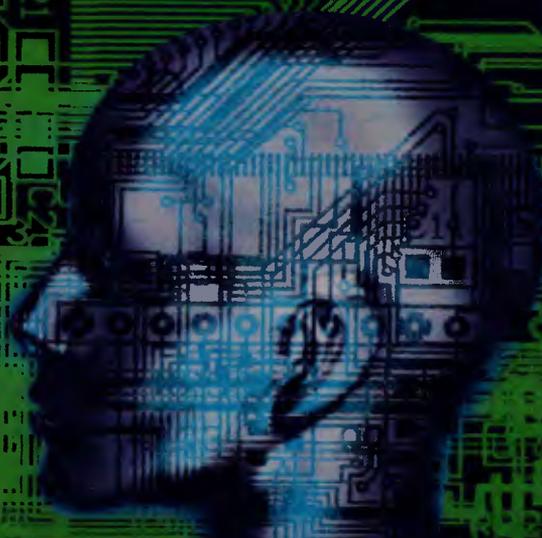
| Nº | Empresa | UF | Receita | Patrim. | Lucro | Lucro | Liquidez | Endiv. | Rentab. | Rentab. | Produt. | Cresc. |
|----|--|----|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------|--------------|----------------|----------------|---------|----------------|
| | | | Op. Liq. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Operac. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Corrente | Geral (%) | Recelta (%) | P. Liq. (%) | Capital | Receita (%) |
| 1 | Companhia São Geraldo de Viação | MG | 140.214 | 178.408 | -3.152 | -3.119 | 0,25 | 40,71 | -2,22 | -1,75 | 0,47 | 8,50 |
| 2 | Empresa Gontijo de Transportes Ltda. | MG | 131.151 | 135.139 | 4.264 | 7.295 | 2,10 | 26,17 | 5,56 | 5,40 | 0,72 | 11,36 |
| 3 | Viação Cometa S/A | SP | 106.916 | 109.199 | -1.706 | 1.214 | 5,87 | 7,30 | 1,14 | 1,11 | 0,91 | 7,72 |
| 4 | Viação Águia Branca S/A | ES | 101.508 | 66.748 | 1.340 | 849 | 1,37 | 45,54 | 0,84 | 1,27 | 0,83 | 18,33 |
| 5 | Auto Viação 1001 Ltda. | RJ | 94.928 | 59.478 | -2.123 | 4.818 | 1,64 | 48,39 | 5,08 | 8,10 | 0,82 | 27,07 |
| 6 | Empresa de Transportes Andorinha S/A | SP | 73.824 | 31.229 | 278 | 1.185 | 0,71 | 48,67 | 1,61 | 3,79 | 1,17 | 11,43 |
| 7 | Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda. | SP | 58.928 | 88.880 | -5.971 | -3.421 | 2,02 | 23,24 | -5,81 | -3,85 | 0,51 | 2,99 |
| 8 | Viação Santa Cruz S/A | SP | 54.228 | 52.259 | -2.815 | 1.412 | 1,60 | 33,92 | 2,60 | 2,70 | 0,69 | 13,23 |
| 9 | Auto Viação Catarinense Ltda. | SC | 46.744 | 18.583 | 7.882 | 3.159 | 0,86 | 39,96 | 6,76 | 17,00 | 1,47 | 25,79 |
| 10 | Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A | PR | 46.608 | 38.303 | 3.081 | 2.256 | 0,92 | 35,20 | 4,84 | 5,89 | 0,79 | -6,15 |
| 11 | Expresso Princesa dos Campos S/A | PR | 40.295 | 38.108 | -665 | -193 | 1,58 | 18,78 | -0,48 | -0,51 | 0,86 | 14,87 |
| 12 | Util Transporte Interestadual de Luxo S/A | MG | 39.183 | 19.096 | -729 | 572 | 0,47 | 49,10 | 1,46 | 3,00 | 1,04 | -29,90 |
| 13 | Tagatur Taguatinga Transportes e Turismo Ltda. | MA | 32.830 | 19.753 | 785 | 615 | 2,00 | 15,21 | 1,87 | 3,11 | 1,41 | 21,35 |
| 14 | Transportes Coletivos Trevo S/A | RS | 26.396 | 1.582 | -547 | 396 | 0,37 | 92,71 | 1,50 | 25,03 | 1,22 | 12,70 |
| 15 | Viação Riodoce Ltda. | MG | 25.611 | 11.638 | 654 | 812 | 0,87 | 34,29 | 3,17 | 6,98 | 1,45 | 12,58 |
| 16 | Viação Pássaro Verde Ltda. | MG | 24.437 | 11.015 | -1.079 | -508 | 1,03 | 42,66 | -2,08 | -4,61 | 1,26 | 18,96 |
| 17 | Viação Acari S/A | RJ | 23.127 | 3.029 | 2.325 | 164 | 0,16 | 57,57 | 0,71 | 5,41 | 3,24 | 4,78 |
| 18 | Viação Aragarina Ltda. | GO | 22.921 | 9.424 | 1.487 | 1.195 | 0,71 | 41,16 | 5,21 | 12,68 | 1,43 | 18,53 |
| 19 | Turismo Transmil Ltda. | RJ | 21.885 | -1.093 | -4.813 | -4.577 | 7,13 | 105,53 | -20,91 | - | 1,11 | - |
| 20 | Viação Normandy do Triângulo Ltda. | RJ | 21.738 | 7.849 | -3.530 | -52 | 1,63 | 25,35 | -0,24 | -0,66 | 2,07 | - |
| 21 | Viação Salutaris e Turismo S/A | RJ | 21.713 | 19.569 | 826 | 1.849 | 1,58 | 19,94 | 8,52 | 9,45 | 0,89 | 11,78 |
| 22 | Rápido Macaense Ltda. | RJ | 21.088 | 5.343 | 1.354 | 138 | 0,44 | 56,54 | 0,65 | 2,58 | 1,72 | 18,85 |
| 23 | Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A | RJ | 20.814 | 4.311 | -385 | -210 | 1,07 | 59,14 | -1,01 | -4,87 | 1,97 | 11,09 |
| 24 | Auto Viação Três Amigos S/A | RJ | 20.744 | 7.148 | -2.244 | -1.211 | 1,43 | 24,20 | -5,84 | -16,94 | 1,46 | 6,51 |
| 25 | Viação Verdun S/A | RJ | 20.635 | 6.402 | -2.205 | 150 | 0,22 | 51,38 | 0,73 | 2,34 | 1,57 | 7,77 |
| 26 | Viação Campos Gerais S/A | PR | 20.623 | 13.251 | -3.140 | -2.812 | 0,16 | 43,17 | -13,64 | -21,22 | 0,88 | 4,74 |
| 27 | Viação Vila Real S/A | RJ | 19.478 | 5.354 | 234 | 246 | 0,12 | 31,88 | 1,26 | 4,59 | 3,04 | 5,29 |
| 28 | Transurb S/A | RJ | 19.195 | 3.619 | 1.148 | 234 | 0,18 | 40,35 | 1,22 | 6,47 | 3,16 | 42,58 |
| 29 | Empresa Viação Ideal S/A | RJ | 16.937 | -1.976 | -1.377 | -794 | 0,28 | 134,25 | -4,69 | - | 2,94 | -7,30 |
| 30 | Litorânea Transportes Coletivos Ltda. | SP | 16.113 | 24.526 | -87 | 666 | 1,23 | 18,30 | 4,13 | 2,72 | 0,54 | 12,02 |
| 31 | Viação Progresso e Turismo S/A | RJ | 14.783 | 4.729 | -1.145 | -328 | 1,03 | 41,14 | -2,22 | -6,94 | 1,70 | 11,58 |
| 32 | Viação Bonavita S/A - Transportes e Turismo | SP | 14.557 | 8.375 | 1.005 | 753 | 0,69 | 31,76 | 5,17 | 8,99 | 1,19 | 16,40 |
| 33 | Expresso Real Rio Ltda. | RJ | 14.034 | 1.412 | -1.340 | -748 | 0,67 | 83,14 | -5,33 | -52,97 | 1,68 | - |
| 34 | Viação Cidade do Aço Ltda. | RJ | 13.826 | 14.291 | -1.481 | -1.458 | 2,04 | 29,91 | -10,55 | -10,20 | 0,68 | 4,43 |
| 35 | Viação Ouro Branco S/A | PR | 12.003 | 4.086 | -469 | 758 | 1,03 | 53,83 | 6,32 | 18,55 | 1,36 | 15,64 |
| 36 | Viação Montenegro S/A | RS | 11.355 | 1.334 | -1.411 | 75 | 0,33 | 79,98 | 0,66 | 5,62 | 1,70 | 0,15 |
| 37 | Univale Transportes Ltda. | MG | 9.647 | 2.004 | -443 | -317 | 0,49 | 51,73 | -3,29 | -15,82 | 2,32 | 10,19 |
| 38 | Expresso da Mantiqueira Ltda. | SP | 8.507 | 7.118 | -1.450 | -1.116 | 0,41 | 39,20 | -13,12 | -15,68 | 0,73 | 5,98 |
| 39 | Elson Souto & Cia Ltda. | PE | 8.355 | 4.204 | -376 | -267 | 1,68 | 17,71 | -3,20 | -6,35 | 1,64 | 5,19 |
| 40 | Expresso Cristália Ltda. | SP | 8.222 | 10.330 | -439 | 997 | 0,94 | 17,56 | 12,13 | 9,65 | 0,66 | 7,31 |
| 41 | Viação Nacional S/A | MG | 7.670 | 11.204 | -608 | -608 | 0,38 | 27,75 | -7,93 | -5,43 | 0,49 | 11,81 |
| 42 | Transportadora Sulista S/A | PR | 7.297 | 1.799 | 184 | 411 | 2,01 | 82,22 | 5,63 | 22,85 | 0,72 | -11,69 |
| 43 | Empresa Auto Viação Jurema S/A | RJ | 7.241 | 4.797 | -88 | -88 | 0,55 | 18,44 | -1,22 | -1,83 | 1,23 | -5,79 |
| 44 | Coitur Transportes Rodoviários Ltda. | RJ | 6.418 | 652 | -374 | -202 | 0,36 | 84,39 | -3,15 | -30,98 | 1,53 | -3,21 |
| 45 | Auto Viação Chapecó Ltda. | SC | 5.838 | 1.711 | 863 | 670 | 0,82 | 41,20 | 11,48 | 39,16 | 2,01 | - |
| 46 | Rio D'Ouro Transportes Coletivos Ltda. | RJ | 5.071 | 1.888 | 505 | 569 | 1,60 | 33,01 | 11,22 | 30,14 | 1,80 | - |



SCANIA

Ampliando horizontes

Opticruise lê o que você pensa e troca as marchas de ouvido.



Opticruise revoluciona a maneira de se dirigir um veículo pesado. Permite que a caixa de mudanças engrene automaticamente as marchas, sem uso da embreagem.

O motorista se torna um operador de grande importância. **VOCÊ** atenção fica totalmente voltada para o tráfego, direção e **GOSTARIA** freios. **DE** Sem o esforço constante da troca de **BATER** marchas, alcança elevado desempenho. **UM** **PAPO** **COM**

◆ A operação se torna mais segura com a real interação entre o motorista e o motor. ◆ A otimização dos tempos de viagem proporciona maior eficiência e produtividade. ◆ O trem-de-força é

beneficiado. ◆ A escolha computadorizada das rotações garante vida útil mais longa ao motor. ◆ Menores índices possíveis no consumo de combustível. ◆ Sustentação durante mais horas do pico operacional do motorista.

O MOTOR ELETRÔNICO DE SEU SCANIA?

Informações completas no seu Concessionário Scania

EXCLUSIVO

OPTICRUISE

Primeira caixa automatizada para caminhões

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

| Nº | Empresa | UF | Receita | Patrim. | Lucro | Lucro | Liquidez | Endiv. | Rentab. | Rentab. | Produt. | Cresc. |
|----|--|----|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------|--------------|----------------|----------------|---------|----------------|
| | | | Op. Líq. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Operac. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Corrente | Geral (%) | Receita (%) | P. Líq. (%) | Capital | Receita (%) |
| 47 | Vera Cruz Transportes e Turismo Ltda. | MG | 5.002 | 1.513 | 45 | 33 | 1,71 | 19,72 | 0,66 | 2,18 | 2,65 | 9,67 |
| 48 | Viação Pássaro Branco Ltda. | MG | 4.428 | 1.368 | 156 | 125 | 1,93 | 21,06 | 2,82 | 9,14 | 2,56 | 8,13 |
| 49 | Viação Campo Belo Ltda. | MG | 3.971 | 4.743 | 18 | 150 | 7,53 | 22,46 | 3,78 | 3,16 | 0,65 | 1,33 |
| 50 | Empresa de Ônibus José Alexandre Júnior Ltda. | SP | 3.557 | 682 | -245 | -246 | 1,52 | 74,67 | -6,92 | -36,07 | 1,32 | - |
| 51 | Viação Rápido Brasil S/A | SP | 3.553 | 2.717 | 0 | 0 | 5,79 | 6,44 | 0,00 | 0,00 | 1,22 | 26,62 |
| 52 | Viação Macir Ramazini Turismo Ltda. | SP | 3.129 | -1.506 | -99 | -96 | 0,67 | 172,51 | -3,07 | - | 1,51 | - |
| 53 | Expresso Amarelinho Ltda. | SP | 3.083 | 2.055 | -240 | -68 | 0,56 | 26,58 | -2,21 | -3,31 | 1,10 | 5,22 |
| 54 | Viação Goiânia Ltda. | GO | 2.906 | 1.833 | -252 | -301 | 5,10 | 19,07 | -10,36 | -16,42 | 1,28 | -5,19 |
| 55 | Expresso Piracicabano de Transporte S/A | SP | 2.833 | 636 | -218 | -167 | 0,37 | 66,63 | -5,89 | -26,26 | 1,48 | -2,18 |
| 56 | Empresa Caiense de Ônibus Ltda. | RS | 2.211 | 6.102 | 382 | 337 | 1,49 | 4,37 | 15,24 | 5,52 | 0,35 | 12,23 |
| 57 | Transcolin Transporte Coletivo Interestadual Ltda. | MG | 1.536 | 865 | -2 | -9 | 0,98 | 38,43 | -0,59 | -1,04 | 1,09 | -2,23 |
| 58 | Transportes Planalto Ltda. | RJ | 1.176 | 478 | 214 | 180 | 3,09 | 25,20 | 15,31 | 37,66 | 1,84 | - |
| 59 | Viação Brazinha Ltda. | RJ | 998 | -489 | -72 | -62 | 0,22 | 332,38 | -6,21 | - | 4,75 | - |
| 60 | Expresso São Bento Ltda. | PR | 877 | 484 | 9 | -8 | 1,72 | 10,04 | -0,91 | -1,65 | 1,63 | 7,48 |
| 61 | Rápido Sudoestino Ltda. | MG | 520 | 1.066 | 105 | 105 | 1,76 | 6,57 | 20,19 | 9,85 | 0,46 | -50,76 |
| 62 | TBT Transportes Rodoviários Ltda. | PR | 196 | 283 | -46 | -46 | 3,74 | 27,15 | -23,47 | -16,25 | 0,51 | - |
| 63 | Impala Auto-Ônibus S/A | SP | 0 | 13.488 | 905 | 621 | 131,26 | 0,65 | - | 4,60 | 0,00 | - |
| 64 | Companhia Campineira de Transportes Coletivos | SP | 0 | 5.960 | 916 | 623 | 84,94 | 1,14 | - | 10,45 | 0,00 | - |

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

INDÚSTRIA

| Nº | Empresa | UF | ROL | PL | LOP | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR |
|----|--|----|-----------|-----------|-----------|-----------|------|--------|--------|--------|------|--------|
| | | | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (%) | (%) | (%) | (%) | | |
| 1 | Randon S/A Implementos e Sistemas Autom. | RS | 326.202 | 103.729 | 18.391 | 14.164 | 1,40 | 49,98 | 4,34 | 13,65 | 1,57 | 38,69 |
| 2 | A. Guerra S/A Implementos Rodoviários | RS | 99.614 | 11.505 | 1.646 | 719 | 1,11 | 78,60 | 0,72 | 6,25 | 1,85 | 33,29 |
| 3 | Recrusul S/A | RS | 75.132 | 50.594 | 705 | 444 | 1,38 | 46,04 | 0,59 | 0,88 | 0,80 | 26,31 |
| 4 | Mecânica Silpa Ltda. | RS | 17.826 | 3.709 | 1.292 | 992 | 1,16 | 61,33 | 5,56 | 26,75 | 1,86 | 32,08 |
| 5 | Dambroz S/A Ind. Mec. e Metal | RS | 10.598 | 6.713 | -207 | -205 | 1,74 | 47,19 | -1,93 | -3,05 | 0,79 | 39,25 |
| 6 | Equipamentos Rodoviários Rodrigues Ltda. | SP | 10.121 | 1.733 | -35 | 70 | 1,80 | 47,83 | 0,69 | 4,04 | 3,05 | - |
| 7 | Carrocerias Linshalm Ltda. | SC | 7.349 | 5.182 | 539 | 267 | 2,76 | 32,17 | 3,63 | 5,15 | 0,96 | 26,73 |
| 8 | Kronorte S/A Implementos para Transporte | PE | 7.239 | 7.254 | 24 | 18 | 3,04 | 54,47 | 0,25 | 0,25 | 0,45 | 34,65 |
| 9 | Oimasa - Ortândia Implementos e Máqs.Agrícolas | SP | 6.691 | 1.948 | -267 | 145 | 1,59 | 57,87 | 2,17 | 7,44 | 1,45 | 1,97 |
| 10 | HC Homburg Implementos Rodoviários Ltda. | SC | 6.615 | 1.947 | 108 | 79 | 2,11 | 66,20 | 1,19 | 4,06 | 1,15 | 20,65 |
| 11 | Mitren - Sistemas e Montagens Veiculares Ltda. | RS | 5.463 | 473 | -162 | 122 | 1,28 | 77,47 | 2,23 | 25,79 | 2,60 | - |
| 12 | Zurlo Implementos Rodoviários Ltda. | RS | 5.268 | 3.420 | 602 | 607 | 7,97 | 9,45 | 11,52 | 17,75 | 1,29 | 34,77 |
| 13 | Kabi Indústria e Comércio S/A | RJ | 4.398 | 1.501 | -89 | 82 | 8,04 | 65,08 | 1,86 | 5,46 | 1,02 | -8,30 |
| 14 | Três Eixos Ind. Equipamentos de Transportes | RS | 2.984 | 405 | -320 | -321 | 0,94 | 78,59 | -10,76 | -79,26 | 1,58 | 286,03 |
| 15 | Librelato Implementos Agrícolas e Rodoviárias | SC | 2.447 | 881 | -14 | -14 | 2,89 | 14,50 | -0,57 | -1,59 | 1,92 | 50,58 |
| 16 | Mambrini Equipamentos Rodoviários Ltda. | RJ | 957 | 219 | 14 | 14 | 1,37 | 46,97 | 1,46 | 6,39 | 2,32 | - |
| 17 | Vital Implementos Rodoviários Ltda. | SP | 570 | 177 | 7 | 7 | 1,41 | 67,99 | 1,23 | 3,95 | 1,03 | - |
| 18 | Mecânica Industrial Sbabo Ltda. | RS | 421 | 161 | 104 | 104 | 6,00 | 11,05 | 24,70 | 64,60 | 2,33 | - |
| 19 | Indústria de Carrocerias Campo Largo Ltda. | PR | 207 | 0 | -53 | -53 | 2,76 | 100,00 | -25,60 | - | 0,50 | - |

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA ÔNIBUS

| Nº | Empresa | UF | ROL | PL | LOP | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR |
|----|--------------------|----|-----------|-----------|-----------|-----------|------|-------|--------|--------|------|--------|
| | | | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (%) | (%) | (%) | (%) | | |
| 1 | Marcopolo S/A | SP | 568.048 | 215.728 | 35.308 | 18.730 | 1,38 | 41,03 | 3,30 | 8,68 | 1,55 | 56,25 |
| 2 | Busscar Ônibus S/A | SC | 330.181 | 113.960 | 7.860 | 20.560 | 0,77 | 62,45 | 6,23 | 18,04 | 1,09 | 57,65 |
| 3 | Irizar Brasil S/A | SP | 19.446 | 15.360 | -2.277 | -2.277 | 1,06 | 55,07 | -11,71 | -14,82 | 0,57 | 107,76 |

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA ÔNIBUS

| Nº | Empresa | UF | Receita | Patrim. | Lucro | Lucro | Liquidez | Endiv. | Rentab. | Rentab. | Produç. | Cresc. |
|----|----------------------------------|----|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------|--------------|----------------|----------------|---------|----------------|
| | | | Op. Liq. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Operac. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Corrente | Geral (%) | Receita (%) | P. Liq. (%) | Capital | Receita (%) |
| 4 | Ciferal Comércio e Indústria S/A | RJ | 0 | -4.018 | -348 | -422 | 3,60 | 129,88 | - | - | 0,00 | - |

FABRICANTES DE PNEUS

| Nº | Empresa | UF | ROL | PL | LOP | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR |
|----|-------------------|----|-----------|-----------|-----------|-----------|------|-------|------|-------|------|-------|
| | | | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) | |
| 1 | Pirelli Pneus S/A | SP | 1.113.900 | 415.658 | 125.274 | 98.036 | 1,22 | 55,25 | 8,80 | 23,59 | 1,20 | 17,81 |

INDÚSTRIA AERONÁUTICA

| Nº | Empresa | UF | ROL | PL | LOP | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR |
|----|---|----|-----------|-----------|-----------|-----------|------|-------|--------|--------|------|--------|
| | | | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) | |
| 1 | Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A Embraer | SP | 4.962.000 | 1.605.592 | 826.851 | 667.393 | 1,23 | 68,88 | 13,45 | 41,57 | 0,96 | 55,88 |
| 2 | Aeroeletrônica Ind. de Componentes Aviónicos | RS | 6.850 | 3.130 | 1.183 | 658 | 0,77 | 48,92 | 9,61 | 21,02 | 0,55 | -10,31 |
| 3 | Aeromot Aeronaves e Motores S/A | RS | 5.093 | 3.834 | -1.585 | -1.163 | 1,30 | 65,56 | -22,84 | -30,33 | 0,46 | 39,11 |

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

| Nº | Empresa | UF | ROL | PL | LOP | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR |
|----|---------------------------------------|----|-----------|-----------|-----------|-----------|------|-------|------|-------|------|------|
| | | | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) | |
| 1 | CAF - Brasil Indústria e Comércio S/A | RJ | 30.688 | 1.326 | 984 | 645 | 0,95 | 86,76 | 2,10 | 48,64 | 3,07 | 2,77 |

INDÚSTRIA NAVAL

| Nº | Empresa | UF | ROL | PL | LOP | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR |
|----|---|----|-----------|-----------|-----------|-----------|------|-------|------|------|------|-------|
| | | | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) | |
| 1 | Transnave Estaleiro de Reparos e Const. Naval | RJ | 1.959 | 3.993 | 193 | 166 | 1,16 | 28,92 | 8,47 | 4,16 | 0,35 | 23,05 |

Lava Jacto 800. Um Banho de Inovação!

A Jacto desenvolveu uma nova tecnologia para facilitar a limpeza de grandes veículos: **LavaJacto 800**. Uma lavagem rápida e econômica de baús e carrocerias, que vai deixar sua frota com uma aparência sempre bonita e conservada.

A única do mercado que lança produto químico a 5 m de altura.

Aplica até "Limpa Baú" sem danos ao equipamento.

- Maior Facilidade de Operação
- Maior Rendimento
- Maior Durabilidade
- Maior Rapidez
- Maior Economia



Ano de garantia

Lava Jacto 800

Vazão: 20 l/min
Saída: 1 mangueira de 20 metros
Pressão regulável: 0 a 800 lbf/pol²



JACTO É QUALIDADE

MATÉRIA-PRIMA / INSUMOS / PEÇAS E COMPONENTES

| Nº | Empresa | UF | Receita | Patrim. | Lucro | Lucro | Liquidez | Endiv. | Rentab. | Rentab. | Produt. | Cresc. |
|----|--|----|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------|--------------|----------------|----------------|---------|----------------|
| | | | Op. Líq. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Operac. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Corrente | Geral (%) | Receita (%) | P. Líq. (%) | Capital | Receita (%) |
| 1 | Basf S/A | SP | 2.145.767 | 955.309 | 36.880 | 24.942 | 1,42 | 62,31 | 1,16 | 2,61 | 0,85 | 17,18 |
| 2 | Companhia Brasileira de Alumínio | SP | 937.583 | 2.094.605 | 338.422 | 312.714 | 3,12 | 24,40 | 33,35 | 14,93 | 0,34 | 29,23 |
| 3 | TRW Automotive South America S/A | SP | 711.625 | 301.171 | 46.490 | 37.861 | 1,62 | 32,74 | 5,32 | 12,57 | 1,59 | 79,84 |
| 4 | Pirelli Cabos S/A | SP | 512.396 | 202.758 | -4.157 | 1.353 | 0,93 | 64,28 | 0,26 | 0,67 | 0,90 | -0,67 |
| 5 | Maxlon International Motores S/A | RS | 394.812 | 116.882 | 28.036 | 22.928 | 1,27 | 56,25 | 5,81 | 19,62 | 1,48 | -23,36 |
| 6 | Magneti Marelli Cofap Cia. Fabricadora de Peças | SP | 338.997 | 250.807 | -11.446 | -14.869 | 2,27 | 36,21 | -4,39 | -5,93 | 0,86 | 13,21 |
| 7 | ZF do Brasil S/A | SP | 285.730 | 18.389 | -9.105 | -8.945 | 0,81 | 86,17 | -3,13 | -48,64 | 2,15 | 22,46 |
| 8 | Renner DuPont Tintas Automotivas e Industriais | SP | 217.813 | 38.411 | 1.813 | 3.579 | 0,62 | 81,41 | 1,64 | 9,32 | 1,05 | 18,13 |
| 9 | Dana-Albarus S/A Indústria e Comércio | RS | 213.086 | 194.653 | 13.742 | 113.493 | 0,48 | 47,04 | 53,26 | 58,31 | 0,58 | 20,84 |
| 10 | Gevisa S/A | SP | 204.789 | 85.044 | 9.409 | 6.408 | 1,26 | 129,30 | 3,13 | 7,53 | 3,33 | 0,00 |
| 11 | Borlem S/A Empreendimentos Industriais | SP | 139.220 | 39.717 | 5.796 | 2.800 | 1,05 | 60,31 | 2,01 | 7,05 | 1,39 | 29,36 |
| 12 | Maxion Componentes Automotivos S/A | RS | 97.512 | 49.478 | -19.115 | -12.269 | 1,11 | 51,05 | -12,58 | -24,80 | 0,96 | 9,47 |
| 13 | Cinpal - Cia Industrial de Peças para Automóveis | SP | 92.755 | 80.006 | 12.044 | 7.160 | 4,21 | 16,07 | 7,72 | 8,95 | 0,97 | 31,25 |
| 14 | DHB Componentes Automotivos S/A | RS | 83.717 | 11.589 | 2.376 | 1.307 | 0,53 | 85,60 | 1,56 | 11,28 | 1,04 | 8,68 |
| 15 | Rassini - NHK Autopeças S/A | SP | 80.091 | 18.525 | 1.945 | 989 | 1,07 | 61,89 | 1,23 | 5,34 | 1,65 | 38,96 |
| 16 | Paraná Equipamentos S/A | PR | 77.173 | 18.713 | 3.155 | 2.371 | 1,19 | 63,44 | 3,07 | 12,67 | 1,51 | 12,41 |
| 17 | Tower Automotive do Brasil S/A | SP | 71.676 | 87.381 | 999 | -1.477 | 1,01 | 20,68 | -2,06 | -1,69 | 0,65 | 24,65 |
| 18 | Sika S/A | SP | 47.496 | 23.478 | 5.346 | 5.256 | 2,07 | 29,74 | 11,07 | 22,39 | 1,42 | 22,91 |
| 19 | Irmãos Luchini S/A Comercial Auto-Peças | SP | 34.689 | 5.780 | 77 | 350 | 2,32 | 37,61 | 1,01 | 6,06 | 3,74 | 31,86 |
| 20 | Cindumel - Cia Indl. de Metais e Laminados | SP | 30.422 | 11.983 | -1.657 | -1.389 | 1,14 | 73,00 | -4,57 | -11,59 | 0,69 | 11,04 |
| 21 | Mercur S/A | RS | 29.520 | 11.841 | 1.251 | 1.099 | 1,52 | 47,35 | 3,72 | 9,28 | 1,31 | 17,67 |
| 22 | Moto Peças Transmissões S/A | SP | 28.902 | 15.948 | 1.181 | 4.369 | 1,15 | 50,78 | 15,12 | 27,40 | 0,89 | 35,52 |
| 23 | Albarus S/A . Comercial e Exportadora | RS | 25.064 | 141.769 | -648 | -1.253 | 0,63 | 7,62 | -5,00 | -0,88 | 0,16 | 43,77 |
| 24 | Auto Peças Vale do Tietê S/A | SP | 23.582 | 218 | 975 | 835 | 1,08 | 95,49 | 3,54 | 383,03 | 4,88 | 18,21 |
| 25 | Macisa Comércio e Indústria S/A | SP | 22.041 | 47 | -1.876 | 832 | 4,83 | 99,82 | 3,77 | - | 0,82 | 61,61 |
| 26 | Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. | RS | 21.845 | 9.375 | 1.649 | 1.035 | 0,92 | 36,56 | 4,74 | 11,04 | 1,48 | 56,27 |
| 27 | Metalúrgica Schiffer S/A | PR | 20.281 | 7.431 | -191 | 459 | 2,02 | 43,44 | 2,26 | 6,18 | 1,54 | 29,01 |
| 28 | Paranoá Indústria de Borracha S/A | SP | 19.977 | 9.175 | -1.751 | -1.689 | 1,47 | 38,61 | -8,45 | -18,41 | 1,34 | - |
| 29 | Farina S/A Fundação e Metalurgia | RS | 19.417 | 1.187 | -1.610 | -75 | 1,05 | 91,91 | -0,39 | -6,32 | 1,25 | 16,95 |
| 30 | Auto Imperial S/A | RJ | 15.850 | 1.550 | -140 | -176 | 0,95 | 70,36 | -1,11 | -11,35 | 3,03 | 48,59 |
| 31 | Indústria Marília de Auto Peças S/A | SP | 14.582 | 6.350 | -1.229 | -1.233 | 2,19 | 53,95 | -8,46 | -19,42 | 1,06 | 9,15 |
| 32 | Chebabe Pneus S/A | RJ | 13.507 | 942 | 109 | 112 | - | - | 0,83 | 11,89 | 4,45 | 55,47 |
| 33 | Digicon S/A | RS | 13.025 | 84.207 | -1.099 | 3.768 | 5,88 | 5,27 | 28,93 | 4,47 | 0,15 | -21,86 |
| 34 | Macisa Araras S/A | SP | 10.760 | -4.343 | -2.526 | -2.231 | - | - | -20,73 | - | 0,95 | -5,16 |
| 35 | Happening Empreend. Imp. Exp Ltda. | SP | 9.512 | 15.143 | 1.092 | 1.002 | 2,20 | 12,07 | 10,53 | 6,62 | 0,55 | - |
| 36 | Cia. Distribuidora de Motores Cummins | SP | 8.860 | 2.976 | 230 | 175 | 1,53 | 57,90 | 1,98 | 5,88 | 1,25 | 54,54 |
| 37 | Automolas Equipamentos Ltda. | PR | 8.561 | 2.471 | -711 | -680 | 1,14 | 70,76 | -7,94 | -27,52 | 1,01 | 19,10 |
| 38 | Indústria de Peças Inpel S/A | RS | 8.191 | 11.658 | 733 | 567 | 2,83 | 19,71 | 6,92 | 4,86 | 0,56 | 58,74 |
| 39 | Obenaus Indústria e Comércio de Molas Ltda. | SC | 7.924 | 4.264 | 3.563 | 1.846 | 3,98 | 17,54 | 23,30 | 43,29 | 1,53 | 41,12 |
| 40 | De Maio, Gallo S/A Ind. e Com Peças Auto. | SP | 6.986 | -49.457 | -20.992 | -20.986 | 0,04 | - | -300,40 | - | 3,50 | -46,34 |
| 41 | Sigla S/A Ind. Com. de Artefatos de Borracha | SP | 6.012 | -2.659 | -1.257 | -816 | 0,35 | 155,53 | -13,57 | - | 1,26 | 19,28 |
| 42 | Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda. | RS | 5.773 | 6.593 | 1.183 | 1.085 | 4,13 | - | 18,79 | 16,46 | 0,72 | 54,40 |
| 43 | Brashidro S/A Indústria e Comércio | SP | 5.053 | 10.114 | -90 | -84 | 0,72 | 30,39 | -1,66 | -0,83 | 0,35 | 21,88 |
| 44 | Tenoforjas S/A Indústria de Auto Peças | SP | 4.947 | -2.320 | -1.538 | -1.538 | 0,43 | 261,85 | -31,09 | - | 3,45 | 470,59 |
| 45 | Breda S/A Ind. Com. de Produtos Metaúrgicos | SP | 4.189 | 1.741 | -737 | -693 | 2,59 | 79,93 | -16,54 | -39,80 | 0,48 | 24,08 |
| 46 | Santa Rita Indústria de Auto Peças Ltda. | SC | 3.920 | 2.518 | 845 | 697 | 3,79 | 26,29 | 17,78 | 27,68 | 1,15 | 25,32 |
| 47 | Cia. Mecânica Auxiliar | SP | 3.047 | 26.591 | 4.692 | 3.886 | 69,75 | 0,65 | 127,54 | 14,61 | 0,11 | 16,58 |

Firestone

BOLSAS PARA SUSPENSÃO A AR



Comprometidos com os desafios do milênio, nós da Firestone, com tecnologia de ponta colocamos à disposição do mercado o que mais prático, eficiente e confiável existe em “Bolsas de Ar” para caminhões e carretas que rodam no Brasil e no mundo.



ISO 9002

Firestone

World's Number 1
Air Spring.



FIRESTONE INDUSTRIAL PRODUCTS COMPANY

<http://www.firestone.com.br/fipil>



ISO 14001

MATÉRIA-PRIMA / INSUMOS / PEÇAS E COMPONENTES

| Nº | Empresa | UF | Receita | Patrim. | Lucro | Lucro | Liquidez | Endiv. | Rentab. | Rentab. | Produç. | Cresc. |
|----|---|----|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------|--------------|----------------|----------------|---------|----------------|
| | | | Op. Liq. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Operac. (R\$ mil) | Líquido (R\$ mil) | Corrente | Geral (%) | Receita (%) | P. Liq. (%) | Capital | Receita (%) |
| 48 | Napro Eletrônica Industrial Ltda. | SP | 2.190 | 870 | 157 | 120 | 4,50 | 36,52 | 5,48 | 13,79 | 1,60 | - |
| 49 | Fluidioc S/A Indústria e Comércio | RJ | 2.077 | 1.716 | 1.302 | -30 | 1,27 | 28,86 | -1,44 | -1,75 | 0,86 | 13,93 |
| 50 | Serpças Alagoas Implementos Rodoviários Ltda. | AL | 1.881 | 496 | 74 | 60 | 1,11 | 66,07 | 3,19 | 12,10 | 1,29 | 66,43 |
| 51 | Cobrasma S/A | SP | 1.801 | -1.066.685 | -75.420 | -67.770 | 0,00 | - | - | - | 0,02 | -77,21 |
| 52 | Metalac S/A | SP | 1.380 | 13.065 | 348 | 940 | 0,59 | 33,17 | 68,12 | 7,19 | 0,07 | -66,83 |
| 53 | Arteb Faróis e Lanternas S/A | SP | 1.242 | 4.314 | -1.506 | -1.509 | 0,66 | 72,80 | -121,50 | -34,98 | 0,08 | - |
| 54 | Cofap - Companhia Fabricadora de Peças | SP | 271 | 9.506 | -18.519 | -18.858 | 0,82 | 91,40 | - | -198,38 | 0,00 | -100,61 |
| 55 | Mic - Artefatos de Borracha Ltda. | SC | 3 | 33 | -12 | -12 | 6,00 | 8,57 | - | -36,36 | 0,09 | -99,87 |
| 56 | Profrota Administração de Frotas S/A | SP | 0 | 24.493 | -786 | 24.059 | 2,29 | 72,51 | - | 98,23 | 0,00 | - |
| 57 | Metalúrgica Aricanduva S/A | SP | 0 | 1.645 | 23 | 25 | 141,32 | 56,76 | - | 1,52 | 0,00 | - |

MONTADORAS DE CAMINHÕES

| Nº | Empresa | UF | ROL | PL | LOP | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR |
|----|---------------------------------|----|-----------|-----------|-----------|-----------|------|--------|---------|---------|------|--------|
| | | | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) | |
| 1 | Fiat Automóveis S/A | MG | 5.471.298 | 4.279.922 | 133.653 | 232.805 | 1,16 | 52,05 | 4,26 | 5,44 | 1,28 | 6,43 |
| 2 | DaimlerChrysler do Brasil Ltda. | SP | 4.059.363 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | Ford Motor Company Brasil Ltda. | SP | 3.224.851 | -20.097 | -335.626 | -3.271 | 0,58 | 100,68 | -0,10 | - | 1,10 | - |
| 4 | Renault do Brasil S/A | PR | 1.164.973 | 252.778 | -491.891 | -424.596 | 1,60 | 100,00 | -36,45 | -167,97 | 0,65 | 128,20 |
| 5 | Iveco Mercosul Ltda. | SP | 104.979 | 35.168 | -68.155 | -68.165 | 0,41 | 82,81 | -64,93 | -193,83 | 0,51 | - |
| 6 | Fiat do Brasil S/A | MG | 62.588 | 83.972 | -15.030 | -14.939 | 0,71 | 38,63 | -23,87 | -17,79 | 0,46 | 101,15 |
| 7 | Peugeot Citroën do Brasil S/A | SP | 5.299 | 264.699 | -6.735 | -6.735 | 0,68 | 62,72 | -127,10 | -2,54 | 0,01 | - |

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

SERVIÇOS

| Nº | Empresa | UF | ROL | PL | LOP | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR |
|----|---|----|-----------|-----------|-----------|-----------|------|-------|------|------|------|-------|
| | | | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) | |
| 1 | Schahin Administração e Informática Ltda. | SP | 15.014 | -13.273 | 978 | 597 | 1,93 | 34,71 | 3,98 | 4,50 | 0,65 | 84,24 |

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

| Nº | Empresa | UF | ROL | PL | LOP | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR |
|----|---|----|-----------|-----------|-----------|-----------|--------|--------|---------|---------|------|-------|
| | | | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (R\$ mil) | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) | |
| 1 | Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S/A | SP | 269.153 | 162.583 | 28.506 | 22.461 | 0,31 | 71,70 | 8,35 | 13,82 | 0,47 | 13,51 |
| 2 | Concessionária Rod. Oeste de São Paulo - Viaoeste | SP | 126.139 | 55.239 | -26.091 | -17.242 | 0,24 | 92,63 | -13,67 | -31,21 | 0,17 | 19,64 |
| 3 | Rodonorte - Concessionária Rod. Integradas S/A | PR | 93.586 | -10.818 | -1.457 | 25.249 | 0,11 | 107,27 | 26,98 | - | 0,63 | 64,08 |
| 4 | Renovias Concessionária S/A | SP | 69.100 | 5.415 | 16 | 34 | 0,13 | 97,80 | 0,05 | 0,63 | 0,28 | 19,37 |
| 5 | Triângulo do Sol Auto - Estradas S/A | SP | 67.143 | 31.882 | -3.851 | -3.850 | 0,30 | 84,16 | -5,73 | -12,08 | 0,33 | 25,33 |
| 6 | Supervia Concessionária de Transp. Ferroviário | RJ | 60.500 | 63.671 | -70.777 | -69.997 | 0,15 | 64,06 | -115,70 | -109,94 | 0,34 | 64,08 |
| 7 | Companhia de Concessão Rod. Juiz de Fora | RJ | 58.675 | 95.567 | 3.743 | 3.886 | 0,19 | 61,59 | 6,62 | 4,07 | 0,24 | 5,97 |
| 8 | Autovias S/A | SP | 55.309 | 38.931 | 24.194 | 16.639 | 0,61 | 72,76 | 30,08 | 42,74 | 0,39 | 50,48 |
| 9 | Rodovias das Colinas S/A | SP | 40.156 | 9.313 | -1.858 | -1.860 | 0,58 | 89,98 | -4,63 | -19,97 | 0,43 | - |
| 10 | Rodovias Integradas do Oeste S/A | SP | 39.200 | 8.299 | 1.107 | 757 | 0,17 | 82,85 | 1,93 | 9,12 | 0,81 | - |
| 11 | Econorte - Empresa Concessionária. Rod. Norte | PR | 21.934 | 2.014 | -800 | -809 | 0,06 | 92,09 | -3,69 | -40,17 | 0,86 | 56,00 |
| 12 | Concessionária da Rodovia dos Lagos S/A | RJ | 20.532 | 148 | -15.050 | -5.905 | 0,59 | 99,91 | -28,76 | - | 0,12 | -4,73 |
| 13 | Metrovias S/A Concessionária de Rodovias | RS | 19.034 | 13.813 | -936 | -936 | 0,05 | 66,66 | -4,92 | -6,78 | 0,46 | 8,43 |
| 14 | CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias | SP | 15.029 | -72.081 | -84.629 | -84.629 | 0,15 | 138,65 | -563,10 | - | 0,08 | - |
| 15 | Convias S/A Concessionária de Rodovias | RS | 12.607 | 4.944 | -1.907 | -1.698 | 0,03 | 85,17 | -13,47 | -34,34 | 0,38 | 24,58 |
| 16 | Santa Cruz Rodovias S/A | RS | 9.252 | 437 | -5.435 | -5.435 | 0,04 | 97,17 | -58,74 | - | 0,60 | 1,07 |
| 17 | Latinoamericana Rod. Participações e Empreend. | PR | 115 | 3.553 | -2 | 103 | 165,64 | 1,52 | 89,57 | 2,90 | 0,03 | - |
| 18 | Suloste Participações Rodoviárias S/A | SP | 0 | 10.855 | 27 | 19 | 0,09 | 15,51 | - | 0,18 | 0,00 | - |

EQUIPAMENTOS PARA MOVIMENTAÇÃO

| Nº | Empresa | UF | ROL (R\$ mil) | PL (R\$ mil) | LOP (R\$ mil) | LL (R\$ mil) | LC | EG (%) | RR (%) | RPL (%) | PC | CR (%) |
|----|-----------|----|------------------|-----------------|------------------|-----------------|------|-----------|-----------|------------|------|-----------|
| 1 | Madal S/A | RS | 21.096 | 10.419 | 491 | 445 | 3,04 | 55,69 | 2,11 | 4,27 | 0,90 | 23,22 |

INFRA-ESTRUTURA

| Nº | Empresa | UF | ROL (R\$ mil) | PL (R\$ mil) | LOP (R\$ mil) | LL (R\$ mil) | LC | EG (%) | RR (%) | RPL (%) | PC | CR (%) |
|----|--|----|------------------|-----------------|------------------|-----------------|------|-----------|-----------|------------|------|-----------|
| 1 | Infraero - Emp. Bras. de Infra-Estrutura Aeroportuária | DF | 1.124.823 | 400.560 | 204.552 | 161.511 | 1,51 | 4,87 | 14,36 | 40,32 | 0,15 | 13,23 |
| 2 | Dersa Desenvolvimento Rodoviário S/A | SP | 186.911 | 3.416.342 | -257.147 | -256.888 | 0,07 | 28,18 | -137,44 | -7,52 | 0,04 | -4,72 |
| 3 | São Paulo Transporte S/A | SP | 150.824 | -1.383.183 | -238.427 | -238.614 | 0,08 | 508,68 | -158,21 | - | 0,45 | 60,82 |
| 4 | Companhia Docas do Rio de Janeiro | RJ | 109.818 | 378.109 | -55.022 | -47.918 | 0,30 | 47,58 | -43,63 | -12,67 | 0,09 | 82,55 |
| 5 | Trans - Sistemas de Transportes S/A | SP | 36.910 | 10.775 | 237 | 180 | 1,51 | 72,11 | 0,49 | 1,67 | 0,96 | 117,80 |
| 6 | Dinfra - Distr. Inds.Geren .Transp. Coletivo Franca | SP | 3.075 | 684 | 23 | 13 | 1,25 | 60,21 | 0,42 | 1,90 | 1,79 | 40,28 |
| 7 | CAT - Centrais de Apoio a Transportes S/A | SP | 738 | 1.441 | -1.971 | -1.971 | 0,14 | 90,65 | -267,07 | -136,78 | 0,05 | 64,37 |
| 8 | Rio Trens Participações S/A | RJ | 0 | 62.956 | -70.693 | -70.693 | 0,02 | 4,88 | - | -112,29 | 0,00 | -100,00 |

LEASING

| Nº | Empresa | UF | ROL (R\$ mil) | PL (R\$ mil) | LOP (R\$ mil) | LL (R\$ mil) | LC | EG (%) | RR (%) | RPL (%) | PC | CR (%) |
|----|--|----|------------------|-----------------|------------------|-----------------|-------|-----------|-----------|------------|------|-----------|
| 1 | Ford Leasing S/A - Arrend. Mercantil | SP | 581.036 | -80.543 | -263.118 | -151.300 | -0,08 | 105,22 | -26,04 | - | 0,38 | -41,44 |
| 2 | Safra Leasing S/A Arrend. Mercantil | SP | 558.667 | 772.130 | 145.556 | 104.482 | -0,10 | 67,80 | 18,70 | 13,53 | 0,23 | 54,79 |
| 3 | IBM Brasil Leasing - Arrend. Mercantil S/A | RJ | 490.422 | 324.090 | 83.512 | 51.876 | 1,34 | 82,37 | 10,58 | 16,01 | 0,27 | 53,68 |
| 4 | BCN Leasing Arrend. Mercantil | SP | 361.030 | 377.100 | 14.542 | 17.618 | 0,11 | 77,23 | 4,88 | 4,67 | 0,22 | 3,13 |
| 5 | BankBoston Leasing S/A Arrend. Mercantil | SP | 257.194 | 158.369 | 32.523 | 21.588 | 6,72 | 88,77 | 8,39 | 13,63 | 0,18 | 47,56 |
| 6 | Bradesco Leasing S/A Arrend. Mercantil | SP | 236.207 | 290.130 | 25.385 | 20.631 | 0,04 | 72,62 | 8,73 | 7,11 | 0,22 | 26,14 |

TRUCKLIFT

NOVO CONCEITO EM INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO

O FIM DAS VALAS E O ÍNICIO DA MODERNIDADE.



Elevador de Colunas

SAUR



Plataforma Hidráulica

MAIOR SEGURANÇA E AGILIDADE NA MANUTENÇÃO.

Estamos credenciando representantes

www.saur.com.br
 Unidade Industrial: saur@saur.com.br
 Centro de Apoio: saursp@saur.com.br
 Central de Atendimento: (55) 3375-4122

LEASING

| Nº | Empresa | UF | Receita Op. Liq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro Operac. (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Liq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|--|----|----------------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 7 | Santander Leasing S/A Arrend. Mercantil | RJ | 161.621 | 19.857 | -127.310 | -81.646 | 0,44 | 93,18 | -50,52 | - | 0,56 | 83,40 |
| 8 | BMG Leasing S/A Arrend | MG | 51.811 | 63.909 | 5.701 | 4.149 | 0,89 | 77,05 | 8,01 | 6,49 | 0,19 | -53,82 |
| 9 | Mercantil do Brasil Leasing S/A | MG | 26.454 | 26.903 | 1.842 | 1.502 | 0,44 | 84,60 | 5,68 | 5,58 | 0,15 | 51,85 |
| 10 | Banestado Leasing S/A Arrend. Mercantil | PR | 15.776 | 53.924 | -5.143 | -849 | 1,49 | 51,33 | -5,38 | -1,57 | 0,14 | -30,83 |
| 11 | Eurobanco Leasing S/A Arrend. Mercantil | RJ | 12.298 | 8.323 | -159 | -159 | 2,39 | 82,52 | -1,29 | -1,91 | 0,26 | -21,46 |
| 12 | Meridional Leasing S/A Arrend. Mercantil | RS | 843 | 32.980 | 615 | 1.914 | 4,11 | 4,26 | 227,05 | 5,80 | 0,02 | 75,90 |

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS COMERCIAIS

| Nº | Empresa | UF | ROL (R\$ mil) | PL (R\$ mil) | LOP (R\$ mil) | LL (R\$ mil) | LC | EG (%) | RR (%) | RPL (%) | PC | CR (%) |
|----|--|----|---------------|--------------|---------------|--------------|------|--------|--------|---------|------|--------|
| 1 | Localiza Rent a Car S/A | MG | 164.801 | 145.596 | 52.422 | 47.218 | 1,74 | 66,12 | 28,65 | 32,43 | 0,38 | 14,12 |
| 2 | Locatruck Locadora de Equipamentos S/C Ltda. | SP | 696 | 506 | 98 | 56 | 1,02 | 22,51 | 8,05 | 11,07 | 1,07 | 58,90 |

OPERADOR LOGÍSTICO

| Nº | Empresa | UF | ROL (R\$ mil) | PL (R\$ mil) | LOP (R\$ mil) | LL (R\$ mil) | LC | EG (%) | RR (%) | RPL (%) | PC | CR (%) |
|----|---|----|---------------|--------------|---------------|--------------|------|--------|---------|---------|------|--------|
| 1 | TNT Logística Ltda. | MG | 118.179 | 12.750 | 10.779 | 5.256 | 1,78 | 79,71 | 4,45 | 41,22 | 1,88 | - |
| 2 | Armazéns Gerais Columbia S/A | SP | 93.242 | 45.053 | -2.220 | 320 | 1,58 | 29,79 | 0,34 | 0,71 | 1,45 | -0,69 |
| 3 | Usifast Logística Industrial S/A | MG | 70.817 | 13.254 | 2.444 | 3.011 | 2,12 | 50,81 | 4,25 | 22,72 | 2,63 | 15,16 |
| 4 | Catlog Logística de Transportes S/A | PR | 36.949 | 4.050 | 533 | 151 | 1,63 | 63,10 | 0,41 | 3,73 | 3,37 | 51,26 |
| 5 | Transeich Assessoria e Transportes Ltda. | RS | 20.551 | 7.569 | -563 | -563 | 1,72 | 52,48 | -2,74 | -7,44 | 1,29 | 95,28 |
| 6 | Transcontinental Logística S/A | RS | 10.206 | 10.146 | -1.130 | -513 | 0,68 | 40,54 | -5,03 | -5,06 | 0,60 | 130,33 |
| 7 | Total Express S/A | SP | 9.395 | 6.827 | -6.839 | -7.181 | 1,46 | 35,31 | -76,43 | -105,19 | 0,89 | - |
| 8 | Tora Logística Armazéns Terminais Multimodais | MG | 1.326 | 9.712 | -3.637 | -2.499 | 8,09 | 65,73 | -188,46 | -25,73 | 0,05 | 183,33 |

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

| Nº | Empresa | UF | ROL (R\$ mil) | PL (R\$ mil) | LOP (R\$ mil) | LL (R\$ mil) | LC | EG (%) | RR (%) | RPL (%) | PC | CR (%) |
|----|-----------------------------------|----|---------------|--------------|---------------|--------------|------|--------|--------|---------|------|--------|
| 1 | Renovadora de Pneus Hoff Ltda. | RS | 12.477 | 3.454 | -21 | 9 | 4,54 | 46,03 | 0,07 | 0,26 | 1,95 | -8,30 |
| 2 | Centro Sul Pneus Ltda. | SP | 5.784 | 454 | -222 | -238 | 0,70 | 77,64 | -4,11 | -52,42 | 2,85 | 8,40 |
| 3 | Renosul Renovadora de Pneus Ltda. | SP | 1.013 | 419 | 34 | 34 | 0,50 | 26,49 | 3,36 | 8,11 | 1,78 | 14,85 |

RETÍFICA DE MOTORES

| Nº | Empresa | UF | ROL (R\$ mil) | PL (R\$ mil) | LOP (R\$ mil) | LL (R\$ mil) | LC | EG (%) | RR (%) | RPL (%) | PC | CR (%) |
|----|--------------------------|----|---------------|--------------|---------------|--------------|------|--------|--------|---------|------|--------|
| 1 | Retífica Conquista Ltda. | SP | 1.199 | 1.042 | -120 | -91 | 6,10 | 11,47 | -7,59 | -8,73 | 1,02 | 19,42 |

RODOVIÁRIO DE CARGA E SERVIÇOS

| Nº | Empresa | UF | ROL (R\$ mil) | PL (R\$ mil) | LOP (R\$ mil) | LL (R\$ mil) | LC | EG (%) | RR (%) | RPL (%) | PC | CR (%) |
|----|---------------------|----|---------------|--------------|---------------|--------------|------|--------|--------|---------|------|--------|
| 1 | Prosegur Brasil S/A | MG | 293.440 | 60.688 | 32.184 | 17.666 | 1,31 | 51,62 | 6,02 | 29,11 | 2,34 | 14,06 |



MECANIZADOS
RODRÍGUEZ
FERNÁNDEZ

DESENHO DE SOLUÇÕES PARA CARROCERIA INDUSTRIAL

- DOBRADIÇAS
- FECHOS
- VARÕES
- MANCAIS
- TRILHOS PARA FIXAÇÃO
- ENGATES



Av. Itaipava, 2750 • CEP 88316-300 ITAJAÍ (Santa Catarina)
Tel/Fax: (47) 348-1773 • e-mail: mrbrasil@zaz.com.br • www.mrf.es

MECANIZADOS
RODRÍGUEZ
DO BRASIL, LTDA.

SAFRA LEASING.

ELEITA PELA TERCEIRA VEZ A MELHOR EMPRESA
DE LEASING PELA REVISTA TRANSPORTE MODERNO.



ESSA É A TRADUÇÃO DO RESPEITO
QUE TEMOS PELOS SEUS NEGÓCIOS.

Central de Atendimento Safra Leasing
Grande São Paulo (11) 3175 8231
Demais localidades: 0800 15 3838
Atendimento personalizado das 9 às 19 horas



Safra Leasing

A NOSSA GENTE TEM ALGO IMPORTANTE A DIZER...



MUITO OBRIGADO!

Estar entre as melhores empresas de transporte de cargas, segundo a revista Transporte Moderno, reflete nosso compromisso em oferecer soluções logísticas com qualidade e segurança.

Agradecemos o empenho de nossos colaboradores, o elevado nível dos fornecedores, especialmente a oportu-

nidade que nos é dada, por nossos CLIENTES, ao confiarem à Julio Simões parte importante dos seus processos.

Será buscando melhorias contínuas, valorizando o ser humano, transpondo obstáculos, que alcançaremos o que para nós é o mais importante de todos os prêmios...

A total satisfação dos nossos CLIENTES!

Av. Saraiva, 400 - Braz Cubas
Mogi das Cruzes - São Paulo - SP
e-mail: juliosimoes@juliosimoes.com.br
Tel.: 4795 7000 Fax.: 4727 2091
www.juliosimoes.com.br



• Transporte de cargas • Serviços Dedicados • Locação de Veículos • Locação de Máquinas e Equipamentos • Limpeza Urbana
• Terceirização de mão de obra para gestão e operação de estoques e almoxarifados • Transporte Urbano • Fretamento e turismo

Rio Sul confirma superioridade aérea

No confronto entre as melhores empresas dos sete modais de transporte no ano de 2000, a vitória coube à empresa aérea Rio Sul, que superou em desempenho comparativo as líderes dos outros segmentos. Com cinco dos nove quesitos avaliados que lhe rendaram a primeira ou a segunda posição, e um total de 70 dos 90 pontos possíveis, a Rio Sul retorna ao topo das empresas de transporte amparada por uma receita operacional líquida de R\$ 790 milhões, representando crescimento de 29,2% sobre o resultado anterior, e por um lucro líquido de R\$ 31 milhões, bem superior aos da segunda e terceira colocadas, a Atlas rodoviária e a ALL ferroviária, com receitas operacionais líquidas de R\$ 110 milhões e R\$ 287 milhões e crescimentos de 27,1% e 16,7%, respectivamente. O lucro líquido da empresa aérea, de R\$ 31 milhões, superou os das companhias rodoviária e ferroviária, com resultados positivos de R\$ 5 milhões e R\$ 23 milhões, respectivamente. No

comparativo da rentabilidade sobre o patrimônio líquido, todas as três tiveram desempenho satisfatório: a Rio Sul, com 22,7%, a Atlas, com 23,3%, e a ALL, mais distante, com 14,5%.

É a terceira vez que a Rio Sul chega ao ápice em gestão financeira, tendo vencido todas as concorrentes transportadoras em 1993 e 1997. Por modal, o aéreo foi o grande vitorioso, com a conquista do prêmio máximo conferido por As Maiores do Transporte por cinco vezes nos últimos nove anos, transmitindo a idéia errônea de ter apresentado os melhores resultados financeiros entre todos os meios de transporte. O prêmio atribuído indica o resultado comparativo apenas entre as sete empresas e não reflete o desempenho conjunto de cada setor. O transporte aéreo, mesmo vencendo cinco disputas, pode não ter oferecido cenário de operação melhor que os outros segmentos. O prêmio apenas confirma que, entre as melhores empresas cotejadas, as do setor aéreo quase sempre mostram superioridade em desempenho.

A MELHOR ENTRE AS MELHORES - 2000

| Empresa | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|-----------|----------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| 1 Rio Sul Linhas Aéreas S/A | 10 | 9 | 10 | 5 | 4 | 5 | 9 | 9 | 9 | 70 |
| 2 Empresa de Transportes Atlas Ltda. | 7 | 6 | 7 | 8 | 6 | 6 | 10 | 10 | 8 | 68 |
| 3 ALL - América Latina Logística do Brasil S/A | 9 | 10 | 9 | 4 | 5 | 8 | 7 | 5 | 7 | 64 |
| 4 Transvip Transportes e Turismo Ltda. | 4 | 4 | 5 | 10 | 10 | 10 | 8 | 7 | 6 | 64 |
| 5 Organização Guimarães Ltda. | 5 | 5 | 6 | 9 | 9 | 9 | 6 | 8 | 4 | 61 |
| 6 Empresa Gontijo de Transportes Ltda. | 8 | 8 | 8 | 7 | 7 | 7 | 5 | 6 | 5 | 61 |
| 7 Astromarítima Navegação S/A | 6 | 7 | 4 | 6 | 8 | 4 | 4 | 4 | 10 | 53 |

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

A MELHOR ENTRE AS MELHORES DO TRANSPORTE

| ANO | EMPRESA | PONTOS | SETOR |
|------|----------------------|--------|-----------------------------------|
| 1992 | Frota Oceânica | 41 | Marítimo e Fluvial |
| 1993 | Rio Sul | 72 | Aéreo |
| 1994 | Rápido Araguaia | 69 | Metropolitano de Passageiros |
| 1995 | TAM | 70 | Aéreo |
| 1996 | TAM | 69 | Aéreo |
| 1997 | Rio Sul | 76 | Aéreo |
| 1998 | Gontijo/Júlio Simões | 71/71 | Rod. de Passageiros/Rod. de Carga |
| 1999 | Mercúrio | 70 | Rodoviário de Carga |
| 2000 | Rio Sul | 70 | Aéreo |

Vôo sem medo de turbulências

Diante das adversidades que exigem ajustes profundos no setor, a empresa reforça sua administração já eficiente, melhora a qualidade dos serviços e aposta na fidelidade dos seus clientes

Em tempos de dificuldades para os negócios de transporte aéreo, é uma façanha e tanto ser considerada a melhor empresa do setor em termos de resultados financeiros, confirmando mais uma vez a gestão eficiente implementada na sua estrutura. A Rio Sul, subsidiária da Varig no mercado de aviação regional, conquistou esse título principalmente por seu desempenho em rentabilidade sobre o patrimônio líquido, de 22,77%, a segunda melhor entre os balanços analisados, e rentabilidade sobre a receita líquida, de 3,96%, também a segunda melhor. Outro ponto forte no seu balanço é o patrimônio líquido, de R\$ 137 milhões, muito superior aos da maioria das empresas áreas nestes tempos adversos. A produtividade do capital de 1,69 também contribuiu para destacar a Rio Sul das outras empresas. Seus lucros acumulados evoluíram de R\$ 11,7 milhões no fim de 1999 para R\$ 32,8 milhões no fim do exercício passado, segundo dados fornecidos pela empresa. O total do seu patrimônio líquido evoluiu de R\$ 115 milhões para R\$ 137,5 milhões no mesmo período. O endividamento geral, de 70,67%, é muito inferior ao da maioria das empresas aéreas. Sua receita operacional em 2000, de R\$ 790 milhões, a quarta maior do ranking, representou um crescimento de 29% sobre os R\$ 612 milhões apurados no ano anterior.

Com cinco notas nove e a soma de 72 pontos, a Rio Sul superou as outras nove maiores empresas do setor, ficando bem à frente da segunda colocada TAM, com 67 pontos. É a oitava vez nos últimos dez anos que a companhia é eleita a melhor do ramo, uma confirmação da eficiência de sua administração. Chega pela terceira vez na última década ao título de Melhor das Melhores de todos os modais.

Diferentemente das outras empresas, assustadas

com o elevado índice de endividamento devido à alta do dólar que provoca um perigoso aumento dos custos, principalmente dos combustíveis, financiamento de aeronaves, peças de reposição e manutenção, a melhor empresa do setor mantém-se na sua trajetória de crescimento, apesar do cenário incerto criado pelos acontecimentos internacionais mais recentes.

Atrás apenas da própria Varig e da Tam, a Rio Sul já é a terceira maior empresa aérea comercial do Brasil, passando à frente da Transbrasil, em reestruturação há dois anos.

Como as outras empresas do ramo, a Rio Sul utiliza todos os mecanismos disponíveis para enfrentar a atual crise que atinge o transporte aéreo de passageiros, acionada pela desaceleração econômica e principalmente pelos efeitos dos gastadores da desvalorização cambial ocorrida desde janeiro de 1999. A principal estratégia das empresas é a adoção de uma estrutura de custo



mais enxuta.

Para a Rio Sul, que opera apenas no mercado nacional, há fatores positivos para seus negócios a emergirem das mudanças de cenário. Um deles é o aumento do turismo interno estimulado pela queda da disposição de viajar ao exterior, após os ataques terroristas nos Estados Unidos e a guerra no Afeganistão. Constatou-se uma troca das viagens internacionais por vôos mais curtos. Essa tendência também estimula as operações de fretamento, outra área em que atua a Rio Sul e que ajuda a combater a ociosidade de assentos, especialmente nos fins de semana, quando sua demanda diminui.

Os mais recentes números do mercado de aviação confirmam a tendência. Enquanto as maiores empresas sofreram com a queda de 18,6% nos vôos internacionais em outubro, em comparação ao mesmo mês de 2000, as empresas menores se exultam com



George Ermakoff assumiu o comando da Rio Sul em meio à intensificação da crise no setor

o crescimento de 8,6% da demanda interna. De janeiro a outubro a demanda aumentou 11,6%, ao mesmo tempo que a das linhas internacionais registrou corte de 11,6%, segundo os dados divulgados pelo Sindicato Nacional das Empresas Aéreas, SNEA.

Apesar da redução do aproveitamento de assentos nos dez primeiros meses deste ano para 56,3%, comparados com 62,% no ano passado, a companhia transportou 3.076.365 passageiros (pagos), número superior aos 3.048.754 passageiros transportados no ano todo de 2000.

Em meio à intensificação da crise no mercado, George Ermakoff assumiu em junho passado a presidência da Rio Sul, com a difícil missão de manter o já tradicional bom desempenho, agora em época de fortes ventos contrários. O novo presidente não perdeu tempo e adotou uma série de medidas para superar os principais problemas, aqueles relacionamentos com os custos dos insumos, fundamentalmente o leasing de aviões e o combustível, diretamente atrelados às taxas do dólar. Com a elevação da cotação do dólar, os dois itens, sozinhos, representaram no ano de 2000, cerca de 32% dos custos da empresa. Para 2001, a estimativa é de que essas despesas aumentam para cerca de 39%, o que exige ajustes nas operações.

Com a desaceleração da economia e a conseqüente redução do movimento de passageiros, aliada à elevação dos encargos, a Rio Sul tem promovido um programa de reestruturação, que envolve corte drástico de custos. Decidiu-se ainda adiar alguns investimentos menos prioritários.

Uma das providências foi o cancelamento dos acordos de terceirização dos serviços de venda e atendimento nos aeroportos das bases operacionais importantes, como Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre. A empresa pretende renegociar outros tipos de acordos, desde o serviço de *catering* até o fornecimento de combustível.

Ermakoff também agiu em outra frente, a de expandir os negócios e aumentar a receita, por meio da melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, sem mudar seu foco de

negócios voltado essencialmente aos executivos, que representam 80% dos seus clientes. De acordo com a Rio Sul, eles têm a empresa "como referência em matéria de qualidade e bons serviços".

Para garantir o cumprimento de outro slogan que a empresa vem utilizando há algum tempo, "o voo certo na hora certa", há um rigoroso planejamento de linhas e horários dos vôos. Sua frota de 41 aviões é composta por 15 Embraer EMB-145 de 50 passageiros, 16 Boeing 737-500, 3 Boeing 737-300 e o novo Boeing 737-700 para 120 passageiros, além de 6 EMB-120 Brasília, mais antigos.

A empresa desenvolveu agressivas estratégias de marketing, dirigidas ao seu foco de negócio: dedica grande atenção aos serviços de atendimento ao público, com a aceleração das reservas, o aprimoramento do *check-in*, a ampliação do treinamento das comissárias e um considerável investimento nos serviços de bordo. O objetivo é tornar o serviço ainda mais gentil e acolhedor, tanto em terra quanto nos aviões, nestes dias de passageiros escassos.

Na comemoração dos 25 anos de existência em

AS MELHORES

| Empresa | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1 Rio Sul Linhas Aéreas S/A | 7 | 9 | 8 | 5 | 9 | 9 | 9 | 9 | 7 | 72 |
| 2 TAM Linhas Aéreas S/A | 9 | 10 | 9 | 3 | 8 | 8 | 7 | 3 | 10 | 67 |
| 3 Vasp - Viação Aérea São Paulo S/A | 8 | 8 | 10 | 8 | 6 | 10 | 10 | 4 | 3 | 67 |
| 4 Líder Táxi Aéreo S/A - AIR Brasil | 5 | 7 | 7 | 6 | 7 | 5 | 8 | 7 | 5 | 57 |
| 5 ABC Taxi Aéreo S/A | 4 | 5 | 6 | 7 | 10 | 6 | 5 | 6 | 8 | 57 |
| 6 Bata - Bahia Táxi Aéreo Ltda. | 3 | 4 | 5 | 10 | * | 7 | 6 | 8 | 9 | 52 |
| 7 Varig S/A - Viação Aérea Rio - Grandense | 10 | 3 | 3 | 2 | 5 | 4 | * | 10 | 6 | 43 |
| 8 Transbrasil S/A - Linhas Aéreas | 6 | 2 | 2 | 1 | 4 | 3 | * | 5 | 4 | 27 |
| 9 Gol Transportes Aéreos Ltda. | 1 | 6 | 4 | 9 | * | * | 4 | * | * | 24 |
| 10 Transportes Aéreos Portugueses S/A | 1 | * | * | 4 | * | * | * | * | * | 5 |

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO

| INDICADOR | 1.992 | 1.993 | 1.994 | 1.995 | 1.996 | 1.997 | 1.998 | 1.999 | 2.000 |
|------------------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|
| Rent. Patr. Liq. | -25,89 | -18,86 | 27,42 | 4,33 | 13,61 | -4,26 | -0,09 | -50,63 | 68,16 |
| End. Geral | 66,10 | 88,16 | 64,73 | 58,57 | 65,02 | 71,92 | 72,37 | 71,18 | 73,47 |
| Liq. Corrente | 1,00 | 1,50 | 1,55 | 0,98 | 0,79 | 1,33 | 1,89 | 1,69 | 1,33 |
| Cresc. Vendas | 2,96 | 29,71 | 43,37 | -2,13 | 16,64 | 39,19 | 22,41 | 34,41 | 27,30 |

agosto deste ano, a empresa lançou o Menu Cultural, que consistiu em servir nos aviões refeições elaboradas a partir de receitas criadas por 14 artistas famosos do teatro brasileiro, como Fernanda Montenegro, Antonio Fagundes, Diogo Vilela, Marco Nanini, Bibi Ferreira, Christiane Torloni e outros. O passageiro também ganha uma caixa com todas as receitas assinadas. Com a boa receptividade pelos passageiros, a promoção só terminou no fim de outubro.

No lançamento do primeiro Boeing 737-700, nova estrela de sua frota (a empresa está adquirindo mais quatro unidades, que entrarão em operação em 2002), no começo de novembro, a Rio Sul veiculou uma campanha publicitária de R\$ 3 milhões para

divulgar as vantagens da aeronave. A principal delas é oferecer o maior espaço entre as poltronas da aviação comercial brasileira, para garantir o máximo de conforto nas viagens. Para isso retirou 24 das 144 poltronas da versão normal do avião. Nos filmes publicitários bem humorados chama-se a atenção para a necessidade de dar conforto aos executivos em viagem, diante dos problemas que enfrentam no dia a dia das suas atividades. Há um toque de surpresa na campanha. Ao entrar no 737-700, que opera na linha São Paulo-Brasília, o passageiro recebe uma caixa com uma fita métrica,

para que possa comprovar realmente que o espaço entre as poltronas é o maior disponível no mercado nacional.

Raio X da empresa

Razão Social: Rio Sul, Serviços Aéreos Regionais S.A.

Sede: Rio de Janeiro

Fundação: 1976

Frota: 41 aviões a jato de passageiros, modelos Brasília EMB120, Jetcraft EMB145, Boeing 737.

Regiões de operação: Sul/Sudeste, Centro-Oeste e Norte (Marabá)

Funcionários: 2.516

Foco de negócios: transporte aéreo voltado para os executivos, que representam mais de 80% dos usuários de seus serviços.

| As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido | | |
|---|----|--------|
| EMPRESAS | UF | (%) |
| 1 Vasp - Viação Aérea São Paulo S/A | SP | 555,14 |
| 2 Rio Sul Linhas Aéreas S/A | RJ | 22,77 |
| 3 Líder Táxi Aéreo S/A - AIR Brasil | MG | 18,68 |
| 4 TAM Linhas Aéreas | SP | 8,39 |
| 5 Bata - Bahia Táxi Aéreo Ltda. | BA | 5,39 |
| 6 ABC Taxi Aéreo S/A | MG | 2,91 |
| 7 TAM - Companhia Investimentos Transportes | SP | 0,11 |
| 8 Transportes Aéreos Portugueses S/A | RJ | - |
| 9 Gol Transportes Aéreos Ltda. | SP | - |
| 10 Varig S/A - Viação Aérea Rio - Grandense | RS | - |

| As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida | | |
|--|----|--------|
| EMPRESAS | UF | (%) |
| 1 Vasp - Viação Aérea São Paulo S/A | SP | 11,48 |
| 2 Rio Sul Linhas Aéreas S/A | RJ | 3,96 |
| 3 TAM Linhas Aéreas | SP | 3,81 |
| 4 Bata - Bahia Táxi Aéreo Ltda. | BA | 3,71 |
| 5 ABC Taxi Aéreo S/A | MG | 2,36 |
| 6 Líder Táxi Aéreo S/A - AIR Brasil | MG | 2,20 |
| 7 Varig S/A - Viação Aérea Rio - Grandense | RS | -3,35 |
| 8 Transbrasil S/A - Linhas Aéreas | SP | -28,59 |
| 9 TAM - Companhia Investimentos Transportes | SP | - |
| 10 Transportes Aéreos Portugueses S/A | RJ | - |

| As Maiores em Patrimônio Líquido | | |
|---|----|-----------|
| EMPRESAS | UF | (R\$ mil) |
| 1 TAM - Companhia Investimentos Transportes | SP | 498.645 |
| 2 TAM Linhas Aéreas | SP | 494.334 |
| 3 Rio Sul Linhas Aéreas S/A | RJ | 137.582 |
| 4 Vasp - Viação Aérea São Paulo S/A | SP | 20.615 |
| 5 Líder Táxi Aéreo S/A - AIR Brasil | MG | 19.320 |
| 6 Gol Transportes Aéreos Ltda. | SP | 8.806 |
| 7 ABC Taxi Aéreo S/A | MG | 4.188 |
| 8 Bata - Bahia Táxi Aéreo Ltda. | BA | 1.706 |
| 9 Varig S/A - Viação Aérea Rio - Grandense | RS | (148.652) |
| 10 Transbrasil S/A - Linhas Aéreas | SP | (155.055) |

| As Que Têm Maior Liquidez | | |
|---|----|------|
| EMPRESAS | UF | (%) |
| 1 TAM - Companhia Investimentos Transportes | SP | 2,73 |
| 2 Gol Transportes Aéreos Ltda. | SP | 2,02 |
| 3 Vasp - Viação Aérea São Paulo S/A | SP | 1,73 |
| 4 ABC Taxi Aéreo S/A | MG | 1,55 |
| 5 Líder Táxi Aéreo S/A - AIR Brasil | MG | 1,13 |
| 6 Rio Sul Linhas Aéreas S/A | RJ | 1,02 |
| 7 Transportes Aéreos Portugueses S/A | RJ | 0,98 |
| 8 TAM Linhas Aéreas | SP | 0,91 |
| 9 Varig S/A - Viação Aérea Rio - Grandense | RS | 0,83 |
| 10 Transbrasil S/A - Linhas Aéreas | SP | 0,41 |

Aumentamos nossa **tecnologia**
e **qualidade** a cada ano.

www.pamcary.com.br



Nossa quantidade
de **troféus** também.

Receber um prêmio onde quem indica os fornecedores vencedores são as próprias empresas do setor de transporte já é motivo de orgulho para a Pamcary. Receber este mesmo prêmio pela quarta vez seguida é a melhor comprovação que poderíamos receber de que o nosso trabalho vem evoluindo na direção que realmente interessa: a satisfação total de nossos clientes

Pamcary. **Vencedora** do IV Prêmio NTC
Fornecedores do Transporte pela **quarta vez** consecutiva.



Pamcary. Rua Abílio Soares, 250 – São Paulo – SP
CEP 04005-000 – PABX: (11) 3889-1111 - Fax: 3889-1313
www.pamcary.seguros.com.br - pamcary@seguros.com.br



Busca incessante da eficiência operacional

Desenvolvimento de infra-estrutura tecnológica e aprimoramento constante de processos gerenciais garantem à Atlas fidelidade de grandes clientes de variados segmentos



Com um olho na eficiência de suas operações e outro na solidez financeira, a Atlas ostenta hoje o que é reconhecido mesmo pelas maiores concorrentes do setor: uma marca forte que impõe respeito no mercado e atrai clientes renomados, entre embarcadores e distribuidores, com a prestação de serviços de qualidade. O sucesso da empresa nos últimos anos culminou com a conquista do prêmio Melhor do Transporte na categoria de rodoviário de carga concedido anualmente por As Maiores do Transporte.

A empresa somou 76 pontos na avaliação dos quesitos nos balanços das dez maiores do segmento, alcançando a primazia em três itens – liquidez corrente, endividamento geral e crescimento da receita – e a segunda posição em outros dois. Entre as melhores empresas de todos os modais, a Atlas ficou com a vice-liderança no ranking, com base nos resultados financeiros do ano passado.

O sucesso não é fato novo na vida da Atlas. Vem de uma tradição iniciada há quase meio século pelo fundador Lauro Megale, que adotou uma filosofia de trabalho voltada para a total compatibilidade com os objetivos dos clientes. Ensino que transmitiu aos sucessores. Uma longa tradição de incansável busca de excelência nas operações resultou na consolidação da Atlas como uma das maiores e mais eficientes empresas do ramo, posição comprovada por sua longa lista de importantes clientes dos mais variados setores, principalmente nas indústrias farmacêutica, alimentícia, eletrônica, têxtil, de autopeças e de cosméticos.

A companhia é hoje administrada pela terceira geração dos Megale. Desde 1990 o comando pertence a Francisco Martim Megale, 43 anos, neto do fundador e carinhosamente chamado de “Fran” por todos na empresa. Foi naquele ano que a família criou a

holding Atlas S. A. Empreendimentos e Participações, a controladora do atual grupo formado pela Atlas Empresa de Transportes e pela Hércules Sistemas Logísticos, operadora logística cuja sede em Barueri (SP) dispõe de 12 mil posições de porta-paletes. O conselho de administração da holding, integrada por seis membros, cada um representando um dos ramos da família controladora, elege o presidente da transportadora a cada dois anos e da empresa logística, e se reúne regularmente para discutir as estratégias do grupo. Na transportadora trabalham apenas sete membros da família em cargos executivos, todos da terceira geração.



Para conquistar a posição de melhor empresa do transporte rodoviário de carga, a Atlas apresentou no seu balanço de 2000 evolução em todos os quesitos analisados. Sua receita operacional líquida de R\$ 110 milhões, a quinta

maior do setor, representou um crescimento de 27,19% sobre os R\$ 85,5 milhões de 1999. O grande destaque nos números é o lucro líquido de R\$ 5,13 milhões mais de 80% acima do lucro do exercício precedente, de R\$ 2,82 milhões. Sua liquidez corrente de 3,02, melhor medida da situação financeira, superou a média de 2,95 do setor. Pelo segundo ano consecutivo, a empresa mantém seu endividamento geral abaixo de 40%, chegando a 38,47%, abaixo da média do setor de 46,39%, num momento em que muitas transportadoras enfrentam grandes dificuldades.

“Podemos atribuir o bom desempenho a vários fatores. O principal deles é nosso trabalho voltado para a busca da qualidade”, enfatiza o presidente da Atlas. “Um dos nossos diferenciais é a melhoria constante da gestão para alcançar a excelência no mercado. Aliado a isso, temos feito vultosos investimentos em tecnologia.”

Fran Megale atribui o elevado índice de liquidez ao modelo de gestão adotado, que restringe os in-

vestimentos apenas ao capital próprio e evita incorrer em dívidas. “Tudo isso só é possível com uma política bem realista. Procuramos também praticar preços competitivos e um controle eficaz da empresa para poder oferecer atendimento diferenciado aos clientes”, acrescenta o executivo.

Com uma frota de 326 caminhões Mercedes-Benz para coleta e entrega, a Atlas trabalha com carga geral seca, transportada somente em baús fechados. Toma todo cuidado com o manuseio das cargas, que precisam ser compatíveis entre si. Por isso, mantém distância das cargas perigosas. Seus caminhões operam

apenas na transferência de carga enquanto o transporte pelas estradas é feito por carreteiros autônomos. Para esta tarefa, conta com mais de 10 mil deles cadastrados no seu banco de dados. A carga transportada pela empresa chega a mais de 6 mil cidades, em qualquer ponto do País. Suas 34 filiais estão estrategicamente localizadas. A matriz em São Paulo, à beira da Via Dutra, com 419 plataformas para carga e descarga, passou por renovação e expansão. Mais recentemente, o alvo de sua atenção foi o Centro-Oeste, que já recebeu novas filiais, construídas em Brasília, Goiânia e Cuiabá, para atender a nova demanda. Foi instalada filial também em Vitória. Uma característica da empresa é manter operações próprias nas suas bases locais, dispensando a utilização de serviços de terceiros.

“O investimento é vital para continuarmos crescendo”, ressalta Fran Megale, o presidente da Atlas, “Além do investimento de R\$ 1 milhão ao ano em instalações e ampliações, R\$ 3 milhões são destina-



Francisco Megale:
“Um dos nossos diferenciais é a melhoria constante da gestão”

dos ao ciclo de renovação da frota, cuja idade média de 7 anos deverá passar a 4 a 5 anos dentro de algum tempo”. Neste ano foram adquiridos 50 novos caminhões Mercedes-Benz. Também foi aprovada a construção de filiais em Porto Alegre, Natal e São Luís, com inaugurações previstas para o segundo semestre do próximo ano.

Estão em estudo projetos de construção de dois depósitos de 8.000 m² na matriz destinados à operação da Atlas e da Hércules para aumentar a sinergia operacional. As obras custarão cerca de R\$ 5 milhões.

Fran Megale acredita na gestão aberta e participação, em comprometimento dos funcionários. Para isso, a firma faz investimentos no aprimoramento profissional. Em 2000 a empresa realizou 47.700 horas de treinamento de funcionários. Outro estímulo ao quadro de pessoal é a concessão de bolsa de estudos universitários, mas apenas para cursos ligados à sua atividade.

Apesar de seu apego à sobriedade gerencial, os dirigentes da Atlas nunca foram avessos a inovações. A empresa possui hoje uma estrutura totalmente informatizada. Um sistema desenvolvido com o banco de dados Oracle garante a segurança das informações e a tranquilidade dos clientes, além de facilitar o tráfego de informações. Nesse processo, a Internet tem um papel importante por permitir aos clientes rastrear suas cargas online a qualquer momento do dia. A rede informatizada também oferece perfeita comunicação entre a matriz e as filiais.

Em decorrência da natureza das cargas transportadas a Atlas implantou um rígido sistema de segurança, que engloba circuito interno de TV para acom-

AS MELHORES

| Empresa | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|---|----------|----------|----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| 1 Empresa de Transportes Atlas Ltda. | 6 | 6 | 8 | 10 | 10 | 9 | 9 | 8 | 10 | 76 |
| 2 Julio Simões Transportes e Serviços Ltda. | 9 | 8 | 9 | 9 | 9 | 8 | 7 | 4 | 7 | 70 |
| 3 Expresso Mercúrio S/A | 10 | 9 | 10 | 1 | 8 | 10 | 10 | 3 | 8 | 69 |
| 4 Tora Transportes Industriais Ltda. | 5 | 7 | 7 | 8 | 6 | 7 | 8 | 2 | 4 | 54 |
| 5 Expresso Araçatuba Ltda. | 1 | 5 | 6 | 6 | 7 | 6 | 5 | 7 | 6 | 49 |
| 6 Transportadora Itapemirim S/A | 7 | 10 | 2 | 7 | 5 | 2 | 3 | 1 | 5 | 42 |
| 7 Cesa S/A | 4 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 2 | 9 | 9 | 39 |
| 8 Rodoviário Ramos Ltda. | 2 | 2 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 10 | 3 | 37 |
| 9 Transportadora Binotto S/A | 3 | 4 | 5 | 5 | 2 | 5 | 6 | 5 | * | 35 |
| 10 Kwikasair Cargas Expressas S/A | 8 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | * | 6 | 2 | 22 |

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

| INDICADOR | 1.992 | 1.993 | 1.994 | 1.995 | 1.996 | 1.997 | 1.998 | 1.999 | 2.000 |
|------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Rent. Patr. Liq. | -5,95 | 8,50 | 13,18 | 4,56 | 8,98 | 8,72 | 7,02 | 2,57 | 10,03 |
| End. Geral | 40,88 | 43,22 | 42,36 | 50,98 | 44,84 | 49,65 | 38,95 | 50,20 | 44,89 |
| Liq. Corrente | 1,45 | 1,77 | 2,15 | 1,75 | 1,74 | 1,53 | 2,07 | 2,32 | 1,96 |
| Cresc. Receita | 2,95 | 28,44 | 24,12 | 6,23 | 23,92 | 19,83 | 6,34 | 8,88 | 18,14 |

panhar a carga ainda no terminal, opera duas centrais de monitoramento ininterrupto via satélite ou radiofrequência. Dependendo da carga e da rota, utiliza-se também escolta dos caminhões. A garantia

da segurança das cargas tem um preço elevado.

Onera a transportadora em 12% do faturamento bruto.

Para incentivar iniciativas de aperfeiçoamento de processos, a diretoria lançou em 2000 a primeira Campanha de Eficiência, que teve duração de seis meses. Em maio deste ano, novo desafio foi lançado, com resultados bem satisfatórios, segundo seus executivos.

Um dos diferenciais da companhia é que possui um departamento de marketing muito ativo, que se empenha em conquistar novos clientes e na manutenção da boa imagem consolidada ao longo dos

anos. Neste ano iniciou nova campanha de marketing destinada a mostrá-la como uma empresa dotada de alta tecnologia. A campanha foi elaborada pela empresa CP Comunicação.

Raio X da empresa

Razão social: Empresa de Transportes Atlas Ltda.

Fundação: 1952

Sede: São Paulo

Filiais: 34, em todo o território nacional

Frota própria: 329 veículos, incluindo 147 semi-reboques, e 315 caminhões de agregados

Idade média da frota: 7 anos

Funcionários: 1.620

Atividade: transporte de carga geral seca, intermodal e agenciamento de carga aérea; os principais clientes são das indústrias farmacêutica, alimentícia, têxtil, eletrônica e de autopeças

Fran Megale diz que a competência operacional levou a empresa dobrar seu faturamento nos últimos cinco anos, apurando o valor de R\$ 145 milhões no fim de 2000. "Em termos de negócios, esperamos para 2002 um ano tão bom quanto 2001, apesar das dificuldades sentidas pelo setor em geral", anima-se.

A matriz e todas as filiais da empresa são certificadas pela ABS americana com o ISO 9000 para empresas de transporte de carga e serviços de distribuição. Neste ano a Atlas também recebeu prêmio de excelência em transporte de medicamentos concedido pelo Sindusfarma.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|--------|
| 1 Milano Cargas e Serviços Ltda. | SC | 160,82 |
| 2 Transcel - Transportes e Armazéns Gerais Ltda. | SP | 96,04 |
| 3 Transportadora Continental Ltda. | ES | 68,81 |
| 4 Transmagnó Transportes Rodoviários Ltda. | RJ | 49,07 |
| 5 Transportadora Simelo Ltda. | SP | 45,93 |
| 6 Transportadora Fantinali Ltda. | SP | 42,85 |
| 7 Rodocerto Transportes Ltda. | SP | 42,45 |
| 8 Sena Transportes do Brasil S/A | RS | 34,52 |
| 9 Itupetro Comércio e Transp. de Derivados Petr. | SP | 32,30 |
| 10 Transportes Niquini Ltda. | MG | 31,00 |

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|-------|
| 1 Transportadora Vale do Sol Botucatu Ltda. | SP | 50,64 |
| 2 Camargo Corrêa S/A | SP | 32,66 |
| 3 Translocal Intermodal Transporte e Armazens | SP | 26,32 |
| 4 Gonçalves S/A Transportes Especializados | SP | 23,00 |
| 5 Transultra S/A Armaz. e Transp. Especializados | SP | 19,80 |
| 6 Transcel - Transportes e Armazéns Gerais Ltda. | SP | 19,59 |
| 7 Transmagnó Transportes Rodoviários Ltda. | RJ | 18,59 |
| 8 Reunidas Transportadora Rodoviária Cargas S/A | SC | 18,40 |
| 9 JR Transporte de Derivados de Petróleo Ltda. | GO | 16,58 |
| 10 Rodoviário Vale do Rio Doce Ltda. | MG | 14,67 |

As Maiores em Patrimônio Líquido

| EMPRESAS | UF | (R\$ mil) |
|--|----|-----------|
| 1 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda. | PR | 71.139 |
| 2 Camargo Corrêa S/A | SP | 69.016 |
| 3 Transultra S/A Armaz. e Transp. Especializados | SP | 60.439 |
| 4 Transportadora Itapemirim S/A | ES | 57.200 |
| 5 Expresso Mercúrio S/A | RS | 51.619 |
| 6 Mesquita S/A Transportes e Serviços | RS | 46.675 |
| 7 Julio Simões Transportes e Serviços Ltda. | SP | 44.965 |
| 8 Reunidas S/A - Transportes Coletivos | SC | 41.808 |
| 9 Contraco S/A Transp. Com. e Serviços | RJ | 35.100 |
| 10 Empresa de Transporte Andorinha S/A | SP | 31.229 |

As Que Têm Maior Liquidez

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|-------|
| 1 Salto Transportes Rodoviários Ltda. | SP | 11,09 |
| 2 Translocal Intermodal Transporte e Armazens | SP | 10,22 |
| 3 Sita Transportes Rodoviários de Cargas S/A | PR | 9,38 |
| 4 Transporte Excelsior Ltda. | RJ | 8,48 |
| 5 Rodoviário Vale do Rio Doce Ltda. | MG | 7,90 |
| 6 Transportadora Guairacá S/A | RS | 7,67 |
| 7 Turismo Transmil Ltda. | RJ | 7,13 |
| 8 Transportes Pesados Minas Ltda. | MG | 5,69 |
| 9 Transur Transporte Rodoviário Mansur Ltda. | MG | 5,20 |
| 10 Mamuth Transporte de Máquinas Ltda. | SP | 4,85 |

"Aumento na Quantidade de Viagens", Com a Autotrak Funciona!

Para o Rodoviário Ramos a agilidade na informação é condição básica para a manutenção de parcerias sólidas e duradouras entre o transportador e seus clientes. Como forma de garantir a rastreabilidade da frota e das cargas transportadas, a empresa utiliza o Sistema OmniSAT de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de frotas via satélite para a localização em tempo real dos seus veículos em qualquer ponto do país e a comunicação direta e imediata entre os motoristas e as filiais da empresa, garantindo assim operações de transporte mais ágeis e precisas.

O Rodoviário Ramos controla ainda o cumprimento das rotas pré-estabelecidas e gerencia os prazos de entrega negociados com os clientes, posicionando o *status* da carga durante todos os ciclos da viagem e antevendo horários de embarque e de chegada ao destino. O Sr. Jacinto Júnior, Vice-Presidente da empresa, fala sobre alguns benefícios alcançados com a tecnologia: *"O Sistema OmniSAT possibilitou o aumento de 20% na quantidade de viagens, em função da otimização de recursos, e a diminuição drástica do índice de sinistralidade, trazendo ganhos em nossa imagem junto aos clientes e seguradoras."*

Esso Brasileira de Petróleo, Danzas Logística Armazéns Gerais, Volkswagen do Brasil e Alcoa Alumínio S.A são alguns dos embarcadores que contam com o atendimento diferenciado do Rodoviário Ramos e com as informações de logística e segurança que apenas a Autotrak, seus produtos e serviços, podem oferecer.

Com a Autotrak é assim: funcional!



Jacinto Júnior
(Vice-presidente)



AUTOTRAC
MONITORANDO UM NOVO TEMPO

www.autotrak.com.br

autotrak@autotrak.com.br

Brasília
Tel.: (61) 307-1010
Fax: (61) 307-1020

Belo Horizonte
Tel.: (31) 3362-5755
Fax: (31) 3361-5581

Curitiba
Tel.: (41) 377-4414
Fax: (41) 376-1902

Fortaleza
Tel.: (85) 494-1551
Fax: (85) 494-7826

Porto Alegre
Tel.: (51) 3364-7171
Fax: (51) 3364-8435

Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2584-2005
Fax: (21) 2584-2881

São Paulo
Tel.: (11) 3604-5600
Fax: (11) 3604-5649

Uberlândia
Tel.: (34) 3211-2033
Fax: (34) 3222-9253



Atravessar fronteiras agora ficou mais fácil.



Essocard Internacional acaba de eliminar as fronteiras do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Não importa onde seus caminhões estejam, agora você pode pagar suas contas de uma maneira prática, inteligente e segura em mais de 450 postos. E ainda tem o controle total da frota, com redução de custos administrativos e bloqueio automático anti-roubo e perda. Peça logo o seu Essocard. O cartão de todas as estradas.

CENTRAL 24h
0800-99-0037
www.essocard.com.br

McCANN

Trilhos campeões abraçam a intermodalidade

A tricampeã ALL arrenda Delara e consolida o maior grupo de logística do Brasil para disputar mercado com movimento estimado em R\$ 160 bilhões ao ano

Carmen Lígia Torres

Pelo terceiro ano consecutivo, a América Latina Logística do Brasil demonstra que entende do negócio de transporte por trens. Quebra recordes históricos de volumes transportados e faturamento do setor, e sagra-se a tricampeã do Setor Ferroviário em 2001, eleita entre as dez de maior receita operacional líquida em As Maiores do Transporte.

Os números analisados pelo balanço anual do setor referem-se aos resultados da atividade do ano de 2000, já superados, nesta altura do ano 2001, pelos demonstrativos semestrais e estimativas de fechamento deste ano que, para a ALL, continuam a desenharem curvas crescentes. Assim, se em 2000, o fechamento do balanço registrou R\$ 27 milhões de lucro operacional, apenas no primeiro semestre de 2001 a empresa obteve R\$ 44,1 milhões na mesma conta, o que representa um crescimento de 60% em seis meses ante o período anterior de 12 meses, do ano passado.

Da mesma forma, os volumes transportados crescem, apesar do baixo ritmo da atividade econômica. No primeiro semestre de 2001, foram transportados 9,8 milhões de toneladas pela ALL Brasil, o equivalente a um crescimento de 16% em relação ao mesmo período de 2000. Os produtos que impulsionaram o crescimento foram, principalmente aqueles dos segmentos de cimento, clínquer e produtos siderúrgicos, com desempenho 27% superior ao ano anterior, bem como os produtos agrícolas, que tiveram aumento de 19%.

A produtividade teve impulso, também, devido a mudanças na operação, como concentração nos pontos de captação, operação com trens diretos e blocagens de vagões.

O sucesso demonstrado pelos números do lado

brasileiro das operações é reforçado, ainda, pelos resultados positivos que a ALL está alcançando também na operação de seus 8,5 mil quilômetros de linhas férreas argentinas, malgrado a péssima situação econômica que o país vizinho enfrenta. A empresa argentina, que já havia conseguido, pelo menos, manter a receita em equivalentes R\$ 124 milhões em 2000, registrou, no primeiro semestre de 2001, melhoria de caixa, pretendendo chegar ao final pelo menos sem prejuízo. A contabilidade não fechava no azul devido à inadimplência de cerca de 30% da carteira de clientes. Depois de resolvida esta questão e equacionados outros problemas operacionais, a ALL argentina prepara-se para ganhar mercado, mesmo na crise econômica.



Investimentos pesados em equipamentos e modernos sistemas e métodos de gerenciamento de pessoal certamente são o diferencial desta empresa, constituída em 1997 por grupos acionistas liderados pelo GP Investimentos para operar a Malha Sul da Rede Ferroviária Federal. No entanto, estes fatores são limitados para explicar

o salto qualitativo ao qual a empresa se lançou, oficialmente a partir de agosto passado, quando encampou, sob forma jurídica de arrendamento, a terceira maior companhia logística brasileira, a Delara Brasil.

A sensibilidade panorâmica para os negócios da atividade, representada na atual gestão da ALL pelo presidente Alexandre Bhering, engenheiro eletrônico de 34 anos, começou a ser tocada há cerca de um ano, ao ser sondado da possibilidade de unir operações ferroviárias a operações rodoviárias com extensões amplas na intermodalidade para praticar com propriedade o conceito de logística no mercado brasileiro e latino-americano.

O interessado do lado rodoviário, Wilson Ferro de

Lara, então presidente da Delara Brasil, surgiu como a oportunidade de a ALL vir a tornar-se, com o negócio, a maior empresa de logística do Brasil, em um setor em que multinacionais começam a antever como extremamente promissor. “Foi a fome com a vontade de comer”, brinca Alexandre Bhering, para explicar o fechamento do acordo que já começou a mudar a história das duas empresas e, provavelmente, o setor de transporte e logística também.

A forma legal de arrendamento – cujo valor não é revelado – da Delara pela ALL é válido por dez anos, prorrogáveis por mais dez anos. Com isto, as operações da Delara no Brasil, Chile e na Argentina ficam sob responsabilidade da ALL. Apenas estes contratos



Alexandre Bhering: “Expansão do setor logístico independe da situação macroeconômica”

representam um faturamento de R\$ 200 milhões. As duas juntas pretendem faturar R\$ 850 milhões em 2001 e mais que R\$ 1 bilhão em 2002.

Segundo Bhering, os acionistas nem pestanejaram em investir recursos no negócio. “O desenvolvimento do setor de logística não depende diretamente dos fatores macroeconômicos – é mais uma questão de competência”, acredita. Para Wilson de Lara, agora presidente do Conselho de Administração da ALL, o mercado de logística tem um enorme potencial de crescimento, que pode chegar a taxas anuais de 20% a 30%, com movimento de R\$ 160 bilhões por ano.

O negócio consolida um modelo de empresa de logística que deverá ser muito flexível, mas com forte poder de negociação, uma vez que, de cara, entra com um ativo operacional invejável – são as operações em 15 mil quilômetros de linhas férreas no sul do Brasil e centro-oeste da Argentina até a fronteira com o Chile; frota de 500 locomotivas e 17 mil vagões, além de 3 mil caminhões próprios e agregados e 40 mil m² de área de armazenagem. Tudo isto tocado por mais de 5 mil funcionários extremamente motivados, espalhados pelos escritórios da ALL (até então apenas ferroviária) e as 60 unidades regionais que a Delara mantém.

O grupo empresarial de logística ALL construirá as operações de transporte, armazenagem e logística de acordo com as necessidades do negócio. Embora isto possa parecer um tanto usual no mercado, o fato de o grupo contar com know how em transporte ferroviário e rodoviário



Malha ferroviária no Brasil e na Argentina

AS MELHORES

| Empresa | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1 ALL - América Latina Logística do Brasil S/A | 8 | 4 | 10 | 8 | 3 | 10 | 10 | 9 | 7 | 69 |
| 2 Ferrovias Tereza Cristina S/A | 3 | 1 | 9 | 9 | 5 | 9 | 9 | 7 | 10 | 62 |
| 3 Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô | 10 | 9 | 3 | 4 | 9 | 7 | 7 | 4 | 4 | 57 |
| 4 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM | 9 | 8 | 2 | 7 | 10 | 4 | 6 | 6 | 5 | 57 |
| 5 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU | 7 | 7 | 4 | 6 | 2 | 8 | 5 | 5 | 9 | 53 |
| 6 Ferroeste Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A | 2 | 5 | 8 | 10 | 6 | 3 | 8 | 2 | * | 44 |
| 7 Ferrovias Bandeirantes S/A | 5 | 3 | 6 | 3 | 4 | 5 | 1 | 8 | 8 | 43 |
| 8 Ferrovias Novoeste S/A | 4 | 2 | 7 | 1 | 1 | 6 | 2 | 10 | 6 | 39 |
| 9 Rede Ferroviária Federal S/A | 6 | 10 | 1 | 2 | 7 | 2 | 3 | 3 | 3 | 37 |
| 10 Ferropasa - Ferronorte Participações S/A | * | 6 | 5 | 5 | 8 | * | 4 | * | * | 28 |

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

O pessoal das transportadoras carrega a gente na cabeça. E nem cobra frete.

O prêmio NTC é entregue aos fornecedores de produtos e serviços que mais se destacam no setor de transporte rodoviário. A Ipiranga foi eleita, pelo terceiro ano consecutivo, a melhor rede distribuidora de combustíveis e lubrificantes. Passando em um dos nossos postos, você vai entender por quê.



O lubrificante para o caminhão que pega pesado.



Controle Teleprocessado de Frota. Segurança e tecnologia para você



Os postos mais completos para quem vive nas estradas.



DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

| INDICADOR | 1.992 | 1.993 | 1.994 | 1.995 | 1.996 | 1.997 | 1.998 | 1.999 | 2.000 |
|------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|
| Rent. Patr. Liq. | -6,04 | -5,33 | -5,15 | -6,03 | -9,50 | -8,62 | -44,04 | -24,68 | -20,45 |
| End. Geral | 51,22 | 50,00 | 23,84 | 25,56 | 29,13 | 52,30 | 40,31 | 46,49 | 41,75 |
| Liq. Corrente | 0,13 | 0,21 | 0,41 | 0,58 | 0,65 | 0,66 | 0,65 | 0,59 | 1,29 |
| Cresc. Vendas | -14,62 | 22,41 | -4,65 | 7,40 | 34,93 | 12,87 | 22,57 | 18,09 | -1,76 |

rio, além de uma carteira de clientes com potencial multiplicador diante da nova configuração, traz vantagens únicas. A proposta de prestação de serviço, na prática, prevê participação de outros modais, como hidroviário, marítimo e aéreo, quando houver necessidade, e ainda relações com outras empresas de transporte menores, de forma exclusiva ou eventual, conforme o caso. “Somos uma empresa com a visão de transporte e movimentação de materiais e produtos”, sintetiza de Lara.

Além da mudança no logotipo que passa a ser vermelho e perde os traços que lembram especificamente a operação ferroviária, para dar suporte administrativo e operacional a esta ampla configuração e abrangência de negócios no mercado, a nova ALL reestruturou-se em três grandes diretorias de negócios, denominadas pelo tipo de mercadoria que se

trata. Sendo assim, foram criadas a Diretoria de Grãos, Diretoria de Produtos Industrializados e a Diretoria de Projetos Dedicados. Esta última fica especializada em clientes especiais, como a Ambev, cujo

serviço de distribuição no País exige equipamentos especiais, pessoal dedicado e outras particularidades diferenciadas.

Bhering e de Lara concordam que as gestões técnica e administrativa das duas empresas são muito semelhantes, o que está facilitando

a fusão sob todos os pontos de vista. “Estendemos programas já implantados de motivação, carreiras, salários e incentivos ao pessoal que vem da Delara”, diz Melissa Alves Werneck, gerente de Desenvolvimento de Gente e Gestão, nome dado ao que as empresas tradicionais denominam de RH. A importância deste trabalho, na ALL, pode ser medida

ALL em números

| | |
|-------------------------|--|
| Malha ferroviária total | 15.628 km |
| Malha no Brasil | 7,2 mil km (sul de SP, PR, SC e RS) |
| Malha na Argentina | 8,5 mil km (centro-oeste da Argentina até o Chile) |
| Frota de locomotivas | 500 (Argentina e Brasil) |
| Frota de vagões | 17 mil (Argentina e Brasil) |
| Frota de caminhões | 3 mil |
| Funcionários | 5 mil |

| As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido | | |
|---|----|--------|
| EMPRESAS | UF | (%) |
| 1 ALL - América Latina Logística do Brasil S/A | SP | 14,05 |
| 2 Ferrovia Tereza Cristina S/A | RJ | 6,44 |
| 3 Ferroeste Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A | PR | -0,95 |
| 4 Cia. Do Metropolitano de São Paulo - Metrô | SP | -5,30 |
| 5 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM | SP | -10,48 |
| 6 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU | RJ | -16,37 |
| 7 Ferropasa - Ferronorte Participações S/A | SP | -21,06 |
| 8 Rede Ferroviária Federal S/A | RJ | -39,26 |
| 9 Ferrovia Novoeste S/A | SP | -62,38 |
| 10 Ferrovias Bandeirantes S/A | SP | -69,21 |

| As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida | | |
|--|----|---------|
| EMPRESAS | UF | (%) |
| 1 ALL - América Latina Logística do Brasil S/A | SP | 8,30 |
| 2 Ferrovia Tereza Cristina S/A | RJ | 0,66 |
| 3 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU | RJ | -54,09 |
| 4 Cia. Do Metropolitano de São Paulo - Metrô | SP | -60,92 |
| 5 Ferrovia Novoeste S/A | SP | -61,53 |
| 6 Ferrovias Bandeirantes S/A | SP | -76,56 |
| 7 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM | SP | -98,26 |
| 8 Ferroeste Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A | PR | -127,21 |
| 9 Rede Ferroviária Federal S/A | RJ | -165,97 |
| 10 Ferropasa - Ferronorte Participações S/A | SP | |

| As Que Têm Maior Liquidez | | |
|--|----|------|
| EMPRESAS | UF | (%) |
| 1 Ferroeste Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A | PR | 8,62 |
| 2 Ferrovia Tereza Cristina S/A | RJ | 1,21 |
| 3 ALL - América Latina Logística do Brasil S/A | SP | 0,86 |
| 4 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM | SP | 0,70 |
| 5 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU | RJ | 0,42 |
| 6 Ferropasa - Ferronorte Participações S/A | SP | 0,42 |
| 7 Cia. Do Metropolitano de São Paulo - Metrô | SP | 0,35 |
| 8 Ferrovias Bandeirantes S/A | SP | 0,19 |
| 9 Rede Ferroviária Federal S/A | RJ | 0,09 |
| 10 Ferrovia Novoeste S/A | SP | 0,05 |

| As Maiores em Patrimônio Líquido | | |
|--|----|------------|
| EMPRESAS | UF | (R\$ mil) |
| 1 Rede Ferroviária Federal S/A | RJ | 13.917.055 |
| 2 Cia. Do Metropolitano de São Paulo - Metrô | SP | 6.008.099 |
| 3 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM | SP | 4.013.644 |
| 4 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU | RJ | 914.099 |
| 5 Ferropasa - Ferronorte Participações S/A | SP | 503.290 |
| 6 Ferroeste Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A | PR | 375.437 |
| 7 ALL - América Latina Logística do Brasil S/A | SP | 169.524 |
| 8 Ferrovias Bandeirantes S/A | SP | 126.885 |
| 9 Ferrovia Novoeste S/A | SP | 39.541 |
| 10 Ferrovia Tereza Cristina S/A | RJ | 2.828 |



Tecnologia

Tecnologia

a serviço da logística

a serviço da logística

Em um processo logístico eficiente tudo funciona do princípio ao fim



O mercado exige maior eficiência na logística da cadeia de suprimentos – poder levar o que o cliente pedir, quando e onde quiser - com o mínimo estoque, para reduzir riscos de obsolescência e custos de inventário.



A **Via**katalyX permite à sua empresa conseguir a eficiência necessária graças à sua ferramenta de colaboração logística que **automatiza processos**, mantém total **visibilidade da sua mercadoria**, compartilha **informação em tempo real**, e apóia a **tomada de decisões** com sistemas inteligentes.

Tal colaboração é incrementada pelo uso de diversos sistemas de comunicação entre os agentes – fabricante, operador logístico, transportadores e clientes - que incluem a Internet, sistemas sem fio e call centers.

Desta forma, sua empresa poderá redirecionar seus esforços de realizar processos rotineiros para outros serviços de maior valor agregado, como, por exemplo, responder antecipadamente a problemas de suprimento, verificar níveis de serviço, reduzir incidências e negociar melhores condições de cobrança.

Como **diminuir** custos

A **eficiência nos processos** e o **menor gasto financeiro em estoques** que a Ferramenta de Colaboração Logística da **ViaKatalyX** propicia, traduzem-se em consideráveis economias operacionais para a sua organização.

Além disso, existem grandes oportunidades de economia na compra dos principais suprimentos para transporte, cujos processos são ineficazes e complexos de contratar.

A **ViaKatalyX** simplifica o processo de compra dos principais suprimentos através do Clube de Compras, que permite o acesso às **melhores condições do mercado** com um simples clique ou uma chamada telefônica.



São muitos os motivos que oferecemos para que seus clientes sempre queiram voltar

Melhores níveis de serviço, sem problemas de abastecimento, com menores custos operacionais, aumentam a competitividade da sua empresa. Por isso, a **ViaKatalyX** ajuda na fidelização dos seus clientes.



víakatalyX

une todas as peças necessárias

A **Ferramenta de Logística Colaborativa** da VíaKatalyx permite a todos os participantes da cadeia de suprimentos a automatização do gerenciamento dos processos de transporte, a troca de informações relevantes em tempo real e a manutenção do controle e visibilidade de suas cargas durante todo o processo.

Funcionalidades

- Conectividade e plataforma de integração.
- Configuração de grupos, empresas e usuários em uma comunidade fechada.
- Configuração de carregamentos e viagens:
 - Input automático das necessidades do ERP,
 - Consolidação/setorização automática de cargas,
 - Elaboração do plano de viagem,
 - Tarificação de acordo com contrato com transportadores,
 - Seleção de transportadores,
 - Escala de ofertas a transportadores,
 - Impressão e envio eletrônico de documentos de transporte.
- Contratos de entrega:
 - De longo prazo,
 - Spot.
- Visibilidade completa da cadeia de suprimentos:
 - Serviços de mensagem e posicionamento de veículos por celular ou GPS,
 - Rastreamento logístico de eventos em tempo real para uma série de entidades (caminhão, nota fiscal, pallet, caixa, SKU),
 - Alarmes a serem configurados pelos usuários.
- Relatórios:
 - Relatórios customizados,
 - Relatórios de histórico de viagens, eventos logísticos, etc.

víakatalyx

*Tecnologia a serviço
da logística.*

www.viakatalyx.com

VíaKatalyx disponibiliza aos **embarcadores** os múltiplos benefícios das tecnologias colaborativas, soluções que maximizam a eficiência nas relações com os participantes da cadeia de suprimentos.

Graças às soluções de VíaKatalyx, empresas do setor de bens de consumo podem incrementar sensivelmente a eficiência de sua cadeia de suprimentos, mediante:

- A otimização da escala de responsabilidades ao longo da cadeia.
- O suporte na tomada de decisões eficientes.
- A agilização do processo de gestão.
- A redução de erros.

A melhoria no nível de **controle** devido à disponibilização permanente de informação exata, atualizada e customizada, permite:

- A melhoria das previsões e do planejamento.
- O controle dos custos.
- A transparência das relações com o resto dos participantes.

Todos estes benefícios resultam na possibilidade de direcionar sua organização logística a processos de valor agregado, melhorando a proatividade nas incidências e incrementando o nível de **serviço ao cliente**.

viakatalyx

*Tecnologia a serviço
da logística.*

www.viakatalyx.com

VíaKatalyx disponibiliza aos **operadores logísticos** os múltiplos benefícios em tecnologias colaborativas, soluções que maximizam a eficiência no relacionamento com seus clientes.

Graças às soluções VíaKatalyx, os operadores logísticos podem incrementar sensivelmente sua **rentabilidade**, devido:

- Ao aumento de sua **competitividade e fidelidade de seus clientes** permitindo ao operador logístico direcionar sua empresa aos processos de valor agregado, melhorando a proatividade nas incidências e incrementando o nível de serviço ao cliente.
- À melhoria nos níveis de eficiência na cadeia de suprimentos:
 - Otimizando a escala de responsabilidades ao longo da cadeia,
 - Facilitando a tomada de decisões,
 - Agilizando e diminuindo os erros no processo de gestão.
- Ao maior nível de **controle**:
 - Disponibilizando permanentemente informações exatas, atualizadas e customizadas,
 - Melhorando as previsões, o planejamento e o acompanhamento de custos,
 - Favorecendo a transparência e estabilidade das relações com os participantes da cadeia de suprimentos.

viakatalyx

*Tecnologia a serviço
da logística.*

www.viakatalyx.com

VíaKatalyx disponibiliza aos **transportadores** os múltiplos benefícios em tecnologias colaborativas, soluções que maximizam a eficiência no relacionamento com seus clientes e fornecedores.

Graças às soluções VíaKatalyx, os transportadores terão:

- Maior **transparência** no processo de transporte,
- Diminuição do **tempo de espera** de carga e descarga,
- **Otimização** do uso do equipamento.

víakatalyx

*Tecnologia a serviço
da logística.*

www.viakatalyx.com

Uma iniciativa repleta de opções

A **Via**katalyX é uma iniciativa da Telefônica cujo objetivo é fornecer a empresas líderes do mercado as ferramentas necessárias para otimizar a gestão logística da sua cadeia de suprimentos.

A **Via**katalyX proporciona as soluções de gestão logística através de dois produtos baseados em tecnologia de ponta:

- A Ferramenta de Colaboração Logística para a cadeia de suprimentos
- O Clube de Compras para o transporte

Estas ferramentas são a **peça tecnológica necessária para a colaboração que multiplica os benefícios de todos os participantes da cadeia de suprimentos** –fabricantes, operadores logísticos, transportadores e clientes– ao fazer com que a cadeia funcione em sincronia –do início ao fim– com um custo operativo menor e aumentando sua competitividade.



víakatalyx

ATENDIMENTO AO CLIENTE

Fone: 0800 14 11 58

E-mail: comercial@viakatalyx.com

www.viakatalyx.com

Rua Joaquim Floriano, 1052 – 14º andar 04534-004 São Paulo, Brasil

Da Rede à logística plena

A América Latina Logística, antiga Ferrovia Sul Atlântico, foi a empresa vencedora da privatização da Malha Sul da Rede Ferroviária Federal em 1997, ficando responsável pela operação de 7.185 km de linhas férreas no sul do Brasil. Em 1998, começou a operar o trecho sul da Ferrobán.

Constituída principalmente pelas empresas GP Investimentos, CSFB, Judori, Interférrea e Railtex, a ALL passou a ter este nome em agosto de 1999, quando incorporou 8,5 mil quilômetros de ferrovias na região centro-oeste da Argentina, até então de propriedade da Ferrocarril Mesopotámico General Urquiza (Meso) e da Ferrocarril Buenos Aires al Pacífico General Martín (BAP). Em maio deste ano, incorporou trechos no sul do estado de São Paulo em decorrência da cisão da Malha Paulista.

Os investimentos da ALL na malha brasileira foram R\$ 284 milhões em 2000 e devem fechar este ano em R\$ 360 milhões. No ano passado, a maior parte dos recursos destinou-se à manutenção, reforma e aquisição de locomotivas e vagões. Os outros 20% foram gastos com informatização, satélites e treinamento de pessoal. Desde o início de sua operação, a empresa tem registrado crescimento da ordem de 20% ao ano.

O arrendamento da Delara Brasil, em julho deste ano, cria o maior grupo de logística no Brasil.

pelo investimento anual na área, que atinge R\$ 3 milhões e cujos resultados, conforme analisa Werneck, refletem-se diretamente nos bons resultados operacionais e financeiros da empresa.

Uma das preocupações que a ALL levará ao pessoal da Delara é a segurança nas operações. Na ALL, desde 1998, o número de acidentes registrado nos trilhos da empresa tem se mantido em média 33% abaixo da redução fixada pelo Ministério dos Transportes, à época da privatização da malha da Rede. "Este é um trabalho intenso e que tem que ser profundo, pois há costumes enraizados na população que acabam ocasionando acidentes sérios", afirma Silvana Alcantara de Oliveira, gerente de Relações Corporativas e Meio Ambiente.

Outra prioridade da ALL que será estendida para a Delara é o cuidado com o meio ambiente. A empresa possui um Plano de Atendimento Emergencial, que estabelece medidas para serem tomadas em caso de acidentes com cargas, visando minimizar danos ambientais e materiais. Há nove bases de apoio localizadas em pontos estratégicos da malha, equipadas com material necessário para a contenção de produtos químicos, em caso de acidentes ambientais. Além disso, a ALL conta com assistência 24 horas, prestada por uma empresa especializada em acidentes com produtos perigosos.

Quem assina **Transporte Moderno**
pode ficar tranqüilo.
Nunca será surpreendido
numa discussão sobre transportes
e logística.

LIGUE JÁ!

(11) 5096-8104

Depto. Assinaturas

transporte
Todos os modais MODERNO

Austeridade versus aperto tarifário

A Transvip mostra competência administrativa, enxuga custos sem abrir mão da qualidade e conquista quatro notas dez: em liquidez, lucro líquido, rentabilidade da receita e endividamento

Gilberto Penha



política de contornar custos sem afetar o padrão de atendimento traduz dura lição aprendida pela Transvip Transportes e Turismo Ltda., de São José dos Campos (SP), nos últimos anos. Não fosse a administração enxuta de 101 funcionários, da frota de 70 ônibus e da garagem alugada, a premiação de “As Maiores do Transporte” ficaria para uma próxima oportunidade.

Ao amearhar 75 pontos no ranking, a paulista Transvip sagra-se campeã de fretamento e turismo, distanciando-se da paranaense Rimatur, em segundo lugar, com apenas 64. Entre 11 empresas avaliadas, a Transvip desponta como a melhor do setor em 2000, emoldurada por quatro notas dez em lucro líquido, liquidez, rentabilidade da receita e endividamento.

Sua carteira de clientes inclui empresas de alta tecnologia como Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica e Avibrás – Indústria Aeroespacial. Em 2000, a linha de estudantes, entre São José e Mogi das Cruzes (SP), transportou 900 alunos por dia.

A saúde financeira da Transvip retrata a política austera – seguida à risca por Edson Dantas e Lorival Bettini, gerentes geral e operacional – de valorizar a receita obtida em cada mês do ano. A liquidez corrente de 6,16 indica que, para cada real devido, a empresa dispunha de seis reais para pagar contas em 2000. O contador Reinaldo Ferreira observa que a diferença, de cinco reais, serviu para autofinanciar a renovação da frota, que alcançou R\$ 2,3 milhões em 2000 e 2001.

Esse bom resultado é atribuído ao baixo endividamento de anos anteriores: 14% em 1998, e 12% em 1999; e ao índice de liquidez alto: 4,58 em 1998, e 5,30 em 1999. “No ano passado não fizemos empréstimos a médio ou a longo prazos com bancos porque no financiamento de ônibus iríamos pagar 3% ao mês”, disse Ferreira, considerando ain-

da que a Transvip manteve disponibilidade de curto prazo cinco vezes maior que o passivo. O índice de liquidez da Transvip foi um dos melhores entre 406 balanços apurados.

“Nossa política é a de manter um passivo baixo”, admitiu Ferreira, salientando que a empresa procura depender o mínimo possível de capital de terceiros. “O prazo médio de pagamento de 40 fornecedores é de 30 dias”, disse, realçando inexistir financiamento de longo prazo.

O lucro líquido do exercício de 2000 deve-se ao aumento de receitas operacionais, tendo em vista a ampliação de linhas dos principais clientes e do aumento significativo no transporte de estudantes. Também influíram as receitas não operacionais (venda de seis ônibus e dois micros) necessárias à ampliação e renovação da frota. O resultado da rentabilidade da receita (14,17%) superou em 12 vezes o anterior (1,11%) devido à evolução de vendas no exercício (aumento de linhas dos clientes).

“As tarifas não sobem há três anos”, afirmou Lorival Bettini, “pelo contrário, elas sofreram redução”, sem revelar em quanto, para as linhas de fretamento em São José, Jacareí, Caçapava, Lorena, Guaratinguetá e Botucatu. “Gerenciar o negócio com tarifa apertada é a nossa maior dificuldade”, queixam-se Dantas e Bettini, deixando entender que a garagem na rodovia Dutra, à entrada da cidade, permanece alugada como forma de conter custos.

Bettini insiste em frisar que a empresa de transporte coletivo é onerada com aumentos de salários, de preços de pneus, combustíveis, peças de reposição e carrocerias de ônibus. Mas deixa transparecer certa habilidade em adiar a compra de área própria para guardar seus ônibus. A Transvip ocupa a antiga garagem da Pássaro Marron, com direito adquirido pela lei de zoneamento, e a política da empresa é dar “prioridade ao trabalho com equipamentos”.





De olho na planilha, o contador Reinaldo Ferreira aponta a majoração elevada do diesel. Em janeiro de 2000, o litro custava R\$ 0,5396, e subiu para R\$ 0,7130 em dezembro de 2000 – aumento de 32%. Em novembro deste ano passou a custar R\$ 0,7626 – aumento de 7% sobre dezembro passado. O pneu também sofre elevação de preço. Em janeiro de 2000, as medidas 1000 R20, 1100 R22 e 295/80 R22 das marcas Pirelli, Goodyear, Michelin e Bridgestone Firestone custavam, em média, R\$ 543. Em dezembro de 2000, subiram para R\$ 601 – aumento de 10%. Em outubro de 2001, subiram para R\$ 656 – aumento de 9%. “Tudo sobe e o cliente pressiona para baixar a tarifa”, notou Bettini, sem revelar o custo por quilômetro rodado.

A disparidade de valores nos ônibus novos também é criticada por Dantas. A Transvip só compra chassi Mercedes-Benz e carroceria Busscar. Em 2000 foram adquiridos três novos ônibus OH-1628 ao custo de R\$ 137 mil/unidade (chassi, R\$ 72 mil, e carroceria Vissta Buss, R\$ 65 mil). Em março de 2001, foram investidos R\$ 885 mil na compra de seis novos ônibus OH-1628. O preço unitário de R\$ 148 mil correspondeu ao chassi (R\$ 71 mil) e à carroceria (R\$ 76 mil). Também investiram-se R\$ 1 milhão na aquisição de 18 ônibus usados (a maioria monobloços Mercedes de 1993, 1994 e 1995). “Em outubro de 2001, o preço do ônibus novo subiu para R\$ 170 mil, e o da carroceria para cerca de R\$ 80 mil.” Em 2000 e 2001, o investimento atingiu R\$ 2,3 milhões na renovação da frota.

Operando num setor com grande número de empresas irregulares, os empresários se empenham em

Bettini e Dantas: “As tarifas não sobem há três anos. Ao contrário, sofreram redução”

“acompanhar as defasagens econômicas” com “austeridade” na apuração de custos fixos e variáveis. Mas enfrentam o dilema: como resistir ao aperto tarifário sem descuidar da qualidade, e “segurar” clientes que pressionam por menores preços. “Muitos (empresários) não registram funcionários, descumprem acordos sindicais, deixam de pagar impostos e não estão registrados no DER (Departamento de Estradas e Rodagem) para fazer fretamento regular”, critica Bettini.

“A oferta de ônibus é grande para poucos consumidores”, frisou Dantas. “O efeito não é saudável para as finanças da empresa a longo prazo”, concluiu, notando que o investimento necessita de grande aporte para renovar a frota. “Em média, um ônibus novo custa R\$ 180 mil, com chassi Mercedes e carrocerias Busscar, Comil ou Marcopolo.”

Preocupado com o aviltamento da atividade, Bettini põe em evidência o fechamento de empresas legalmente constituídas devido ao baixo valor das tarifas. “Com frequência, elas mudam de ramo de atividade”, afirma, citando a SB Turismo, cujo dono preferiu atuar no transporte ambulatorial e montar agência de representação Honda, em São José dos Campos. Outros exemplos citados: a Transvale, que saiu da cidade e passou a operar transporte urbano e rodoviário em Jacareí (SP); e a HL Turismo, fechando as portas quando ainda prestava serviços à Embraer.

“A questão não é ter apenas um bom cliente, e sim encontrar um modo operacional que permita tocar a empresa com lucro”, assegurou Bettini. A experiência ensinou-lhe que não se pode descuidar dos fatores qualidade do serviço, manutenção da frota e su-

AS MELHORES

| Empresa | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1 Transvip Transportes e Turismo Ltda. | 6 | 9 | 10 | 10 | 10 | 10 | 9 | 4 | 7 | 75 |
| 2 Rimatur Turismo Ltda. | 10 | 8 | 9 | 4 | 4 | 6 | 6 | 7 | 10 | 64 |
| 3 Transportadora Triauto Ltda. | 2 | 4 | 8 | 9 | 6 | 9 | 10 | 6 | 4 | 58 |
| 4 Reitur Turismo Ltda. | 7 | 7 | 7 | 3 | 5 | 7 | 7 | 5 | 8 | 56 |
| 5 Turismo Três Amigos Ltda. | 9 | 10 | 6 | 7 | 8 | 5 | 4 | 1 | 5 | 55 |
| 6 Transportes Capellini Ltda. | 3 | 6 | 3 | 8 | 9 | 3 | 3 | 9 | 6 | 50 |
| 7 Bel - Tour e Transportes Ltda. | 8 | 2 | 4 | 6 | 2 | 4 | 8 | 10 | * | 44 |
| 8 Viação Pernambucana Transporte e Turismo Ltda. | 1 | 5 | 5 | 1 | 7 | 8 | 5 | 2 | * | 34 |
| 9 Limeirense Transportes Ltda. | 5 | 3 | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 8 | 3 | 28 |
| 10 Bogotur Transporte e Turismo Ltda. | 4 | 1 | 2 | 5 | 1 | 2 | 1 | 3 | 9 | 28 |

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE DE FRETAMENTO E TURISMO

| INDICADOR | 1.992 | 1.993 | 1.994 | 1.995 | 1.996 | 1.997 | 1.998 | 1.999 | 2.000 |
|------------------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Rent. Patr. Liq. | -7,66 | -10,39 | -8,43 | 1,12 | 5,08 | 9,98 | 17,03 | 7,96 | -2,82 |
| End. Geral | 27,20 | 29,30 | 35,19 | 41,69 | 36,60 | 30,50 | 42,07 | 49,94 | 46,73 |
| Liq. Corrente | 2,17 | 2,50 | 4,16 | 1,86 | 1,69 | 1,80 | 1,73 | 1,55 | 1,47 |
| Cresc. Vendas | -6,53 | -0,84 | 23,34 | 4,74 | 24,47 | 20,66 | -8,39 | 15,45 | 17,61 |

porte dentro das contratadas. “Por isso, mantemos pessoal na Embraer para acompanhar o serviço no pátio, ou colaborar em mudança de linhas e estudo de trajetos.”

Os empresários Edson Dantas e Lorival Bettini ingressaram na Transvip em 1985 para administrar um braço do grupo Avibrás (fretamento). A empresa tinha 66 ônibus e oito microônibus (chassis Mercedes e carrocerias Caio). A frota evoluiu de 74 carros para 99.

Nos anos 1989 e 1990, a Avibrás, mergulhada em crise, sofre perda acentuada de clientes, sendo obrigada a vender 40 ônibus. “Hoje, a Avibrás está se reativando”, orgulha-se Dantas, sublinhando contratos com países do Golfo Pérsico e exportação de foguetes para a Malásia, além da contratação de 800 pessoas neste ano.

Quanto à Embraer, Dantas observa que a empresa

mista, na época do ministro Ozires Silva (governo Collor), passou de 12 mil funcionários para 3.500. “Privatizada, em 1998, voltou a crescer devido a novos contratos para produção de aviões. Mantém hoje 10

mil funcionários, e dispensou 1.800 em outubro”, afirmou. Muitos fabricantes cancelaram pedidos após os atentados nos Estados Unidos. A expansão da Embraer favoreceu aumento de linhas para transporte de funcionários pela Transvip.

Com a criação da Transvip Rent a Car, em 1997, locadora de veículos, seus controladores Edson Dantas

e Lorival Bettini, diversificaram o capital da operadora de ônibus. A nova locadora possui 90% de sua clientela em São José dos Campos e atua com carteira de 100 clientes e frota de 200 veículos, incluindo importados Chrysler e Honda. O rápido crescimento em cinco anos propiciou sede própria com 4 mil m² de área.

Raio X da empresa

- **Razão Social:** Transvip Transportes e Turismo Ltda.
- **Nome de fantasia:** Transvip
- **Sede:** São José dos Campos (SP)
- **Principais clientes:** Embraer, Avibrás (divisões de fibras ópticas, aeroespacial, fábrica de blindados), linha expressa de estudantes e professores de Mogi das Cruzes, Ecosistema, e Serviços Especiais (Gabinete da Presidência da República, Ministério da Aeronáutica)
- **Fundação:** 1980
- **Frota própria:** 70 ônibus
- **Idade média da frota:** 6 anos
- **Número de funcionários:** 101
- **Tipos de serviços:** fretamento, turismo, transporte de estudantes e serviços especiais

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|--------|
| 1 Príncipe Transportes e Turismo Ltda. | SC | 26,97 |
| 2 Transportadora Triauto Ltda. | RS | 26,60 |
| 3 Transvip Transportes e Turismo Ltda. | SP | 16,20 |
| 4 Bel - Tour e Transportes Ltda. | RJ | 14,75 |
| 5 Reitur Turismo Ltda. | RJ | 13,49 |
| 6 Rimatur Turismo Ltda. | PR | 11,97 |
| 7 Viação Pernambucana Transporte e Turismo Ltda. | Ce | 8,62 |
| 8 Turismo Três Amigos Ltda. | RJ | 1,72 |
| 9 Transportes Capellini Ltda. | SP | -14,65 |
| 10 Limeirense Transportes Ltda. | SP | -48,39 |

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|-------|
| 1 Príncipe Transportes e Turismo Ltda. | SC | 76,09 |
| 2 Transvip Transportes e Turismo Ltda. | SP | 14,17 |
| 3 Transportadora Triauto Ltda. | RS | 10,20 |
| 4 Viação Pernambucana Transporte e Turismo Ltda. | Ce | 5,54 |
| 5 Reitur Turismo Ltda. | RJ | 4,81 |
| 6 Rimatur Turismo Ltda. | PR | 2,96 |
| 7 Turismo Três Amigos Ltda. | RJ | 1,71 |
| 8 Bel - Tour e Transportes Ltda. | RJ | 1,22 |
| 9 Transportes Capellini Ltda. | SP | -5,23 |
| 10 Bogotur Transporte e Turismo Ltda. | SC | -8,79 |

As Maiores em Patrimônio Líquido

| EMPRESAS | UF | (R\$ mil) |
|--|----|-----------|
| 1 Turismo Três Amigos Ltda. | RJ | 6.990 |
| 2 Transvip Transportes e Turismo Ltda. | SP | 3.129 |
| 3 Rimatur Turismo Ltda. | PR | 2.273 |
| 4 Reitur Turismo Ltda. | RJ | 1.572 |
| 5 Transportes Capellini Ltda. | SP | 1.085 |
| 6 Viação Pernambucana Transporte e Turismo Ltda. | Ce | 1.067 |
| 7 Transportadora Triauto Ltda. | RS | 861 |
| 8 Limeirense Transportes Ltda. | SP | 682 |
| 9 Príncipe Transportes e Turismo Ltda. | SC | 519 |
| 10 Bel - Tour e Transportes Ltda. | RJ | 495 |

As Que Têm Maior Liquidez

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|------|
| 1 Transvip Transportes e Turismo Ltda. | SP | 6,16 |
| 2 Transportadora Triauto Ltda. | RS | 2,99 |
| 3 Transportes Capellini Ltda. | SP | 2,04 |
| 4 Turismo Três Amigos Ltda. | RJ | 1,86 |
| 5 Bel - Tour e Transportes Ltda. | RJ | 1,35 |
| 6 Bogotur Transporte e Turismo Ltda. | SC | 0,56 |
| 7 Rimatur Turismo Ltda. | PR | 0,54 |
| 8 Reitur Turismo Ltda. | RJ | 0,54 |
| 9 Limeirense Transportes Ltda. | SP | 0,12 |
| 10 Viação Pernambucana Transporte e Turismo Ltda. | Ce | 0,06 |



Os outros fazem revisão. A gente faz check-up.

Star Diagnosis da Mercedes-Benz é a maneira mais rápida, segura e econômica de fazer a manutenção do seu caminhão.

► Star Diagnosis é o sistema de diagnose exclusivo da Mercedes-Benz em que um computador, conectado ao motor eletrônico do seu caminhão, localiza falhas e traz toda a informação necessária para a manutenção.

► Um check-up completo, que proporciona maior rapidez e precisão no diagnóstico, fazendo com que o seu caminhão volte rapidamente para suas mãos. Ou seja: a partir de agora, aquela história de tentar adivinhar o que há de errado com o motor acaba de uma vez por todas.

► Estas são vantagens exclusivas para os caminhões Mercedes-Benz Geração Eletrônica, desenvolvidos para oferecer maiores potência e torque e menor consumo de combustível, com vida útil superior e menores custos operacionais.

► E nunca é demais lembrar que só a Mercedes-Benz tem a mais completa linha de veículos comerciais – dos leves aos extrapesados –, equipada com motores eletrônicos. E que a rapidez e a precisão do Star Diagnosis você só encontra na Rede de Concessionários Mercedes-Benz.



Mercedes-Benz

Deu Vitória na cabeça

Empresa do Ceará leva o título de melhor operadora, orientada em princípios que envolvem dedicação ao usuário, atualização tecnológica e desenvolvimento contínuo do capital humano

Com quatro notas dez – nos quesitos lucro líquido, liquidez corrente, rentabilidade sobre a receita e sobre o patrimônio líquido – a Organização Guimarães Ltda. levou para o Ceará o título de melhor empresa do setor metropolitano de passageiros.

Para quem conhece a Empresa Vitória, como é conhecida a operadora da Organização Guimarães, o sucesso não é obra do acaso, mas de filosofia calcada em programas de qualidade total que contemplam os pilares básicos de um prestador de serviço público: dedicação ao usuário, desenvolvimento de recursos humanos e atualização constante da tecnologia empregada.

A Organizações Guimarães tem 45 anos de vida, nascida em 1956 na cidade de Caucaia, a 17 km de Fortaleza. As vitórias colecionadas colocam a empresa na condição de referência. Nos anos de 1995, 1996, 1998 e 2000 conquistou o Prêmio Desempenho de melhor empresa do setor de transporte Norte-Nordeste, distinção conferida pelo Imic-Instituto Miguel Calmón de Estudos Sociais e Econômicos da Bahia.

Em abrangência nacional, a Empresa Vitória foi em 2001 bicampeã do Prêmio Qualidade ANTP, numa repetição do que já ocorrera anteriormente, em 1999, no evento promovido pela Associação Nacional de Transporte Público que avalia o desempenho de operadores de transportes sob o prisma dos quesitos liderança, foco no cliente, informação e análise, gestão de processos, planejamento estratégico, resultados financeiros e eficiência operacional.

Nem a qualidade reconhecida através de prêmios de eficiência operacional, contudo, tem sido suficiente para superar um problema praticamente nacional do sistema coletivo, ou seja, a queda no volume de passageiros causada pela ação do

transporte informal. Na região de Fortaleza não é diferente. Os “topiqueiros”, como são chamados localmente os operadores de vans, andam tirando sono e passageiros do sistema regular. “De julho para cá estamos registrando queda de volumes, mas esperamos que esse quadro possa ser revertido com a regulamentação do transporte alternativo”, afirma Dalton Guimarães, superintendente da Empresa Vitória.

A operadora, segundo ele, tomou medidas para criar um ambiente não propício ao crescimento do transporte alternativo. “Melhoramos a cobertura espacial das linhas, monitoramos a qualidade e criação de serviços diferenciados, como microônibus em duas linhas, e micros com ar condicionado em outra”.

Guimarães admite que outra ameaça em relação ao mercado onde atua é a modernização do trem, com a implantação do metrô de superfície Metrorfor, prevista para o ano 2002. “A empresa há vários anos, dentro do planejamento estratégico, vem se preparando para minimizar os impactos do trem em nosso mercado”, diz. Por conta dos “topiqueiros”, o transporte alternativo, a Empresa Vitória em 2001

não terá o mesmo desempenho financeiro, antecipa Dalton Guimarães. “Estamos registrando queda de receita de 20%. A crise foi instalada e estamos dando prazo até janeiro de 2002. Se persistir e não houver fato novo capaz de apontar um cenário positivo, teremos de promover uma cirurgia na empresa para adequar seu tamanho à realidade”, diz o superintendente, engenheiro mecânico formado que tem no currículo passagem pela Mercedes-Benz, como estagiário, e três anos de trabalho na Petrobras.

Depois da experiência externa breve, mas “enriquecedora”, como relata, o engenheiro foi convocado em 1976 para gerir os negócios da fa-



mília. “Assumi trazendo na bagagem uma visão estratégica, certamente uma orientação importante para os destinos de qualquer empresa”, assinala, agora, um quarto de século depois dos primeiros passos como empresário.

Dalton Guimarães comanda a sociedade familiar na Empresa Vitória auxiliado por uma irmã, que cuida da área financeira. O grupo, além das linhas intermunicipais na Grande Fortaleza e da operação municipal em Caucaia, participa com 10% das ações na Via Urbana, empresa com 194 ônibus que rodam na capital cearense. Fora do transporte regular, a família tem uma nascente atividade em ônibus de turismo, além de controlar um hotel.

Antídotos à perda de receita causada pela competição informal já foram aplicados em Caucaia, onde a Empresa Vitória substituiu ônibus convencionais urbanos por microônibus. “Conseguimos



Dalton Guimarães: “Com microônibus conseguimos deter o avanço dos ‘topiqueiros’ ”

neutralizar os ‘topiqueiros’ com os micros para 28 lugares que rodam há um ano. Nas ligações intermunicipais, onde detemos 35% do movimento, operamos ônibus convencionais e estamos perdendo passageiros”.

A Empresa Vitória presta serviço de transporte público de passageiro por ônibus no Sistema Metropolitano de Fortaleza e no urbano da cidade Caucaia. É permissionária de 38 linhas, 19 em cada sistema. A sede da empresa está em Caucaia, município integrante da região. A empresa conta

com uma frota de 157 veículos tipo OF-1620 e OF-1721 da Mercedes-Benz com idade média de dois anos. Da frota, 120 veículos estão alocados na área metropolitana e 37 na urbana. Transporta por mês, em média, 1,62 milhão e 420 mil passageiros, respectivamente.

A Empresa Vitória opera em duas garagens. A



AS MELHORES

| Empresa | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|---------------------------------------|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1 Organização Guimarães Ltda. | 3 | 9 | 10 | 10 | 9 | 10 | 10 | 2 | 6 | 69 |
| 2 Empresa de Transportes Flores Ltda. | 8 | 8 | 9 | 7 | 5 | 9 | 9 | 4 | 3 | 62 |
| 3 Real Auto Ônibus Ltda. | 10 | 7 | 5 | 8 | 4 | 5 | 5 | 5 | 9 | 58 |
| 4 Viação Urbana Ltda. | 4 | 1 | 6 | 3 | 6 | 7 | 7 | 10 | 8 | 52 |
| 5 Companhia Carris Porto Alegre | 7 | 6 | 8 | 6 | 1 | 6 | 6 | 6 | 5 | 51 |
| 6 Viação Vila Real S/A | 1 | 3 | 7 | 2 | 8 | 8 | 8 | 9 | 4 | 50 |
| 7 Rápido Araguaia | 9 | 10 | 1 | 9 | 10 | 2 | 4 | 1 | 2 | 48 |
| 8 Auto Viação Tijuca S/A | 5 | 5 | 4 | 1 | 7 | 4 | 3 | 8 | 10 | 47 |
| 9 Gidion S/A Transporte e Turismo | 2 | 4 | 3 | 5 | 2 | 3 | 2 | 3 | 7 | 31 |
| 10 Transportes Santa Maria Ltda. | 6 | 2 | 2 | 4 | 3 | 1 | 1 | 7 | * | 26 |

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

| INDICADOR | 1.992 | 1.993 | 1.994 | 1.995 | 1.996 | 1.997 | 1.998 | 1.999 | 2.000 |
|------------------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Rent. Patr. Liq. | -17,86 | -16,74 | 22,42 | 10,18 | 7,35 | 9,40 | 3,92 | 3,57 | 5,11 |
| End. Geral | 45,87 | 46,62 | 46,96 | 48,36 | 45,15 | 49,60 | 44,48 | 55,32 | 63,90 |
| Liq. Corrente | 0,50 | 0,59 | 1,45 | 0,61 | 0,61 | 0,80 | 2,46 | 0,95 | 0,93 |
| Cresc. Vendas | -0,21 | 16,46 | 24,16 | 5,75 | 36,90 | 9,60 | 9,25 | 7,79 | 12,73 |

matriz, com 10 mil m², abrange a administração, manutenção, estacionamento, refeitório e área de repouso. Na garagem filial, de 54 mil m², há a mesma distribuição, à exceção da administração, restrita à área de tráfego. Todos os ônibus são equipados com Tacomax e Drive Master, que propiciam maior segurança e conforto aos passageiros. Metade da frota é equipada com Graxa-Lub, que lubrifica o veículo enquanto trafega. A área de manutenção conta, entre outros, com os seguintes equipamentos: alinhador computadorizado, bancadas de diagnósticos, decibelímetro, termômetro digital de mira laser, ultrassom para limpeza de bicos e vacuômetro para avaliação do sistema de admissão de ar. Todas as áreas da organização estão informatizadas através de sistemas em rede, compartilhando vários softwares, que são utilizados no gerenciamento e análise dos dados.

Um dos pontos fortes para a obtenção de bons resultados financeiros é o profissionalismo no relacionamento com os 650 funcionários, representados num sistema criado em 1989 para ser canal de comunicação entre a alta administração e os colaboradores. Abrange todas as áreas da empresa: administração e manutenção têm um representante cada, enquanto o tráfego nomeia três (representando motoristas, trocadores e fiscais/coordenadores de linha).

Uma preocupação de há anos é manter a frota sempre nova, mas com recursos próprios graças à invejável liquidez corrente que fechou o ano passado com 3,52, ou seja, dispunha de 3,5 reais para cada 1 que devia. “Há 25 anos era o inverso: tínhamos 1 em caixa para 3 devidos. Era uma situação incômoda. Por isso, decidimos mudar”, ressalta o superintendente da empresa.

Raio X da empresa

Razão social: Organização Guimarães Ltda.
 Nome de fantasia: Empresa Vitória
 Sede: Caucaia (CE)
 Fundação: 1956
 Frota própria: 157
 Idade média da frota: 2 anos
 Número de funcionários: 650
 Linhas: 38 (19 metropolitanas e 19 urbanas)

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|-------|
| 1 Del Rey Transportes Ltda. | SP | 98,48 |
| 2 Empresa de Auto Ônibus Botucatu Ltda. | SP | 51,58 |
| 3 Expresso Medianeira Ltda. | RS | 27,39 |
| 4 Transflor Ltda. | RN | 15,23 |
| 5 Auto Viação Ourinhos Assis Ltda. | SP | 14,72 |
| 6 Organização Guimarães Ltda. | RJ | 12,75 |
| 7 Empresa de Transportes Flores Ltda. | RJ | 10,35 |
| 8 Empresa de Ônibus Circular Cidade de Ourinhos | SP | 6,52 |
| 9 Viação Vila Real S/A | RJ | 5,64 |
| 10 Viação Urbana Ltda. | CE | 5,48 |

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|-------|
| 1 Empresa de Auto Ônibus Botucatu Ltda. | SP | 27,48 |
| 2 Transflor Ltda. | RN | 21,82 |
| 3 Del Rey Transportes Ltda. | SP | 19,71 |
| 4 Organização Guimarães Ltda. | RJ | 10,03 |
| 5 Expresso Medianeira Ltda. | RS | 3,62 |
| 6 Empresa de Transportes Flores Ltda. | RJ | 2,28 |
| 7 Auto Viação Ourinhos Assis Ltda. | SP | 1,68 |
| 8 Empresa de Ônibus Circular Cidade de Ourinhos | SP | 1,30 |
| 9 Viação Vila Real S/A | RJ | 1,26 |
| 10 Viação Urbana Ltda. | CE | 0,65 |

As Maiores em Patrimônio Líquido

| EMPRESAS | UF | (R\$ mil) |
|---------------------------------------|----|-----------|
| 1 Rápido Araguaia | GO | 118.374 |
| 2 Organização Guimarães Ltda. | RJ | 16.765 |
| 3 Empresa de Transportes Flores Ltda. | RJ | 11.379 |
| 4 Real Auto Ônibus Ltda. | RJ | 10.982 |
| 5 Transflor Ltda. | RN | 7.053 |
| 6 Companhia Carris Porto Alegre | RS | 6.801 |
| 7 Viação Saens Peña S/A | RJ | 6.078 |
| 8 Auto Viação Tijuca S/A | RJ | 5.943 |
| 9 Gidion S/A Transporte e Turismo | SC | 5.375 |
| 10 Auto Viação Alpha S/A | RJ | 4.759 |

As Que Têm Maior Liquidez

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|------|
| 1 Empresa de Auto Ônibus Botucatu Ltda. | SP | 5,23 |
| 2 Organização Guimarães Ltda. | RJ | 3,52 |
| 3 Rápido Araguaia | GO | 2,75 |
| 4 Del Rey Transportes Ltda. | SP | 2,18 |
| 5 Real Auto Ônibus Ltda. | RJ | 1,37 |
| 6 Viação Cidade Caçula Ltda. | MS | 1,18 |
| 7 Osvaldo Mendes & Cia Ltda. | PI | 1,08 |
| 8 Transerp - Empresa Trânsito Transp. Rib. Preto | SP | 0,92 |
| 9 Viação Saens Peña S/A | RJ | 0,73 |
| 10 Empresa de Transportes Flores Ltda. | RJ | 0,68 |

2002

A CAIO já chegou lá.



2002 começou mais cedo para a Caio.

No início de outubro, com a entrega das carrocerias à empresa de transporte coletivo Auto Viação Redentor, a CAIO atingiu a produção de 2002 carrocerias desde a retomada das atividades, em março deste ano.

Não se trata de mera coincidência.

É a concretização de um sonho que parecia distante.

Superar as dificuldades e considerar o sucesso uma realidade só foi possível graças à confiança dos clientes e colaboradores e ao reconhecimento do potencial envolvido na reconstrução de uma marca há 6 décadas no mercado.

A CAIO agradece e aproveita para desejar, antecipadamente, um ano maravilhoso à todos vocês. Feliz 2002.

CAIO 

Gontijo cresce, com os pés no chão

A operadora mineira conquista mais um título de melhor empresa do setor fiel ao lema que norteia um crescimento sustentado: aplicar com rigor espartano cada centavo arrecadado



ra é a Gontijo, ora a Cometa. Tem sido assim, desde 1990. A Empresa Gontijo de Transportes vem há 11 anos alternando com a Viação Cometa o título de melhor empresa do modal rodoviário de passageiros no cômputo de nove quesitos de desempenho financeiro.

Dessa vez deu Gontijo. A empresa, mineira, fundada em 1943 a bordo de uma solitária jardineira dirigida por Abílio Gontijo, conseguiu reunir 70 pontos no confronto com as dez maiores empresas do setor. Deixou para trás a Auto Viação 1001, com 62 pontos, e a própria Cometa, que somou 59.

A única nota máxima, dez, tirada pela Gontijo, foi no quesito de grande importância: lucro líquido. A empresa, que começou na época da Segunda Guerra sacolejando, comendo e fazendo poeira no percurso Patos de Minas - Carmo do Paranaíba, teve um lu-

cro líquido de R\$ 7,3 milhões no exercício de 2000, 5,56% sobre a receita líquida de R\$ 131,15 milhões.

No quesito liquidez corrente, que mede a capacidade de caixa, a Gontijo tirou nota nove. Para cada um real devido tinha 2,1 reais entesourados. "A última empresa que compramos foi a Impala. Com isso obtivemos a linha São Paulo-Belo Horizonte. De lá para cá, empresas que nos foram oferecidas tinham preços acima da realidade", diz Abílio Gontijo, que divide o comando da empresa com os herdeiros.

A Gontijo, por opção, tem crescido moderadamente. No balanço de 2000 aumentou sua receita em 11,4%, abaixo de

outras, como a Viação Águia Branca, que registrou expansão de 18,3% ou da Auto Viação 1001, com 27,1%.

Das últimas cinco linhas que adquiriu em licitação promovida pelo órgão concedente, segundo *seo* Abílio, nem todas ainda decolaram. "O Brasil tem



AS MELHORES

| | Empresa | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|----|--|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1 | Empresa Gontijo de Transportes Ltda. | 9 | 9 | 10 | 9 | 8 | 9 | 7 | 4 | 5 | 70 |
| 2 | Auto Viação 1001 Ltda. | 6 | 5 | 9 | 7 | 2 | 8 | 9 | 6 | 10 | 62 |
| 3 | Viação Cometa S/A | 8 | 8 | 5 | 10 | 10 | 4 | 3 | 8 | 3 | 59 |
| 4 | Auto Viação Catarinense Ltda. | 2 | 1 | 8 | 3 | 5 | 10 | 10 | 10 | 9 | 58 |
| 5 | Viação Santa Cruz S/A | 3 | 4 | 6 | 6 | 7 | 6 | 5 | 3 | 7 | 47 |
| 6 | Viação Águia Branca S/A | 7 | 6 | 3 | 5 | 3 | 3 | 4 | 7 | 8 | 46 |
| 7 | Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A | 1 | 3 | 7 | 4 | 6 | 7 | 8 | 5 | 1 | 42 |
| 8 | Empresa de Transportes Andorinha S/A | 5 | 2 | 4 | 2 | 1 | 5 | 6 | 9 | 6 | 40 |
| 9 | Companhia São Geraldo de Viação | 10 | 10 | 2 | 1 | 4 | 2 | 2 | 1 | 4 | 36 |
| 10 | Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda. | 4 | 7 | 1 | 8 | 9 | 1 | 1 | 2 | 2 | 35 |

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

muito potencial para crescer, mas a situação não é tranqüila para as empresas reguladas. Enfrentamos três competidores: o automóvel, o clandestino e o avião”, enfatiza.

A partir da década de 50, com o incremento do processo de industrialização do Brasil, a população passou a se deslocar da área rural para as cidades, e a indústria automobilística começou a crescer, trazendo juntamente com ela, o crescimento da malha rodoviária. Criaram-se condições para a evolução das empresas de transporte de passageiros.

“A Gontijo soube aproveitar essa marcha da história, crescendo junto com o país, numa alucinante viagem de prosperidade”, conta a história da empresa.

“O ônibus tem campo para crescer, não com o mesmo ímpeto de antes”, entende *seo* Abílio, que, por isso mesmo, imprime uma velocidade constante, sem acelerações nem freadas bruscas ou intempestivas. “Temos os pés bem plantados no chão”, recita.

De fato a empresa tem um dos menores endividamentos do setor.

A toada é monocórdica, mas constante. Durante



Abílio Gontijo e Abílio Gontijo Jr.: “Enfrentamos três competidores: o automóvel, o avião e o clandestino”

FIDELIDADE ÀS MARCAS – A Empresa Gontijo tem suas convicções. Há tempos só utiliza chassi da marca Scania. Carroceria é Busscar e pneu leva o selo Goodyear. Raramente a fidelidade é quebrada, mas acontece. Há dois anos, por exemplo, trocou de bandeira de fornecedor no diesel e óleo de motor: substituiu a Shell pela Ipiranga.

Seo Abílio, há quatro anos, só compra motor eletrônico. Tem 400 carros equipados assim. “A economia de diesel é significativa”, diz. Cada centavo economizado é um colosso para quem roda em torno de 140 milhões de km por ano.

Os marcos da Gontijo

1943 – Começa a operar a primeira jardineira, movida a gasolina, no tempo da Segunda Guerra Mundial. A jardineirinha era dirigida por Abílio Gontijo.

1949 – Inicia a operação da linha Belo Horizonte-Patos de Minas.

1965 – Mudança da sede para Belo Horizonte, com a implantação da linha Belo Horizonte-Teófilo Otoni. Em 1965 a capital mineira ainda era uma cidade de médio porte e de vida pacata. A Gontijo alugou uma sala no bairro São Francisco, onde passou a funcionar. A mudança para Belo Horizonte permitiu a consolidação de outro marco na história de operadora, também em 1965: começa a fazer as linhas Belo Horizonte-Governador Valadares e Belo Horizonte-Teófilo Otoni.

1968 – Compra a Viação Santa Marta (Belo Horizonte-Triângulo Mineiro).

1975 – Primeiras linhas de longo percurso: Belo Horizonte-Salvador e São Paulo-Bom Jesus da Lapa. A Gontijo já tinha então todas as condições de romper as fronteiras de Minas, colocar o pé na estrada e ganhar o Brasil. Em 1975, realizou-se o sonho: a empresa ganhou num sorteio (foi a fórmula de uma concorrência promovida pelo DNER-Departamento Nacional de Estradas de Rodagem) a linha Belo Horizonte-Salvador. Também nos anos 70, a Gontijo passou a ligar a capital mineira a Goiânia, Recife e Campo Grande.

1981 – Em fevereiro, é inaugurado o Parque Rodoviário Gontijo, em Belo Horizonte, um marco de modernização.

1982 – A empresa é reestruturada. A Gontijo acelerou em direção ao Nordeste, procurando principalmente estabelecer uma ligação com São Paulo. Surgiu a oportunidade de comprar a Viação Bonfinense, com 140 ônibus e várias li-

nhas ligando São Paulo ao Nordeste. Abriu definitivamente as portas para um mercado que hoje responde por cerca de 35% do movimento da empresa.

1982 a 1993 – Expansão, crescimento, manutenção, construção de novas garagens em diversos pontos do país.

1996 – Compra a linha Belo Horizonte-São Paulo, que pertencia à Impala, empresa controlada pela Viação Cometa.

1996 – Divide com a Viação Cometa o título de melhor empresa na edição As Maiores do Transporte.

1997 – Recebe o prêmio Melhor do Transporte, na edição As Maiores do Transporte, publicação da OTM Editora.

1998 – Novamente é eleita a melhor do setor rodoviário de passageiros na edição As Maiores do Transporte.

1999 – A Gontijo fecha a maior compra de ônibus rodoviários da história da Scania no mundo, num total de 116 novos chassis série 4 – 102 chassis K124 equipados com motor de 420 cv (eletrônico), 6 chassis K124 com 360 cv (motor convencional) e 8 chassis P94 com 310 cv (também convencional). No mesmo ano a OTM Editora atribui o troféu “Melhores do Transporte” no exercício anterior, na categoria Transporte Rodoviário de Passageiros para a Empresa Gontijo de Transportes pela terceira vez consecutiva e a quinta vez na sua história. Concorrendo com empresas de todos os modais de transporte (aéreo, ferroviário, marítimo/fluvial, fretamento/turismo, rodoviário de cargas, rodoviário de passageiros e metropolitano de passageiros), a empresa conquista pela primeira vez na sua história o inédito troféu. Para isso, apresentou o melhor desempenho em 9 quesitos avaliados publicação As Maiores do Transporte.

2001 – A Gontijo é eleita novamente a “Melhor do Transporte” na categoria rodoviário de passageiros.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

| INDICADOR | 1.992 | 1.993 | 1.994 | 1.995 | 1.996 | 1.997 | 1.998 | 1.999 | 2.000 |
|------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Rent. Patr. Liq. | -14,60 | -4,64 | 3,22 | 6,56 | 2,32 | 6,96 | 5,43 | -2,42 | 0,74 |
| End. Geral | 27,25 | 26,70 | 33,59 | 33,77 | 31,75 | 31,70 | 32,50 | 37,26 | 40,78 |
| Liq. Corrente | 0,98 | 0,90 | 1,23 | 1,10 | 1,36 | 1,46 | 1,41 | 1,42 | 1,40 |
| Cresc. Vendas | -6,87 | 1,71 | 25,24 | 8,68 | 19,21 | 5,85 | 1,95 | 9,08 | 6,99 |

O Brasil de hoje é diferente de 50 anos passados. Naquela época, especialmente no período de chuvas, o percurso Belo Horizonte-Teófilo Otoni, hoje feito em sete horas e meia, em algumas ocasiões era vencido em nada menos que três dias. Os motoristas levavam enxadas nos ônibus, já que só o comando do veículo não era suficiente para chegar ao destino. Era comum, naquele tempo, as viagens transformarem-se em caravanas. Uma Toyota ia na frente, com pessoal equipado para reparar pontes de madeira, mata-burros e consertar trechos intransitáveis em locais como, por exemplo, a Estrada do Boi, hoje asfaltada, no trecho Teófilo Otoni-Nanuque, já quase na divisa com a Bahia, lembra a história da Gontijo.

No fim dos anos 70, a Gontijo tinha 300 ônibus e precisava de uma estrutura maior para dar suporte à expansão. Em 1981, então, inaugurou o Parque Ro-

doviário Gontijo, no bairro Engenho Nogueira, em Belo Horizonte, que reúne os centros administrativos e de manutenção da empresa numa área de 100.000 m² com capacidade de operar 1.800 ônibus.

Há esperança de crescer. “O Brasil tem 500 anos, mas é só a partir de 50 anos para cá que o País passou efetivamente a existir”, recita *seo* Abílio. A atividade de transporte rodoviário de passageiros, no entender do empresário, ainda oferece muito espaço. “Somos especialistas no assunto e não pretendemos partir, por exemplo, para a aviação. Trata-se de uma atividade gigantesca, sujeita a muitos riscos e que exige muito capital”.

O empresário não espera milagres. “O ano de 2001 não é dos piores. Estamos nos equilibrando. Aliás, depois da contenção da inflação, ficou mais fácil planejar. Os lucros não são enormes, mas o dinheiro tem valor”, garante.

Raio X da empresa

Razão Social – Empresa Gontijo de Transportes
 Fundação – 1943
 Frota – 1.100 ônibus
 Idade média da frota – 6 anos
 Empregados – 4.500

| As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido | | |
|---|----|-------|
| EMPRESAS | UF | (%) |
| 1 Auto Viação Chapecó Ltda. | SC | 39,16 |
| 2 Transportes Planalto Ltda. | RJ | 37,66 |
| 3 Rio D'Ouro Transportes Coletivos Ltda. | RJ | 30,14 |
| 4 Transportes Coletivos Trevo S/A | RS | 25,03 |
| 5 Transportadora Sulista S/A | PR | 22,85 |
| 6 Viação Ouro Branco S/A | PR | 18,55 |
| 7 Auto Viação Catarinense Ltda. | SC | 17,00 |
| 8 Viação Aragarina Ltda. | GO | 12,68 |
| 9 Companhia Campineira de Transportes Coletivos | SP | 10,45 |
| 10 Rápido Sudoestino Ltda. | MG | 9,85 |

| As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida | | |
|--|----|-------|
| EMPRESAS | UF | (%) |
| 1 Rápido Sudoestino Ltda. | MG | 20,19 |
| 2 Transportes Planalto Ltda. | RJ | 15,31 |
| 3 Empresa Caiense de Ônibus Ltda. | RS | 15,24 |
| 4 Expresso Cristália Ltda. | SP | 12,13 |
| 5 Auto Viação Chapecó Ltda. | SC | 11,48 |
| 6 Rio D'Ouro Transportes Coletivos Ltda. | RJ | 11,22 |
| 7 Viação Salutaris e Turismo S/A | RJ | 8,52 |
| 8 Auto Viação Catarinense Ltda. | SC | 6,76 |
| 9 Viação Ouro Branco S/A | PR | 6,32 |
| 10 Transportadora Sulista S/A | PR | 5,63 |

| As Maiores em Patrimônio Líquido | | |
|--|----|-----------|
| EMPRESAS | UF | (R\$ mil) |
| 1 Companhia São Geraldo de Viação | MG | 178.408 |
| 2 Empresa Gontijo de Transportes Ltda. | MG | 135.139 |
| 3 Viação Cometa S/A | SP | 109.199 |
| 4 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda. | SP | 88.880 |
| 5 Viação Águia Branca S/A | ES | 66.748 |
| 6 Auto Viação 1001 Ltda. | RJ | 59.478 |
| 7 Viação Santa Cruz S/A | SP | 52.259 |
| 8 Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A | PR | 38.303 |
| 9 Empresa de Transportes Andorinha S/A | SP | 31.229 |
| 10 Litorânea Transportes Coletivos Ltda. | SP | 24.526 |

| As Que Têm Maior Liquidez | | |
|--|----|------|
| EMPRESAS | UF | (%) |
| 1 Viação Campo Belo Ltda. | MG | 7,53 |
| 2 Viação Cometa S/A | SP | 5,87 |
| 3 Viação Rápido Brasil S/A | SP | 5,79 |
| 4 Viação Goiânia Ltda. | GO | 5,10 |
| 5 TBT Transportes Rodoviários Ltda. | PR | 3,74 |
| 6 Transportes Planalto Ltda. | RJ | 3,09 |
| 7 Empresa Gontijo de Transportes Ltda. | MG | 2,10 |
| 8 Viação Cidade do Aço Ltda. | RJ | 2,04 |
| 9 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda. | SP | 2,02 |
| 10 Transportadora Sulista S/A | PR | 2,01 |

A paisagem acaba de ficar muito mais bonita.

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE. Alguns itens deste veículo podem ser opcionais. Consulte nossa literatura.



Vista Buss



BUSSCAR
A MARCA DO ÔNIBUS

www.busscar.com.br

Serviço em plataforma rende bons dividendos

A Astromarítima se destaca em serviços de apoio a plataformas petrolíferas, obtendo notas dez em crescimento da receita, patrimônio líquido e endividamento

Gilberto Penha

Em 2002, a Petrobras, que detém 95% da atividade de apoio marítimo, continuará sendo o maior cliente da carioca Astromarítima Navegação, primeira colocada no ranking do modal marítimo e fluvial. Manejando dados prospectivos, o engenheiro Ronaldo Mattos de Oliveira Lima, diretor-presidente, torce para que a Petrobras tenha sucesso nas licitações de 12 embarcações offshore a serem construídas em estaleiros do Rio de Janeiro, de Santa Catarina e de Santos no próximo ano. “A Petrobras já licitou nove embarcações”, anima-se, antevendo que as 21 cumprem parte do plano de substituição de embarcações estrangeiras em operação no País. Das 135 embarcações offshore existentes, 95 são estrangeiras e 40 nacionais. “As licitações da Petrobras evidenciam aquecimento da indústria naval e de apoio marítimo, pois representam investimento de US\$ 600 milhões”, frisa o executivo.

“Estamos participando de quatro concorrências com 16 participantes”, afirma, adiantando a entrega de propostas: janeiro de 2002. Na projeção de Lima, a frota poderia crescer 50% “se ganharmos duas concorrências”. A Astro, como é conhecida no setor, opera 21 embarcações, das quais 17 *supply vessels* (barcos de suprimento), e quatro rebocadores. Oferece serviços de suprimento *offshore* em plataformas petrolíferas nas bacias de Campos (base de apoio em Macaé-RJ), Paracuru (CE) e Natal (RN).

Ronaldo Lima, que acumula o cargo de presidente da ABEAM (Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo), com dez filiadas, vinculada ao Syndarma (Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima), não esconde a vontade de realizar um upgrade na frota da empresa, em 2002, ao custo de US\$ 7 milhões.

Na atividade de apoio marítimo está prevista, em 2002, a entrada de 15 (ou mais) novas empresas marítimas dos Estados Unidos, Canadá, Itália, Holanda, França e Inglaterra para explorar petróleo no Brasil. Lima acentua que a exploração é uma atividade de risco, mas que hoje foi permitida com a quebra do monopólio, que durou 40 anos.

As empresas estrangeiras participam das concorrências, sob controle da ANP (Agência Nacional de Petróleo), para atividades *offshore* (de apoio marítimo) e *onshore* (em terra). São colocadas à venda regiões no fundo do mar escolhidas para perfuração. As empresas fazem estudos sísmicos para ter melhor noção do risco. O Brasil necessita hoje de 2,5 milhões de barris de petróleo/dia para suprir a demanda, mas a produção se mantém nos 1,4 milhão de barris/dia. “Precisamos ser auto-suficientes porque o petróleo é uma das contas que mais afeta a balança comercial.”

Em 2000, a Astro deu continuidade aos serviços prestados à Petrobras nas bacias de Campos e do Nordeste. Recentemente, o serviço se estendeu às petroleiras Shell, Exxon, Devon, Unocal. No apoio portuário, presta serviços de reboque ao consórcio Alumar, do Maranhão (há mais de 15 anos), e a diversos armadores nacionais e estrangeiros no porto de Itaqui (MA).

A soma favorável dos resultados financeiros em 2000, frente a dez concorrentes, mostra a Astro vitoriosa na disputa pelo primeiro lugar do ranking. Ao obter 75 pontos, com certa folga, supera a Flumar (70) e a Neptunia (57), segunda e terceira colocadas. Intitulada “a melhor entre as maiores”, acumula três notas dez: em patrimônio líquido, endividamento e crescimento da receita. Os resultados, de peso, ocorrem pela



primeira vez, quando a Astro chega ao pódio em 14 anos de "As Maiores do Transporte".

A Astro realiza serviços de afretamento de embarcações para suprimento de materiais, insumos e outros itens, exceto o transporte de pessoas, necessários ao funcionamento das plataformas 24h/dia. "O foco do negócio é restrito aos serviços de apoio às plataformas *offshore*, mas também fazemos rebocagem de navios na baía de São Marcos, em São Luís (MA)", esclarece Luiz Régulo, superintendente jurídico. Quatro rebocadores dão apoio a navios vindos da Holanda, Caribe, Estados Unidos e de outros países, transportando matérias-primas, como bauxita e alumina, e carga geral. "O movimento de marés e correntes marinhas exige um serviço de apoio eficiente às manobras de atracação e desatracação das embarcações cargueiras que demandam os portos na baía de São Marcos", explica.

O panorama econômico da empresa, em 2000, superou a expectativa. A receita operacional líquida, de R\$ 34,5 milhões, cresceu 33,7% em relação à do ano anterior (R\$ 25,8 milhões). Porém, a produtividade do capital, que expressa a relação entre receita e investimentos realizados durante o exercício, foi melhor em 1999 (0,47) do que em 2000 (0,40).

Sobre os principais investimentos em 2000, Fernando de Albuquerque, diretor administrativo e financeiro, destaca a "jumborização" da embarcação de apoio Astro Pargo, que passou a ter 70 m de comprimento (em vez de 60 m). "Este



Roberto Lima:
"Em janeiro de 2002,
vamos participar de
quatro concorrências,
com 16 participantes"

investimento consumiu US\$ 2,9 milhões." Adicionalmente, foram realizados programas de treinamento e re-treinamento de marítimos e pessoal de apoio. Implantou-se o sistema integrado de gestão empresarial, com apoio da Microsiga, e a área de manutenção certificou-se com o ISO 9002. Depois, teve início o trabalho de implantação da certificação ISM (*International Safety Maritime*).

Após treinamento de marítimos e contratação de pessoal de apoio nas bases, a Astro consegue redu-

zir os índices de *downtime* (tempo parado, sem faturamento, provocado por defeitos na embarcação) para cerca de 1% em 2001.

Quanto ao resultado do patrimônio líquido, Albuquerque admite que a empresa nunca tinha feito a reavaliação de seus ativos. "Em 2000 constatamos que o valor das embarcações superava em dobro os valores contábeis." Assim, a reavaliação resultou num substancial aumento do ativo permanente e do patrimônio líquido. As embarcações de propriedade da Astro, num total de 13, foram avaliadas em cerca de US\$ 30 milhões.

A empresa só possui dívidas financeiras junto ao BNDES, resultante do financiamento para construir ou reformar embarcações, cujas condições foram compatíveis com a venda de serviços. Excepcionalmente, registrou-se no passivo circulante R\$ 2,4 milhões, recebidos da Petrobras, quando da contratação da embarcação Astro Ubarana - a primeira no País voltada exclusivamente para atuação e resposta a casos de poluição ambiental por vazamento de hidrocarbonetos. A embarcação está sendo operada com

AS MELHORES

| Empresa | | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CRR | TOTAL |
|---------|---|-----|----|----|----|----|----|-----|----|-----|-------|
| 1 | Astromarítima Navegação S/A | 8 | 10 | 9 | 7 | 10 | 9 | 8 | 4 | 10 | 75 |
| 2 | Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A | 6 | 6 | 10 | 9 | 8 | 10 | 10 | 10 | 1 | 70 |
| 3 | Neptunia Cia. de Navegação | 7 | 8 | 8 | 8 | 2 | 8 | 9 | 2 | 5 | 57 |
| 4 | Barcas S/A - Transportes Marítimos | 4 | 7 | 5 | 1 | 6 | 7 | 7 | 5 | 9 | 51 |
| 5 | Companhia Navegação das Lagoas Norte | 2 | 2 | 7 | 10 | 7 | 6 | 4 | 7 | 6 | 51 |
| 6 | Metalnave S/A Comércio e Indústria | 9 | 9 | 3 | 5 | 3 | 3 | 6 | 1 | 8 | 47 |
| 7 | Transtur - Transportes Marítimos e Turismo S/A | 3 | 5 | 6 | 4 | 9 | 4 | 5 | 6 | 3 | 45 |
| 8 | Global Transporte Oceânico S/A | 10 | 4 | 1 | 2 | 1 | 5 | 1 | 8 | 2 | 34 |
| 9 | Integral Transporte e Agenciamento Marítimo Ltda. | 5 | 1 | 2 | 3 | 5 | 2 | 2 | 9 | 4 | 33 |
| 10 | Companhia Navegação das Lagoas | 1 | 3 | 4 | 6 | 4 | 1 | 3 | 3 | 7 | 32 |

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

| INDICADOR | 1.992 | 1.993 | 1.994 | 1.995 | 1.996 | 1.997 | 1.998 | 1.999 | 2.000 |
|------------------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|
| Rent. Patr. Liq. | -10,91 | -18,41 | -3,58 | -0,15 | -1,68 | -0,27 | -30,34 | -65,83 | -31,99 |
| End. Geral | 48,17 | 51,70 | 50,34 | 46,03 | 40,98 | 53,85 | 51,82 | 62,11 | 73,03 |
| Liq. Corrente | 1,22 | 1,99 | 3,09 | 1,66 | 1,33 | 1,26 | 1,59 | 1,99 | 1,58 |
| Cresc. Vendas | 23,05 | 0,41 | 24,04 | -8,74 | 25,68 | 5,99 | 5,28 | 40,97 | -4,46 |

apoio da controlada IRC do Brasil (International Response Corporation do Brasil), sócia da IRC dos EUA, que foi contratada pela Petrobras para guarnecer a Baía da Guanabara.

Para atuar no combate à poluição por derramamento de óleo e serviços geofísicos para a indústria do petróleo, a Astro criou duas novas empresas: a IRC do Brasil e a PEG Ltda. (Petro-leum Environmental Geoservices).

“O endividamento atual é baixo em relação aos indicadores de mercado”, frisa Albuquerque, julgando que este índice deverá aumentar com a construção de novas embarcações, para atender à crescente demanda de mercado, principalmente da Petrobras. O diretor financeiro observa ainda que exercícios de planejamento têm sido feitos, indicando futuros investimentos, de US\$ 100 milhões, “os quais repre-

sentam novos desafios à Astro e conseqüente maior participação neste mercado, possivelmente com embarcações tipo AHTS (sigla em inglês de embarcação para reboque e manuseio de âncoras junto às plataformas)”.
 “A receita cresceu em função do aumento nos preços praticados pelos serviços”, analisa Albuquerque, atribuindo ao início de operação da embarcação Astro Barracuda, um PSV (*platform supply vessel*) de grande capacidade, em maio de 2000.

Raio X da empresa

- Razão Social: Astromarítima Navegação S/A.
- Nome de fantasia: Astromarítima
- Sede: Rio de Janeiro (RJ)
- Principais clientes: Petrobrás, Shell do Brasil, Schlumberger, Exxon
- Fundação: 1975
- Frota: 21 embarcações, das quais 17 *supply vessels* (barcos de suprimento), e 4 rebocadores portuários
- Idade média da frota: 10 anos
- Funcionários contratados: 505
- Serviços prestados: apoio marítimo à plataforma de petróleo, atividades *offshore*, apoio portuário e rebocagem de navios cargueiros

O lucro da Astro se deve à melhoria do mercado, do aumento da eficiência da frota em termos técnicos e operacionais (compromisso com qualidade e segurança) e à mudança de procedimento na apropriação de lucros contábeis, que passou a registrar resultados via equivalência patrimonial.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|--------|
| 1 Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A | RJ | 5,66 |
| 2 Neptunia Cia. de Navegação | SP | 0,81 |
| 3 Astromarítima Navegação S/A | RJ | 0,51 |
| 4 Barcas S/A - Transportes Marítimos | RJ | -2,70 |
| 5 Metalnave S/A Comércio e Indústria | RJ | -4,54 |
| 6 Transtur - Transportes Marítimos e Turismo S/A | RJ | -6,51 |
| 7 Companhia Navegação das Lagoas Norte | RS | -8,24 |
| 8 Companhia Navegação das Lagoas | RS | -26,35 |
| 9 Integral Transporte e Agenciamento Marítimo Ltda. | RJ | -70,75 |
| 10 Global Transporte Oceânico S/A | RJ | -79,86 |

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|--------|
| 1 Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A | RJ | 1,92 |
| 2 Astromarítima Navegação S/A | RJ | 0,97 |
| 3 Neptunia Cia. de Navegação | SP | 0,69 |
| 4 Barcas S/A - Transportes Marítimos | RJ | -2,78 |
| 5 Companhia Navegação das Lagoas Norte | RS | -3,33 |
| 6 Global Transporte Oceânico S/A | RJ | -3,93 |
| 7 Transtur - Transportes Marítimos e Turismo S/A | RJ | -4,22 |
| 8 Metalnave S/A Comércio e Indústria | RJ | -4,93 |
| 9 Integral Transporte e Agenciamento Marítimo Ltda. | RJ | -11,83 |
| 10 Companhia Navegação das Lagoas | RS | -16,33 |

As Maiores em Patrimônio Líquido

| EMPRESAS | UF | (R\$ mil) |
|--|----|-----------|
| 1 Astromarítima Navegação S/A | RJ | 65.293 |
| 2 Metalnave S/A Comércio e Indústria | RJ | 58.383 |
| 3 Neptunia Cia. de Navegação | SP | 27.241 |
| 4 Barcas S/A - Transportes Marítimos | RJ | 22.274 |
| 5 Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A | RJ | 8.945 |
| 6 Transtur - Transportes Marítimos e Turismo S/A | RJ | 7.477 |
| 7 Global Transporte Oceânico S/A | RJ | 5.919 |
| 8 Companhia Navegação das Lagoas | RS | 5.849 |
| 9 Companhia Navegação das Lagoas Norte | RS | 4.490 |
| 10 Integral Transporte e Agenciamento Marítimo Ltda. | RJ | 4.147 |

As Que Têm Maior Liquidez

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|------|
| 1 Companhia Navegação das Lagoas Norte | RS | 4,09 |
| 2 Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A | RJ | 3,84 |
| 3 Neptunia Cia. de Navegação | SP | 3,36 |
| 4 Astromarítima Navegação S/A | RJ | 1,80 |
| 5 Companhia Navegação das Lagoas | RS | 1,27 |
| 6 Metalnave S/A Comércio e Indústria | RJ | 0,74 |
| 7 Transtur - Transportes Marítimos e Turismo S/A | RJ | 0,68 |
| 8 Integral Transporte e Agenciamento Marítimo Ltda. | RJ | 0,66 |
| 9 Global Transporte Oceânico S/A | RJ | 0,52 |
| 10 Barcas S/A - Transportes Marítimos | RJ | 0,24 |

Shell Rimula. A melhor proteção para o motor. Não importa o desafio.



Nova fórmula, máxima proteção.



Novo Shell Rimula. A sua frota protegida mesmo nas mais severas condições.

A linha internacional de lubrificantes Shell Rimula excede novamente. Sua nova fórmula, testada e aprovada no mundo inteiro, reduz o desgaste e protege o motor por muito mais tempo, o que representa mais economia e vida longa para a sua frota. Lubrificantes Shell Rimula. Um deles atende exatamente às suas necessidades. Liderança tecnológica e tranquilidade para o seu dia-a-dia. Centro de Serviço ao Cliente: 0800 781616



RANDON

Mais uma vez no "Topo" entre as "Majores do Transporte".



www.RANDON-com-br



Logística feita sob encomenda

Criada há cerca de seis anos para transportar produtos siderúrgicos para a Usiminas, a Usifast amplia os projetos de logística, ganha novos clientes e cresce 15% ao ano



Quando iniciou suas operações, por volta de 1995, a mineira Usifast Logística Industrial preparou-se para fazer o transporte e a distribuição de um único tipo de carga: produtos siderúrgicos. Tratava-se de um negócio cativo, garantido, pois o principal cliente, a Usiminas, é também um dos controladores da empresa. Sediada em Belo Horizonte, a Usifast surgiu a partir de uma parceria operacional entre a distribuidora de aço Fasal (do grupo Usiminas) e a transportadora Tora, mas atualmente seus horizontes não se limitam mais aos serviços prestados para a siderúrgica. Hoje, atua em todo o País com distribuição, armazenagem, operações portuárias e transporte de contêineres – para a Usiminas e outros clientes de peso, como a Fiat e a Maxxion. Controla ainda um porto seco (estação aduaneira do interior) em Betim, na Grande Belo Horizonte, o qual trabalha com grande variedade de cargas. Mas as soluções em logística não param por aí. “Quem dita a regra é o cliente”, afirma o diretor-presidente da Usifast,

Francisco Nogueira Fontenelle. “Se, para bem atendê-lo, houver necessidade de agregar novos serviços as nossas operações, assim o faremos”.

As finanças da Usifast são as mais saudáveis de um grupo de oito empresas de logística que tiveram seus balanços (relativos ao ano 2000) analisados pela equipe de As Maiores do Transporte. Apesar da expansão dos serviços de logística nos últimos anos –

setor em franco desenvolvimento no Brasil, e que ainda enfrenta falta de profissionais especializados – metade das empresas que passaram pela análise encontra-se deficitária. Em 2000, as receitas líquidas da Usifast, de R\$ 70,8 milhões, cresceram 15,1%, quando comparadas com as de 1999. O lucro líquido ficou em R\$ 3 mil, com

um índice de liquidez corrente da ordem de 2,12.

Diversificar é palavra de ordem na Usifast. A adoção de novos serviços e a própria infra-estrutura da empresa crescem no mesmo ritmo da carteira de clientes. A empresa que começou dedicada a atender a um só cliente, hoje mantém 15 filiais espalhadas pelo País – uma delas está instalada nas dependências da



OPERADOR LOGÍSTICO

| Empresa | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|---|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1 Usifast Logística Industrial S/A | 8 | 9 | 9 | 9 | 7 | 9 | 9 | 9 | 6 | 75 |
| 2 Armazéns Gerais Columbia S/A | 9 | 10 | 8 | 5 | 10 | 7 | 7 | 7 | 5 | 68 |
| 3 TNT Logística Ltda. | 10 | 8 | 10 | 8 | 3 | 10 | 10 | 8 | * | 67 |
| 4 Catlog Logística de Transportes S/A | 7 | 3 | 7 | 6 | 5 | 8 | 8 | 10 | 7 | 61 |
| 5 Transeich Assessoria e Transportes Ltda. | 6 | 5 | 5 | 7 | 6 | 6 | 5 | 6 | 8 | 54 |
| 6 Transcontinental Logística S/A | 5 | 7 | 6 | 3 | 8 | 5 | 6 | 4 | 9 | 53 |
| 7 Tora Logística Armazéns Terminais Multimodais | 3 | 6 | 4 | 10 | 4 | 3 | 4 | 3 | 10 | 47 |
| 8 Total Express S/A | 4 | 4 | 3 | 4 | 9 | 4 | 3 | 5 | * | 36 |

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

Maxxion, em Cruzeiro (SP). “Podemos abrir filiais no mesmo teto dos grandes clientes, se for importante para o bom andamento das operações, mas nada impede a filial de buscar outros negócios da mesma região”, diz Fontenelle.

Apesar do empenho em ampliar e diversificar as operações, para a Usifast os materiais siderúrgicos continuam sendo o principal negócio da empresa. Nada menos que 70% das 300 mil toneladas de cargas movimentadas por mês pela Usifast provêm de sua controladora, a Usiminas. Só na usina de Ipatinga (MG), a Usiminas produz cerca de 4 milhões de toneladas por ano de produtos siderúrgicos. Nem todo o volume, claro, é despachado por meio da Usifast. “Nossa parceria com a Usiminas é importante também para conquistarmos novos clientes, uma vez que a siderúrgica é muito bem conceituada e conhecida no mercado por seus padrões de exigência e qualidade”, diz o presidente da Usifast. Depois de muita preparação, a Usifast obteve em setembro passado sua primeira certificação ISO 9001, para o setor de projetos de logística.

Desde o início, a frota da Usifast acompanha o aumento da carteira de clientes. A empresa hoje é dona de 74 cavalos-mecânicos de grande porte. Além disso, mantém 300 carretas para até 40 toneladas de carga que são operadas sob contrato por donos de frota autônomos – os chamados agregados. Entre outras facilidades, a empresa conta com o suporte



Francisco Fontenelle: “Nosso crescimento se deve ao fato de sermos novos no mercado”

de um pequeno centro de distribuição em Belo Horizonte. “É um galpão pequeno, mas conforme as determinações do cliente, podemos ampliá-lo ou obtermos novos espaços”, diz Fontenelle. O local possui um terminal rododiferroviário, com trilhos de bitola mista que dão acesso à malha de ferrovias que corta boa parte da região Sudeste. Próximo dali, fica o porto seco da empresa, com escritório da Receita Federal, e que recebe todo tipo de mercadorias, sobretudo importadas – elas chegam a Grande Belo Horizonte partindo dos aeroportos mineiros e dos portos de Vitória e do estado do Rio de Janeiro.

“Começamos pequenos. Em parte, nosso crescimento se deve ao fato de sermos novos no mercado”, diz Fontenelle.

Na verdade, o próprio conceito de logística integrada – que envolve previsão de vendas, controle de estoques, movimentação e armazenagem de cargas, transporte e planejamento estratégico – também é relativamente novo no Brasil, onde o fim dos ganhos com a inflação e a ciranda financeira estimularam as empresas a dedicarem mais atenção aos custos e as operações com transporte. De acordo com a Associação Brasileira de Movimentação e Logística (ABML), a demanda por serviços de logística aumenta a um ritmo de 15% a 20% ao ano. Para o pesquisador Antonio Galvão Novaes, da Universidade Federal de Santa Catarina, “a abertura econômica trouxe consigo novas exigências, implicando

| As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido | | | |
|---|----|--------|--|
| EMPRESAS | UF | (%) | |
| 1 TNT Logística Ltda. | MG | 41,22 | |
| 2 Usifast Logística Industrial S/A | MG | 22,72 | |
| 3 Catlog Logística de Transportes S/A | PR | 3,73 | |
| 4 Armazéns Gerais Columbia S/A | SP | 0,71 | |
| 5 Transcontinental Logística S/A | RS | -5,06 | |
| 6 Transeich Assessoria e Transportes Ltda. | RS | -7,44 | |
| 7 Tora Logística Armazéns Terminais Multimodais | MG | -25,73 | |
| 8 Total Express S/A | SP | | |

| As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida | | | |
|--|----|---------|--|
| EMPRESAS | UF | (%) | |
| 1 TNT Logística Ltda. | MG | 4,45 | |
| 2 Usifast Logística Industrial S/A | MG | 4,25 | |
| 3 Catlog Logística de Transportes S/A | PR | 0,41 | |
| 4 Armazéns Gerais Columbia S/A | SP | 0,34 | |
| 5 Transeich Assessoria e Transportes Ltda. | RS | -2,74 | |
| 6 Transcontinental Logística S/A | RS | -5,03 | |
| 7 Total Express S/A | SP | -76,43 | |
| 8 Tora Logística Armazéns Terminais Multimodais | MG | -188,46 | |

| As Maiores em Patrimônio Líquido | | | |
|---|----|-----------|--|
| EMPRESAS | UF | (R\$ mil) | |
| 1 Armazéns Gerais Columbia S/A | SP | 45.053 | |
| 2 Usifast Logística Industrial S/A | MG | 13.254 | |
| 3 TNT Logística Ltda. | MG | 12.750 | |
| 4 Transcontinental Logística S/A | RS | 10.146 | |
| 5 Tora Logística Armazéns Terminais Multimodais | MG | 9.712 | |
| 6 Transeich Assessoria e Transportes Ltda. | RS | 7.589 | |
| 7 Total Express S/A | SP | 6.827 | |
| 8 Catlog Logística de Transportes S/A | PR | 4.050 | |

| As Que Têm Maior Liquidez | | | |
|---|----|------|--|
| EMPRESAS | UF | (%) | |
| 1 Tora Logística Armazéns Terminais Multimodais | MG | 8,09 | |
| 2 Usifast Logística Industrial S/A | MG | 2,12 | |
| 3 TNT Logística Ltda. | MG | 1,78 | |
| 4 Transeich Assessoria e Transportes Ltda. | RS | 1,72 | |
| 5 Catlog Logística de Transportes S/A | PR | 1,63 | |
| 6 Armazéns Gerais Columbia S/A | SP | 1,58 | |
| 7 Total Express S/A | SP | 1,46 | |
| 8 Transcontinental Logística S/A | RS | 0,68 | |



Caminhões Agrale. Modelos para todos os tipos de uso.

Motores MWM de 95 cv a 145 cv

Caixas de câmbio Eaton

Freios com acionamento a ar

Capacidades de carga de 2.500 kg a 5.250 kg

Versões com rodado simples ou duplo

Entre-eixos de 2.920 mm a 4.200 mm

*Cabines com estrutura de aço
revestidas em GFK, com 5 anos
de garantia contra corrosão*

Mais que produtos, soluções.



AGRALE

www.agrale.com.br

DESEMPENHO DO SETOR DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

| INDICADOR | 1.998 | 1.999 | 2.000 |
|------------------|-------|-------|-------|
| Rent. Patr. Liq. | 7,00 | 8,47 | 4,31 |
| End. Geral | | 55,80 | 52,18 |
| Liq. Corrente | 1,07 | 2,10 | 2,36 |
| Cresc. Vendas | 0,19 | 69,32 | 79,11 |

distribuição e suprimento mais fracionados (*just-in-time*), o que levou a custos logísticos mais elevados". O número de empresas que operam no setor, segundo a ABML, vem aumentando pelo menos 5% ao mês. Elas podem estar movimentando recursos equivalentes a mais de 10% do Produto Interno Bruto, hoje em torno de R\$ 1 trilhão. Pelos cálculos da Associação Nacional de Cargas (NTC), o custo logístico do País é de ao menos R\$ 80 bilhões – aproximadamente 60% do montante referem-se ao faturamento das cerca de 12 mil transportadoras rodoviárias de carga em operação.

As operações logísticas, cujos preceitos básicos são "produtos no lugar certo, na hora certa, nas quantidades certas e com o menor custo possível", chegam a representar atualmente cerca de 19% do faturamento de uma empresa, em média (o cálculo é da ABML).

Segundo o presidente da Usifast, é possível que as dificuldades por que tem passado a economia mundial neste ano atinjam negativamente as atividades da empresa. Na procura por projetos de logística, segundo ele, o resfriamento dos negócios já foi percebido. "Nossas atividades diminuíram, como tem acontecido com outros setores, e talvez o faturamento caia um pouco neste ano", diz Fontenelle.

Entre outros objetivos a médio e longo prazos, a empresa espera começar em breve a atuar com distribuição fracionada de mercadorias nos grandes centros urbanos, começando, talvez, por Belo Horizonte. Segundo Fontenelle, alguns projetos nessa área já estão sendo negociados com potenciais clientes. "Embora ainda não a façamos, a distribuição fracionada está dentro do portfólio de atividades da empresa. Nosso trabalho é feito conforme as necessidades do cliente, sob encomenda".

GUBERMAN

Informática

Softwares para o Transporte

Sistema de Carga

- Logística e Distribuição (Tráfego)
- Emissão de Documentos (CTRC, Carta Frete, Manifesto, ACT)
- Montagem de Carregamento

Sistema de Gerenciamento de Frota

- Veículo
- Licenciamento
- Estoque
- Manutenção
- Abastecimento
- Bomba Própria
- Pneu
- Ocorrências
- Garagem

Sistema Financeiro

- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Fluxo de Caixa
- Bancos
- Cheques

Matriz - ES (027)3200-2662
client@guberman.com.br
 Filial - RS (051)484-2407
rsclient@guberman.com.br
www.guberman.com.br

ALGUNS DE NOSSOS CLIENTES:



HUBODÔMETRO[®] STEMCO[®]

O ORIGINAL

Truck Products

CONTROLADOR DE QUILOMETRAGEM PARA SEMI-REBOQUES



- 1 modelo para cada medida de pneu
- Inquebrável
- Líder mundial
- Indispensável para semi-reboques
- Presente nas maiores frotas do País
- Display em km

GARANTIDO POR 1.000.000 DE QUILOMETROS
EQUIPE JÁ SUA FROTA!

Conheça também o

EJETOR AUTOMÁTICO DE UMIDADE

Elimina continuamente a umidade e as impurezas do sistema de freio, preservando-o.



Fácil de instalar, acaba com a necessidade da drenagem manual

Temos também retentores e o inovador VENTILADOR DE FREIO. Consulte.



MERCORP

Mercorp Ltda

Tel: (11) 3849 1071
 Fax: (11) 3849 2039
www.mercorp.com.br
stemco@mercorp.com.br

**Para encontrar
a melhor empresa
de cargas expressas,
você não precisa
rodar por aí.**

Basta ligar.



0800-880-8800

Para solicitação de coleta ou cotação de frete, ligue 0800.880.0800 - o novo número da Kwikasair - a melhor empresa de cargas expressas do Brasil. Agora, quando você quiser cotar ou mandar uma encomenda

para todo o território nacional com rapidez, segurança e tranquilidade, ligue para a gente. O telefone é superfácil de decorar e você estará utilizando o melhor serviço de transporte do Brasil.

SOLICITAÇÕES DE COLETA OU COTAÇÃO DE FRETE NA GRANDE SÃO PAULO LIGAR PARA

(11) 6954-9444
para coleta

(11) 6955-2000
para cotação

Maior segurança

Maior precisão



Melhor atendimento



Sistema WAP



Kwikasair
Cargas Expressas
Rodoviário & Aéreo

www.kwikasair.com.br

Levando qualidade.

MBK



Trazendo ouro.

Kwikasair - Certificação Transqualit Ouro

**Transportando os
Produtos UNICEF**

unicef 

Fundo das Nações Unidas para a Infância

A Kwikasair foi condecorada com o Ouro da Transqualit – norma de certificação de Sistema de Gestão de Qualidade - concedida pela Fundação Vanzolini. Isso significa que a Kwikasair é reconhecida pelo mercado como referência em empresa de transporte, com padrão de serviço e qualidade homologada pela NTC e pela FCAV.

Trocando em miúdos: a Kwikasair está apta a transportar encomendas com total segurança para qualquer lugar do país mediante sua administração supereficiente, voltada para o bem-estar do cliente durante todo o processo.

Por isso levamos o ouro. Porque trazemos tranquilidade e excelência em nossos serviços.



Na Grande São Paulo, ligue:

(11) 6954-9444
para coleta

(11) 6955-2000
para cotação

Nas demais localidades:



Kwikasair

**Cargas Expressas
Rodoviário & Aéreo**

www.kwikasair.com.br

Embraer reage para se manter no topo

Maior exportadora brasileira, a Embraer reprograma entregas de aviões, demite, mas mantém investimento em nova família de jato e no pólo aeroespacial de Gavião Peixoto



dia 11 de setembro marcou a derrubada das torres gêmeas do World Trade Center e uma atitude rápida da Embraer—Empresa Brasileira de Aeronáutica, maior companhia exportadora do País, que desenvolve e comercializa aviões. A célebre máquina que voa e encurta as distâncias foi o instrumento do atentado, por isso mesmo, alvo do pânico dos passageiros, um fato que acelerou a crise das operadoras aéreas em todo o mundo.

No dia 28 de setembro, uma sexta-feira, decorridos dezessete dias do atentado em Nova Iorque, a Embraer, após intensa rodada de discussões com clientes sobre os impactos provocados nos negócios da aviação, decidiu reprogramar as entregas de aeronaves. Assim, em 2001 entregará 160 aviões, em vez dos 185 previstos. Em 2002 ajustou o ritmo de entregas de 205 unidades para 135, com a visão clara de preservar a força para uma retomada de crescimento em outro momento. Em consequência, houve ajuste no quadro de empregados, com a demissão de 1.800 pessoas (14% do efetivo) das áreas produtivas e administrativas, no Brasil e no exterior. O qua-

dro de pessoal caiu de 12.700 para 10.900 empregados. Simultaneamente, a empresa decidiu: manter investimentos focados para obter a satisfação dos clientes e assegurar os índices de confiabilidade e disponibilidade dos seus aviões e também os programas em desenvolvimento nos segmentos da aviação comercial, corporativa e militar. Em especial, decidiu continuar o programa da nova família de jatos 170/190, cuja apresentação foi realizada no dia 29 de outubro.



Outro investimento mantido pela Embraer foi o da nova unidade industrial na cidade de Gavião Peixoto, interior paulista, com o cuidado de “ajustar os recursos destinados a máquinas e equipamentos à nova realidade”. A

Embraer, classificada como a melhor empresa do setor de material de transporte no ranking de As Maiores do Transporte, apresentou no balanço de 2000 uma receita operacional líquida de R\$ 4,96 milhões, 55,8% superior à do ano anterior. Na rubrica lucro operacional cresceu 108%. Aumentou em 54% o lucro líquido e ampliou de 1,13 para 1,23 a liquidez corrente.

“Um fato que consideramos relevante foi a

A MELHOR ENTRE AS MELHORES DA INDÚSTRIA DO TRANSPORTE

| Empresa | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|---|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1 Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A Embraer | 9 | 8 | 10 | 8 | 4 | 9 | 9 | 5 | 9 | 71 |
| 2 Companhia Brasileira de Alumínio | 7 | 9 | 9 | 10 | 10 | 10 | 6 | 3 | 7 | 71 |
| 3 Pirelli Pneus S/A | 8 | 7 | 7 | 7 | 6 | 8 | 8 | 7 | 5 | 63 |
| 4 Fiat Automóveis S/A | 10 | 10 | 8 | 6 | 7 | 4 | 4 | 8 | 4 | 61 |
| 5 Randon S/A Implementos e Sistemas Autom. | 5 | 5 | 5 | 9 | 8 | 5 | 5 | 9 | 8 | 59 |
| 6 Busscar Ônibus S/A | 6 | 6 | 6 | 3 | 5 | 6 | 7 | 6 | 10 | 55 |
| 7 Transnave Estaleiro de Reparos e Const. Naval | 3 | 4 | 3 | 5 | 9 | 7 | 3 | 4 | 6 | 44 |
| 8 CAF - Brasil Indústria e Comércio S/A | 4 | 3 | 4 | 4 | 3 | 3 | 10 | 10 | 3 | 44 |

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL= Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.



Embraer ter se tornado o principal exportador do País”, diz Horácio Forjaz, vice-presidente organizacional da empresa. As exportações da Embraer em 2000 atingiram a cifra de US\$ 2,7 bilhões, 95% de sua receita. O saldo líquido, descontada a importação, foi de US\$ 1,35 bilhão. “Somos importadores, é verdade, mas agregamos um resultado líquido de 50% nas exportações, um índice superior ao obtido pelo setor automotivo, por exemplo”, enfatiza.

Sob esse prisma, a Embraer considera que desempenha um papel importante no esforço exportador que orienta as ações do governo brasileiro. “Somos geradores de receitas líquidas para o País”.

Mesmo com os ajustes provocados pelos atentados nos Estados Unidos, seu principal comprador, com 70% das encomendas, a Embraer em 2001 realizou lucro líquido consolidado de R\$ 809,6 milhões nos nove primeiros meses do ano, ante R\$ 398,6 milhões registrados no mesmo período do ano passado, crescimento de 103,1%. O resultado operacional atingiu R\$ 1,1 bilhão no período em relação aos R\$ 544,8 milhões registrados em 2000.

A receita líquida de vendas e serviços apresentou alta de 49,99% – R\$ 3,6 bilhões nos nove primeiros meses de 2000 para R\$ 5,4 bilhões neste ano.

CARTEIRA DE PEDIDOS – A Embraer, com 32 anos de vida, é o quarto maior fabricante de aeronaves comerciais do mundo. Tem fábricas no estado de São Paulo, escritórios e bases de serviços ao cliente na Austrália, China, Singapura, Estados Unidos e França. A empresa, maior exportadora brasileira nos dois últimos anos e nos nove primeiros meses de 2001, tinha em 30 de setembro último uma carteira de pedidos firmes de US\$ 11,2 bilhões, além de US\$ 12,9 bilhões representados em opções de compras.

A atividade da Embraer compreende desde projeto, desenvolvimento, fabricação, venda até o suporte pós-venda de aeronaves destinadas aos mercados mundiais nos segmentos comercial, corporativo e de defesa.

Nas mais de três décadas de atuação já entregou cerca de 5.500 aviões, que estão em operação nos diversos pontos do mundo. A Embraer tem uma base global de clientes e importantes parceiros de renome mundial, o que resulta em uma significativa participação no mercado. Além dos 11.000 funcionários, contribui para a geração de mais de 3.000 empregos indiretos.

CAPITAL HUMANO – Cérebro é o grande capital da Embraer. No quadro de funcionários, há pelo

menos dois mil engenheiros, formados, principalmente, nas universidades com nível de excelência em ensino. Não é sem razão que a unidade industrial tenha sido erigida em São José dos Campos, na região paulista do Vale do Paraíba, onde se localiza o Instituto Tecnológico da Aeronáutica, conhecido como ITA, centro de referência na formação de engenheiros aeronáuticos.

Mas, a Embraer está crescendo. Nos últimos cinco anos multiplicou em quase oito vezes sua receita em dólares – de US\$ 376 milhões para US\$ 2,89 bilhões. A receita por funcionário, no período, passou de US\$ 40 mil para US\$ 307 mil.

É natural que a expansão tenha resultado na decisão de aumentar o espaço físico. O primeiro passo em Gavião Peixoto foi instalar a pista de testes da unidade que se transformará no Pólo Aeroespacial de Gavião Peixoto. A pista, numerada 02/20, está situada a 608 metros acima do nível do mar e mede

5 mil metros de comprimento por até 95 metros de largura. É a maior da América Latina e permitirá a realização de vários testes atualmente feitos no exterior, providência que reduzirá custos e aumentará a velocidade de desenvolvimento de novos aviões.

Além da pista de testes, construída em nove meses conforme o cronograma, o Pólo Aeroespacial de Gavião Peixoto prevê a instalação de outros setores da Embraer, como a fabricação de aviões militares e a linha de montagem do Legacy, aeronave que é referência da empresa no ingresso no setor da aviação executiva. A fase seguinte das obras prevê a construção da torre de controle, edifícios para o ambulatório, corpo de bombeiros, escritórios, portaria e hangar do departamento de ensaios em voo.

Segundo informa a empresa, cerca de 400 funcionários chegaram a trabalhar na construção dessas obras, iniciadas em janeiro deste ano. A licitação para a segunda fase de implementação do pólo já foi realizada e prevê os trabalhos relevantes para os próximos três anos. O projeto deverá estar concluído em meados de 2005.

O pólo de Gavião Peixoto está numa área de 17 milhões de m² – 3 milhões deles serão reflorestados com árvores nativas. Uma área de 530 mil m² – igual às instalações da empresa na unidade Faria Lima, em São José dos Campos – está reservada para a instalação de parceiros da Embraer.

MOTORES SOB AS ASAS – O mais novo jato comercial, o Embraer 170, vem equipado com dois motores montados sob as asas. Pode transportar 70 passageiros, com destaque para o conforto. O espa-

Raio x da empresa

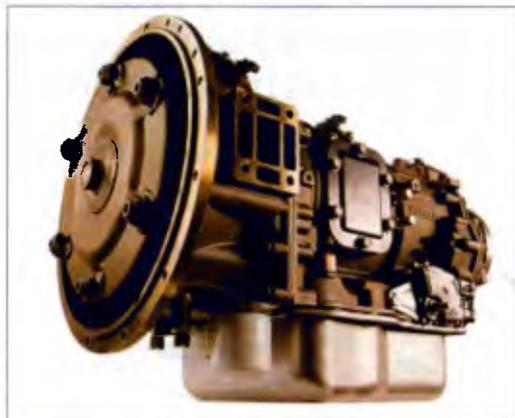
Razão social – Empresa Brasileira de Aeronáutica
 Nome usual – Embraer
 Aviões entregues – 5.500
 Número de funcionários – 10.900
 Número de engenheiros – 2.000
 Exportações – 95% (em valor) do que fatura
 Maior comprador – EUA

Transmissões automáticas eletrônicas Allison

Tecnologia mundial rodando no Brasil.

**Com maior
conforto, mais
segurança e baixo consumo de combustível!**

Acompanhar a evolução do mundo globalizado é uma filosofia da Allison Transmission, líder mundial na produção de transmissões automáticas. É por isso que mais dois modelos – as Séries 1000 e 2000 – acabam de ser somados à sua linha de produtos, que já é a mais completa do mercado brasileiro. As vantagens e benefícios para o consumidor são muitas. Desenvolvidas para atender todas as necessidades do segmento de comerciais leves, são equipadas com comandos eletrônicos que incorporam tecnologia de última geração. Maior conforto e total suavidade nas trocas de marchas, fator que aumenta a segurança e reduz os riscos de acidentes tanto no



transporte de passageiros como de cargas; ganho em produtividade porque evita o estresse do motorista nas operações urbanas e rodoviárias; e baixo consumo de combustível, aliado à redução de custos com manutenção, são pontos fortes das novas

transmissões automáticas Allison Séries 1000 e 2000.

Do microônibus e pequeno caminhão VUC para entrega/coleta urbana, aos médios, com aplicações na construção civil, agricultura, coleta de lixo, etc, e pesados, que operam no fora-de-estrada, a solução está nas transmissões automáticas Allison. Tire a sua dúvida pelo telefone 11-5632-1628 ou visite o site www.allisontransmission.com



Pensou em transmissão automática, pensou Allison

ço entre poltronas é de 81 cm. É o primeiro modelo de uma nova família de jatos atualmente em desenvolvimento – engloba, ainda, o Embraer 175, para 78 passageiros, o Embraer 190, para 98, e o Embraer 195, com capacidade para 108 passageiros.

Os Embraer 190 e 195 foram lançados com o Embraer 170, em junho de 1999, com as designações de ERJ 190-100 e ERJ 190-200, respectivamente. Já o Embraer 175, oficialmente anunciado em outubro último, é destinado a um segmento de mercado situado entre o Embraer 170 e o Embraer 190. Sua entrada em serviço está prevista para julho de 2004. Os prazos de certificação e primeira entrega dos Embraer 195 e 190 passam a ser, respectivamente, dezembro de 2004 e dezembro de 2005.

A nova família de produtos da Embraer está sendo desenvolvida em parceria com alguns dos principais fabricantes internacionais de equipamentos aeronáuticos. O orçamento global do programa, incluindo

investimentos da Embraer e seus parceiros, é de US\$ 850 milhões.

Para a Embraer, o potencial de exportação da família Embraer 170/190 é de US\$ 15 bilhões ao longo dos próximos dez anos, resultando na criação de 3.000 empregos diretos no Brasil – e igual número nos parceiros industriais, no Brasil e exterior.

Nos novos investimentos, a modalidade eleita para os negócios é a chamada parceria de risco. A Embraer conta com 16 parceiros de risco e 22 fornecedores principais no programa 170/190. Na parte estrutural, por exemplo, estão a Kawasaki Heavy Industries, do Japão, a belga Sonaca, a francesa Latécoère e a empresa Gamesa, da Espanha. À Embraer cabe, além da plena liderança do projeto, toda a parte de concepção e de anteprojeto, o desenvolvimento e a fabricação da fuselagem dianteira, fuselagem central II e carenagens de junção asa/fuselagem, a montagem da asa e a integração final da aeronave. 

CBA cresce para subir no ranking

Empresa investe para aumentar a produção e se tornar a segunda colocada em produção de alumínio e expandir a capacidade de geração própria de energia, principal insumo da matéria-prima



Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), empresa do Grupo Votorantim, que vai ampliar, até 2004, de 240 mil toneladas para 340 mil toneladas sua produção de alumínio, dividiu com a

Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) a condição de melhor entre as melhores da atividade de material de transporte.

A expansão, que exigirá investimentos de R\$ 456 milhões, colocará a CBA, hoje no terceiro para o segundo lugar no ranking dos fabricantes de alumínio, atrás da Albrás, com 400 mil toneladas por ano.

A CBA está localizada na cidade que leva o nome do metal, Alumínio, distante a 100 km do porto de Santos. Trata-se de uma posição



logística privilegiada. Outro ponto fundamental: o grupo Votorantim produz parte preponderante da energia que consome. O grupo gera 2.220 milhões de kWh por ano e chegará aos 3.570 milhões de kWh/ano no final de 2002.

O racionamento de energia, iniciado em meados de 2001, foi um tormento para o setor de alumínio, consumidor intensivo de energia. A CBA gera hoje 50% do consumo e chegará a 65%.

Raio X da empresa

Razão social – Companhia Brasileira de Alumínio

Nome de fantasia – CBA

Fundação – 1955

Algumas aplicações do alumínio em equipamentos de transporte – Carrocerias de ônibus, baús, furgões, carretas, indústria naval, vagões, metrô, autopeças.

Dos setores com maior relevância em consumo de alumínio, três se destacam: a atividade de embalagem vem em primeiro lugar, seguida do setor automotivo e da construção civil. Os três respondem por cerca de 70% do volume de alumínio produzido no País.



VOCÊ NÃO TEM
MAIS PROBLEMAS
DE LOGÍSTICA.
VOCÊ TEM SOLUÇÕES
DE VERDADE.

WWW.MULTISTRATA.COM.BR



**MULTISTRATA.
SOLUÇÕES REAIS
PARA SEUS
PROBLEMAS
DE LOGÍSTICA.**

A Multistrata é o ponto de convergência de toda a cadeia logística: empresas, transportadoras, operadores logísticos e empresas de armazenagem. Na Multistrata, todos se reúnem, realizam transações e solicitam serviços logísticos customizados em um ambiente neutro, transparente e seguro, sempre contando com um completo gerenciamento das operações realizadas. Ajudamos sua empresa a projetar e operar a cadeia logística, englobando desde os fornecedores até o atendimento aos clientes.

**TECNOLOGIA DE ÚLTIMA GERAÇÃO,
SOLUÇÕES AVANÇADAS.**

A Multistrata trabalha com a plataforma tecnológica desenvolvida pela Manugistics, líder mundial em Tecnologia da Informação aplicada à logística.

**PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS,
SOLUÇÕES INTELIGENTES.**

A Multistrata conta com uma equipe de Consultores de Logística, Gerentes de Modais e Gerentes de Negócios especializados no segmento do cliente, que, de forma conjunta, desenvolvem projetos e soluções para as empresas.

**A MELHOR SOLUÇÃO LOGÍSTICA
BUSINESS-TO-BUSINESS.**

A Multistrata possui os recursos humanos e tecnológicos necessários para oferecer as melhores soluções logísticas e uma proposta inovadora de serviços, o que faz da Multistrata uma empresa sem similar no mercado brasileiro.

**MULTISTRATA - UMA EMPRESA
INOVADORA, ÁGIL E
PRINCIPALMENTE SÓLIDA.**

Concebida e implementada pela Valepontocom, holding criada pela Cia. Vale do Rio Doce para atuar no mercado e-business, a Multistrata oferece a solidez necessária para garantir a eficiência de seus serviços.

**POR QUE SER CLIENTE
MULTISTRATA.**

- Ter um ponto único de contato para serviços logísticos.
- Alcançar de imediato novos mercados e empresas.
- Gerenciar eficientemente sua cadeia de suprimentos.
- Maior agilidade na cotação e negociação de fretes.
- Reduzir os custos da sua malha logística.

Acesse agora mesmo
www.multistrata.com.br
e cadastre-se na Multistrata.
Você recebe atendimento em
tempo real via Internet. Se
preferir, ligue **0800 70 40 130**



MULTISTRATA
Inteligência em Soluções Logísticas

*Consulte através do telefone 0800 99 1000 a localização das 80 concessionárias autorizadas de Ducato em todo o Brasil. Fotos meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.

Fiat Ducato

CAPACIDADE PARA 1.600 KG



CAPACIDADE PARA DEIXAR UM MOTORISTA MAL-ACOSTUMADO



FABRICADO NO BRASIL

25 ANOS MUDANDO CONCEITOS



Estrutura tipo monobloco, proporcionando um interior mais amplo, com capacidade volumétrica de 10 m³ e carga útil de 1.600 kg.

Capacidade de carga e desempenho eram os fatores que diferenciavam uma van da outra antigamente. O Fiat Ducato, além de ser produzido no Brasil e de ter um ótimo motor 2.8 turbo diesel com 105 cv de potência e 24,5 kgm de torque, é a única van que oferece ao motorista todo o conforto de um carro de passeio. Os motoristas da sua empresa não vão encarar como uma van, e sim como um programa de incentivo. Fiat Ducato. A van mais confortável do Brasil. Para maiores informações, procure uma concessionária Fiat* ou ligue: 0800 99 1000.



Aliados à tração dianteira, os bancos independentes na cabine proporcionam muito mais conforto para o motorista.



Alavanca de câmbio no painel, aumentando o espaço para as pernas e facilitando a troca de marcha, reduzindo assim o desgaste do motorista.

FIAT DUCATO. CONFORTO AQUI É ITEM DE SÉRIE.



No vão de carga, 1,88 m de altura, porta lateral corredeira e piso rebaixado facilitam o carregamento e o descarregamento de qualquer tipo de carga.



www.fiat.com.br



Empresa cria centro de comércio exterior

Incentivar pequenos e médios empresários a exportar via aeroporto de Guarulhos, investir em aeroportos industriais e cooperar em programas sociais são projetos da Infraero

Gilberto Penha



o conquistar o primeiro lugar no ranking de Infra-Estrutura, com 81 pontos, a Infraero – Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária revela um desempenho à altura de seus projetos sociais. Um deles, o Export-Gru, é um centro de comércio exterior dedicado a ensinar pequenos e médios empresários a exportar seus produtos, com o mínimo de embaraço possível. Ele está nascendo nas dependências do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, e deverá funcionar no primeiro trimestre de 2002.

A iniciativa da Infraero envolve parcerias com o Sebrae (Serviço de Apoio à Pequena e Micro Empresa), sindicatos de despachantes aduaneiros e de empresas de carga, além da ONG Agende (Agência de Desenvolvimento de Guarulhos) e o Banco do Brasil. Os parceiros participarão com apoio técnico e logístico. A Agende está mapeando empresas com potencial de exportação. O programa fortalecerá o comércio internacional em Guarulhos e áreas vizinhas, esclarecendo procedimentos de legislação do comércio exterior, necessários para colocar produtos e serviços no mercado externo.

A consolidação das exportações será no terminal de cargas do Aeroporto Internacional de São Paulo. A Infraero vai ceder salas no edifício de apoio ao terminal de cargas para implantar o projeto. No primeiro ano, o Export-Gru espera cumprir a meta de colocar uma pequena ou média empresa da região no mercado de exportação.

Sintonizada com o apelo governista de ajudar a balança comercial, estimulando as exportações e segurando as importações, a Infraero investe hoje nos chamados aeroportos industriais, criados pela Medida Provisó-

ria nº 2158-33, de 28 de junho. Eles vão permitir a instalação de fábricas, dentro de áreas aeroportuárias, voltadas à exportação e concentradas no acabamento da produção. O custo das empresas será reduzido, pois altera a legislação do Cofins e do PIS/Pasep. Estabelece regime especial de entreposto aduaneiro em aeroportos e autoriza armazenagem de mercadorias nacionais e estrangeiras livre de impostos.

Inicialmente, mas dependendo de regulamentação complementar, serão contemplados com este novo regime os aeroportos de São José dos Campos (SP), Internacional do Rio de Janeiro (Galeão), Internacional Tancredo Neves (Confins) e Petrolina (PE). A regulamentação que servirá de base para instalar plantas industriais nos aeroportos está sendo elaborada pela Receita Federal com a participação da Infraero, Camex (Câmara do Comércio Exterior) e AEB (Associação dos Exportadores do Brasil), com previsão de conclusão dos trabalhos ainda em 2001.

Um grande número de indústrias poderá se bene-



A ESTATAL INFRAERO

(em R\$ milhões)

| | 1999 | 2000 | % |
|---|------------|------------|--------|
| Receita Bruta | 1.029,6 | 1.166,7 | 13,3 |
| Custos dos Serviços Prestados | 643,1 | 686,4 | 6,7 |
| Despesas Operacionais | 160,9 | 206,3 | 28,2 |
| Patrimônio Líquido | 304,9 | 400,6 | 31,4 |
| Lucro Líquido | 126,7 | 161,5 | 27,5 |
| Investimentos em Obras | 358,3 | 389,2 | 11,5 |
| Investimentos em Preservação do Meio Ambiente | 2,7 | 6,0 | 122,2 |
| Empregados | 9.990 | 10.153 | 1,63 |
| Terceirizados | 13.007 | 13.481 | 3,64 |
| Aeroportos Administrados | 67 | 65 | (1,49) |
| Capacidade PAX/Ano | 70.280.000 | 85.180.000 | 21,2 |
| Movimento de Aeronaves | 2.054.703 | 2.089.837 | 1,7 |
| Passageiros Transportados | 62.805.037 | 67.952.983 | 8,2 |
| Geração de Empregos Diretos em Obras | | 13.121 | |
| Carga Aérea (em t) | 1.243.042 | 1.307.894 | 5,2 |



**AEROPORTOS DA INFRAERO EM SÃO PAULO
(EM 2000)**

| | Passageiros (embarque + desembarque) | | | Aeronaves (pouso + decolagem) | | | Cargas (doméstica + internacional) toneladas | | |
|---|---|------------------|-------------------|----------------------------------|---------------|----------------|--|----------------|----------------|
| | Doméstico | Internacional | Total | Doméstico | Internacional | Total | Doméstico | Internacional | Total |
| Aeroporto Internacional de São Paulo /Guarulhos | 6.706.404 | 6.467.207 | 13.173.611 | 119.149 | 66.959 | 186.108 | 138.682 | 242.260 | 380.942 |
| Aeroporto Internacional de Congonhas /São Paulo | 10.483.071 | | 10.483.071 | 227.841 | | 227.841 | 34.450 | | 34.450 |
| Aeroporto Internacional de Viracopos /Campinas | 695.143 | | 695.143 | 39.587 | 6.491 | 46.078 | 58.703 | 193.622 | 252.326 |
| Aeroporto Campo de Marte | 223.012 | | 223.012 | 111.506 | | 111.506 | | | |
| Aeroporto de São José dos Campos | 65.270 | | 65.270 | 18.571 | 4 | 18.575 | 154 | 102 | 256 |
| TOTAL | 18.172.900 | 6.467.207 | 24.640.107 | 516.654 | 73.454 | 590.108 | 231.989 | 435.984 | 667.974 |

Fonte: Infraero

FLASH Sistemas Especiais Para Transporte Ltda.

SOLUÇÕES PARA SUA FROTA



SIDER

- fivelas e rodízios
- teto retrátil
- top sider
- imagens
- cortinas
- colunas
- vigas

envelopamento de baú novo ou usado com lona com ou sem imagem



FLASH GRAPHICS



- divisória térmica
- cortina térmica
- teto isolante
- pallet cover

ficiar do regime de importações desoneradas e desburocratizadas. No aeroporto de Confins há possibilidade de se abrigar fábricas que não ofereçam riscos ao meio ambiente e ofereçam produtos de alto valor agregado, como as indústrias farmacêuticas e químicas, de eletroeletrônicos e telecomunicações.

Este projeto faz parte do plano estratégico da diretoria comercial da Infraero, lançado em outubro de 2000, durante o Enaex – Encontro Nacional dos Exportadores Brasileiros, pelos ministros Alcides Tápias, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Pedro Malan, da Fazenda, e pelo presidente da Infraero, Fernando Perrone.

Administrar aeroportos sempre foi o forte da Infraero. Ao longo de seus 28 anos, a empresa acumulou experiência na construção e manutenção de aeroportos. Em outubro, só nos três aeroportos inaugurados em Palmas, Belém e Porto Alegre, os investimentos atingiram R\$ 411 milhões. Até 2005, os investimentos a serem executados em reformas e ampliações de aeroportos devem superar R\$ 3 bilhões. Porém, com a situação social do País se agravando – o relatório do desenvolvimento humano da ONU indica que existem 37 milhões de pessoas abaixo da linha de pobreza – o papel da Infraero começa a mudar.

No campo das preocupações com o ecossistema, a Infraero contratou uma bióloga para estudar os pás-

saros que habitam as imediações do aeroporto de Guarulhos. Os trabalhos começaram em junho visando desenvolver um programa de controle da avifauna local, para garantir segurança aos usuários do transporte aéreo. Diversos animais foram identificados no sítio de Guarulhos, tais como urubu, quero-quero, suindara, gavião, coruão. Cada animal é identificado com anel numerado e deslocado para outras áreas com autorização do Ibama (Instituto Brasileiro dos Recursos Renováveis e Meio Ambiente).

Desde junho, o projeto “Meninos do Aeroporto de Guarulhos” funciona na sala de atendimento do aeroporto. Parceria com a Agam (Associação Guarulhense de Amparo ao Menor), o projeto quer por fim à marginalização de adolescentes que pedem esmolas e recebem gorjetas pelo carregamento de bagagens no Aeroporto de Guarulhos. Duas assistentes sociais da Agam, que visitam escolas e famílias carentes, já cadastraram 50 adolescentes, entre 7 e 18 anos. Destes, 20 foram encaminhados à Agam para participar de cursos de informática, arte, cultura e esporte, com vistas à formação profissional e à colocação no mercado de trabalho.

A meta do projeto Guardiã dos Ares, criado em maio, é a conscientização infantil de menores, entre 7 e 12 anos, sobre questões ambientais e o problema de balões e pipas nas redondezas do aeroporto. 🇧🇷

O IMPORTANTE É SER ÁGIL! SEU CLIENTE AGRADECE.

Com os equipamentos Formighieri a sua carga ganha agilidade com o máximo de segurança e capacidade.



PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS

- ÁGIL NA CARGA E DESCARGA COM UM OPERADOR.
- AÇIONAMENTO ELETROHIDRÁULICO POR BOTOEIRA (CONTROLE REMOTO), ALAVANCA MANUAL OU PAINEL ELÉTRICO INTERNO E EXTERNO.
- CAPACIDADE DE 500, 1000 e 2000 Kg DE CARGA.
- ADAPTÁVEL EM TODOS OS VEÍCULOS DE CARGA.



BAÚ LONADO (SIDER)

- PARA VEÍCULOS SEMI-PESADOS, PESADOS, LEVES E SEMI-REBOQUES.
- ESTRUTURA REFORÇADA EM AÇO GALVANIZADO PARA EVITAR PROBLEMAS ESTRUTURAIS.
- REVESTIMENTO LATERAL E DO TETO EM LONA DE PVC ATIVADO E LAQUEADO.



FURGÕES

- PARA VEÍCULOS SEMI-PESADOS, PESADOS, LEVES E SEMI-REBOQUES.
- CARGA SECA, ISOTÉRMICOS E FRIGORÍFICOS.
- FABRICADO EM DURALUMÍNIO.



INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.

* Medidas e detalhes de acabamento conforme marca/modelo do veículo ou solicitação do Cliente.

Visite nossa home page: www.formighieri.com.br - E-mail: formighieri@formighieri.com.br

Fone/Fax: (41) 283.6262



Recursos vinculados para os transportes

Eliseu Resende*

Depende apenas do Senado Federal a criação de uma fonte de recursos vinculados a aplicações no setor federal dos transportes. Trata-se da Proposta de Emenda Constitucional (PEC), de iniciativa do Poder Executivo, que recebeu o nº 277, na Câmara dos Deputados e o nº 42, no Senado Federal.**



aspecto do projeto que mais interessa aos transportadores é a garantia de recursos que viabilizem a recuperação e melhorias das rodovias federais. É interessante lembrar que a malha rodoviária brasileira cresceu apoiada em recursos vinculados originados da Lei Jopert, de 1946. Aquela vinculação foi extinta pela Constituição de 1988. Durante aquele período - 1946 a 1988 - a maior parte dos recursos oriundos do Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes Líquidos e Gasosos (IUCLLG) era destinada ao Fundo Rodoviário Nacional, que era repartido entre a União (DNER), Estados e Municípios, na proporção de 40%, 40% e 20%. O IUCLLG foi extinto em 1998 e, em consequência, também o Fundo Rodoviário Nacional. O ICMS sobre combustíveis foi criado pela Constituição de 1988, porém sem qualquer vinculação aos projetos estaduais e municipais de transportes. O DNER passou a contar exclusivamente com recursos orçamentários, os quais têm se revelado absolutamente insuficientes para a simples conservação de nossas rodovias federais.

APROVAÇÃO UNÂNIME - A PEC 277 foi objeto de profunda análise por uma Comissão Especial que tivemos a honra de presidir e que teve como relator o deputado Basílio Vilanni. A proposta original foi discutida em várias reuniões, do que resultou a elaboração de um substitutivo que foi aprovado por unanimidade na Comissão Especial e, posteriormente, no Plenário da Câmara dos Deputados, tendo a segunda votação sido realizada em 10 de outubro deste ano.

Durante as discussões, questionou-se muito se o consumidor não seria onerado com mais um tributo - a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), a ser instituída, e que incidiria sobre as atividades de importação ou comercialização de combustíveis.

CARGA TRIBUTÁRIA INALTERADA - Tecnicamente a PEC cria um novo tributo, porém, a ser aplicado monofasicamente sobre os combustíveis de tal modo que a carga tributária existente hoje não seja aumentada, mas que apenas substitua a Parcela de Preço Específico (PPE), que há tempos vem sendo incluída na formação dos preços de derivados de petróleo com o objetivo de fornecer recursos à chamada Conta Petróleo. A PPE resulta de fato de um acordo existente entre o Tesouro Nacional e a Petrobrás. Com a flexibilização do monopólio do petróleo, em 1997, ficou inviável a manutenção da PPE, a partir de 1º de janeiro de 2002, quando ocorrerá a total liberalização das importações e dos preços de derivados. Caso fosse mantida a PPE, a Petrobras ficaria em situação de desvantagem frente a outros produtores ou importadores de petróleo e derivados. Assim, a PPE não poderá ser incluída na composição dos preços a partir daquela data.

A CIDE deverá substituir a PPE, com o que não deverá ocorrer qualquer modificação nos preços pagos pelos consumidores.

Outro aspecto importante do projeto refere-se ao ICMS sobre combustíveis. Desde a sua criação em 1988, não há uniformida-

de de alíquotas e persiste o problema da imunidade nas operações interestaduais. Essa situação gerou um grande e inútil transporte entre Estados com o objetivo de reduzir ou fugir à tributação. Estima-se que os Estados perdem alguns bilhões de reais por ano e o país perde alguns milhões de barris de petróleo com o transporte desnecessário que visa apenas reduzir ou eliminar a tributação estadual. A PEC 277 modifica a sistemática de cobrança para simplificá-la e torná-la mais eficiente, eliminando possibilidades de sonegação que existem hoje, e também os questionamentos jurídicos que geram as liminares que têm tumultuado o mercado de combustíveis. Com a cobrança monofásica do ICMS

As melhores e mais urgentes aplicações dos recursos seriam aquelas que propiciassem maiores economias de combustíveis.

e alíquotas uniformes entre os estados, espera-se aumentar a arrecadação com a eliminação das grandes evasões observadas atualmente.

O aspecto fundamental do projeto é, pois, o disciplinamento do mercado de combustíveis. Cria-se uma fonte segura de recursos para a área federal dos transportes e prevê-se aumento substancial na arrecadação do ICMS.

Criados os recursos, a próxima indagação é quanto ao seu montante e se serão suficientes para atender as necessidades dos projetos da área federal. Estima-se que a PPE para 2002 alcançaria um valor entre R\$ 4,5 bilhões e R\$ 5 bilhões, quantia que deverá corresponder à arrecadação da CIDE. Desse total pode-se esperar que pelo menos R\$ 4 bilhões deverão ser destinados aos projetos de transporte.

As melhores e mais urgentes aplicações dos recursos seriam aquelas que propiciassem maiores economias de combustíveis. É o que se consegue com a recuperação de estradas em más condições de conservação, eliminação de pontos críticos e projetos que reduzam ou eliminem congestionamentos urbanos. Havendo criteriosa aplicação, podemos esperar que num prazo de quatro a cinco anos nossa rede de estradas federais estará novamente em condições normais de trânsito.

BENEFÍCIOS A TODOS - A melhoria das estradas e a redução dos congestionamentos urbanos proporcionam grandes benefícios para os usuários e para o País: reduz-se o custo do transporte de pessoas e de mercadorias; reduzem-se as perdas de tempo e de danos às mercadorias transportadas; reduz-se o consumo e, conseqüentemente, a necessidade de importação de petróleo. Como exemplo deste último benefício, podemos notar que estudos do Geipot indicam um acréscimo de consumo de combustível de, pelo menos, 25% quando os veículos operam em estradas mal conservadas. Se pudéssemos eliminar os desperdícios de combustível nas estradas mal conservadas e nos congestionamentos, o Brasil poderia reduzir a quase totalidade ou talvez dispensar as atuais importações de petróleo.

Outra conseqüência importante da garantia de recursos será a menor necessidade de privatizações de estradas e de arrecadação do pedágio, que é uma das formas menos eficientes de financiamento do setor rodoviário.

Com os recursos vinculados, o Brasil volta a fazer parte do grupo de países que financiam suas rodovias e também outros modos de transporte através de tributos originados do consumo de combustíveis. Até hoje, não se criou modalidade mais justa e mais eficiente de financiamento do setor de transportes. ■

* *Eliseu Resende é Deputado Federal. Foi Ministro dos Transportes e da Fazenda.*

** *Este artigo foi escrito em 07/11/01, data em que se previa a votação em primeiro turno no Senado Federal.*

Se você
procura
solução em
transporte,
fique de olho
nesta marca.



Atlas.
A transportadora
do ano.

Parabéns!

cp comunic.ção

www.cpcomunic.com.br



TECNOLOGIA QUE ELEVA



PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS DE CARGAS VEICULARES

• NOVOS MODELOS • LÍDER NA AMÉRICA LATINA
milhares de equipamentos em operação - rede de revenda nacional

MKS EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA.

Fone tronco: (11) 4789-3690 - Fax: (11) 4789-3689
E-mail: mks@marksell.com.br - Site: www.marksell.com.br



A tecnologia pode fazer a diferença no seu negócio?

O GESTOR, sistema integrado de gestão empresarial, é uma ferramenta utilizada e aprovada por empresas que estão fazendo a diferença no setor de transportes.

- ✓ É o sistema que consegue integrar o maior número de processos das empresas de transporte.
- ✓ Totalmente desenvolvido para a plataforma Windows.
- ✓ Funciona em redes locais e remotas; multi-empresas e multi-filiais.

Ligue

(0xx31) 3273-8005

(0xx11) 4992-8588



GESTOR, o software de gerenciamento empresarial criado por profissionais da área dos transportes



www.rdtmodernizar.com.br
rdtcomercial@globo.com

Globus 4

O sistema que faz para a administração da sua empresa aquilo que certos controles fazem para seus caminhões.

Já imaginou dirigir um caminhão sem saber a velocidade, a quilometragem, o nível de combustível? Quando você está na direção da sua empresa, é a mesma coisa. Você precisa ter todas as informações automaticamente na sua frente, para tomar suas decisões da forma mais eficiente, ágil e fácil possível. Com o Globus 4, consultando os computadores, você e sua equipe controlam todos os processos gerenciais e operacionais que ocorrem no dia-a-dia da sua empresa. Globus 4. Utilize nosso sistema de gestão empresarial desenvolvido especialmente para transportadoras de carga e descubra como encurtar as distâncias entre você e todos, absolutamente todos, os dados importantes da sua empresa.



O Globus 4 automatiza todas as operações de Gerência de Cargas:

- Comercial • Expedição • Atendimento • Faturamento • Administrativos • Operacionais
- Folha de Pagamento • Contabilidade • Contas a Pagar • Frota, Manutenção e Abastecimento
- Pneus, Motores e Componentes • Estoque e Compras • Telemarketing



• Av. Presidente Vargas, 3131 - Gr. 504 - Teleporto - Rio de Janeiro
• Tel.: (21) 2515-2323 • Fax: (21) 2515-2324 • www.rodotec.com.br



• Rua Padre Leonardo, 280 - São Paulo
• Tel.: (11) 5034-5200 • Fax: (11) 5034-4477
• www.bgninformatica.com.br

Expressão da atividade

Jurados do concurso premiam a harmonia estética como síntese da proposta de identidade empresarial

Carmen Lígia Torres



Na era da imagem, o 33º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas, promovido pela OTM Editora, premia cinco empresas entre 27 inscritas nos três segmentos de transporte rodoviário – Cargas, Rodoviário de Passageiros e Metropolitano de Passageiros. Três delas conquistaram o primeiro lugar nos seus segmentos e duas foram classificadas em segundo lugar nos segmentos de Cargas e Rodoviário de Passageiros.

As vencedoras foram Trans Cordeiro, em Cargas; Rápido Macaense em Rodoviário de Passageiros; e Metra Class em Metropolitano de Passageiros. Os destaques foram para a Transportadora DM, classificada em segundo lugar no segmento de Cargas, e ainda Façatur Turismo, no Rodoviário de Passageiros. Não houve segunda classificada entre as 12 inscritas em Metropolitano de Passageiros porque, por unanimidade, a Comissão Julgadora avaliou que os projetos apresentados estavam em patamar semelhante, dispondo formas, desenhos e cores de maneira aleatória, sem revelar um diferencial consistente do ponto de vista da identidade visual da atividade. “As pinturas inscritas mostraram, além de projetos semelhantes entre si, o uso de linguagens visuais prolixas, com abuso de desenhos para pouco conteúdo”, diz Sylvio de Ulhôa Cintra Filho, arquiteto e designer da Ulhôa Cintra Comunicação Visual e Arquitetura, um dos três integrantes da Comissão Julgadora.

Os veículos de transporte metropolitano de passageiros são prejudicados nas áreas destinadas à pintura. Geralmente, por motivo de manutenção, as empresas preferem não utilizar as áreas laterais inferiores com pintura, sobrando, desta forma, uma faixa central para uso da expressão visual. A eleição da Metra Class considerou que, no pouco espaço, e lançando

mão do recurso do mapa orientador de trajeto, a proposta conseguiu sintetizar a atividade e a elegância estética, identificando o serviço diferencial que aquela frota presta à população.

“O mapa no vidro, além de orientar o usuário, cria uma marca forte para a transportadora”, diz Carlos Ferro.

Avalizado como identificador visual, o mapa já estava no alvo da Metra como peça de orientação também para seus veículos na operação do corredor intermunicipal Jabaquara–São Mateus, gerenciado pela EMTU. “Estamos aguardando autorização da empresa gestora”, afirma Fernando Vincenza, diretor da Metra.

TRAJETO CONCORRIDO – A linha servida pela Metra Class, que liga Diadema, na Grande São Paulo, até o Brooklin, bairro da zona sul da capital paulista, foi criada há um ano, já com a pintura atual. O serviço nasceu diferenciado, com veículos com ar condicionado e música ambiente. “O trajeto da Metra Class é bastante concorrido, por perueiros, transporte municipais e outros intermunicipais, mas conseguimos a aprovação total dos usuários”, diz Vincenzo.

O atestado da aceitação do serviço, creditado também ao aspecto visual dos veículos, é dado não só

AS PREMIADAS

| SEGMENTO | EMPRESA | ESPECIALIDADE | SEDE DA EMPRESA | PROJETISTA |
|------------------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|--------------------------------|
| Rodoviário de cargas | Trans Cordeiro | Refrigerados | São Paulo-SP | Expressão Comunicação e Design |
| | Transportadora DM | Cargas Gerais | Eldorado do Sul-RS | Idéias Design |
| Rodoviário de passageiros | Rápido Macaense | Regular Passageiros | Niterói-RJ | Missemota Arquitetura e Design |
| | Façatur Turismo | Fretamento | Rio de Janeiro-RJ | – |
| Metropolitano de passageiros | Metra Class | Intermunicipal | São Bernardo do Campo-SP | Paulo Fernando Gandolfo |



As cores e as formas no baú e no cavalo-mecânico da Trans Cordeiro denotam bom-gosto e atualização cromática

pelos 98% de indicadores ótimo e bom de pesquisas da EMTU como também pela necessidade de ampliação da frota, que deverá ocorrer até o final do ano pela Metra. “Adicionaremos cinco micros à linha, completando, assim, 20 micros”, comenta o diretor da empresa.

JULGAMENTO CRITERIOSO –

A seleção e premiação das inscritas ficaram totalmente sob responsabilidade da Comissão Julgadora, que teve liberdade para classificar os projetos de acordo com seus critérios profissionais. “Uma pintura de destaque não é aquela que mostra apenas a preocupação estética ou decorativa”, explica Carlos Ferro, arquiteto e designer diretor da Ferro & Talaat Arquitetura, da Comissão

Julgadora. Segundo ele, a finalidade da pintura é muito mais que atrair a atenção do público pela beleza.

“Cores, formas e tipografia têm conteúdos expressivos de emoções, que podem ser de violência ou serenidade, tradição ou modernidade, e assim por diante. Mesclar os elementos para compor aquilo que a empresa é, ou quer desenvolver como sua imagem, é o grande desafio do profissional da área”, diz Ulhôa Cintra.

Desta forma, a pintura vencedora no segmento de Cargas, a Trans Cordeiro, teve o grande mérito de unir a harmonia estética e a integração visual dos elementos dos veículos à identificação da atividade. “A maneira como foram utili-



Preocupação estética, impacto e atratividade visual marcam o design da DM, com cores atraentes e equilibradas

zadas as cores e as formas tanto no baú como no cavalo-mecânico mostra bom-gosto, atualização cromática e perspicácia no aproveitamento do espaço da pintura”, explica Carlos Ferro. Além disso, o professor e artista plástico Gerhard Wilda, também da Comissão, acrescenta que a especialidade de transporte da empresa – refrigerados – está contemplada neste projeto vencedor.

O destaque do segmento, a DM Transportadora, também demonstra a preocupação estética, impacto e atratividade visual, avaliam os jurados. “O projeto organiza o veículo em áreas de cor de forma equilibrada e atraente”, comenta Cintra. No entanto, o diferencial em relação ao primeiro colocado está na originalidade do vencedor e identificação estética com a atividade da empresa.

A pintura de frota da Transportadora DM faz parte de um projeto implantado há dois anos de mudança



A pintura da Macaense homenageia trabalhadores na extração de petróleo, característica regional

3 anos de Brasil. Essa é a nossa estrada.

PUBLICIS



Confiança é a palavra que norteia a história da International no Brasil. Confiança no que faz, nos mais de 1800 caminhões que já rodam nas estradas e cidades do país e, principalmente, confiança em fazer bem-feito. E é justamente por essa política que os clientes International acreditam no que a empresa faz. Para estreitar cada vez mais esse relacionamento, a International alcançou, em alguns modelos, 60% de nacionalização, possibilitando o financiamento através do Finame. Outro ponto importante é a rede de concessionárias e o serviço de pós-venda, que opera com um Centro de Distribuição de Peças sempre pronto a atendê-lo 24 horas por dia, 365 dias por ano, inclusive no Cone Sul. É assim que a International trabalha. E é nessa estrada que pretende prosseguir.

Os veículos INTERNATIONAL estão em conformidade com o Proconve, preservando o meio ambiente. Alguns dos itens apresentados são opcionais. Use sempre peças e acessórios INTERNATIONAL.





A Façatur Turismo utiliza recursos atualizados na área lisa e no adesivo de desenho. Resultado: harmonia visual e cores equilibradas

total do layout da empresa. Segundo José Marcelo, gerente de operações da empresa, a imagem da frota está expressa também nos uniformes e outros materiais que a empresa utiliza. “Acreditamos que o visual seja importante peça de marketing”, comenta.

Para efeito de comunicação e identidade visual, frotas pintadas com imagem que mostra o cliente da transportadora perdem o impacto como instrumento de identificação. “As pinturas podem ser esteticamente corretas, mas não dizem nada sobre a empresa que presta o serviço”, analisa Carlos Ferro, ao comentar o caso da Transportadora 1040 que apresenta uma bonita composição de frutas, legumes e verduras em seus sidereiros alocados para transporte do Sé Supermercados.

HOMENAGEM AO TRABALHO

A Rápido Macaense, vitoriosa no segmento Rodoviário de Passageiros, além de exibir equilíbrio estético e harmonia visual traz, segundo os jurados, algo considerado progressista nos dias de hoje, que é uma homenagem ao trabalho. “A proposta deste projeto tem um cunho social e ideológico importante, pois homenageia o trabalhador da região de atuação da empresa, demonstrando que a empresa tem orgulho desta característica regional”, analisa Ulhôa Cintra. No desenho da Rápido Macanense, estampado nas laterais do meio do veículo para trás, estão trabalhadores na extração de petróleo, atividade predominante na economia da região.

Apesar de o conceito de utilização de dois planos visuais distintos no veículo não ser novo, a maneira

como foram organizados o espaço e os elementos na Rápido Macaense foi considerada como muito bem-sucedida. Para Carlos Ferro, a aplicação das cores vermelho e amarelo sobre o verde chapado e também no desenho do adesivo revelam grande sensibilidade do desenhista. “Creio que foi obtida total harmonia visual”, diz.

Em seu memorial descritivo, a empresa registra que a escolha das cores de sua pintura é devida à mata (o verde) e às labaredas que saem dos poços de petróleo (amarelo e vermelho) e que já estão também incorporadas à paisagem.

A Viação Piracicabana, cuja proposta também procura homenagear a mais importante característica natural de sua região de atuação, o rio Piracicaba, foi considerada, pelo professor Wilda, como um bom projeto para um evento pontual. Porém, como proposta de identidade visual da empresa, o principal elemento do projeto,

os peixinhos nas laterais do veículo, não consegue transmitir corretamente a proposta original.

Como na seleção das melhores do setor de Cargas, o segundo lugar no Rodoviário de Passageiros, dado à Façatur Turismo, mereceu elogios da Comissão



A Metra Class usa o mapa orientador de trajeto como síntese da atividade, criando forte marca para a transportadora

Julgadora pelos mesmos méritos da primeira colocada: harmonia visual e cores equilibradas aliadas a um desenho expressivo que caracteriza a região e atividade da empresa. “A idéia é boa e percebe-se a utilização de recursos atualizados, como a área lisa e o adesivo de desenho”, diz o professor Wilda. O pecado da Façatur foi o excesso. “São muitos elementos que expressam a mesma idéia”, afirma Carlos Ferro.



CBA. Excelência como destino, qualidade como ponto de partida.



A CBA processa desde a bauxita até o material acabado e atualmente são 240.000 ton/ano de alumínio produzidas de forma integrada, com expansão até 2003 para 340.000 ton/ano. No segmento de Mercado de Transportes, principalmente em carrocerias de ônibus, o alumínio está presente com as chapas laminadas que fazem todo o revestimento externo e acabamentos internos, inclusive nos porta-malas. Os perfis de alumínio são utilizados como acabamentos internos, molduras das janelas, estruturas das portas e bagageiros, porta-pacotes que é revestido com veludo, frisos decorativos e tubos de alumínio como corrimão. Nos ônibus urbanos utilizados no Brasil, principalmente em regiões litorâneas são utilizadas as chapas pisos de alumínio que permitem facilidade de limpeza e resistência à corrosão. Onde tem qualidade, tem CBA.



Companhia Brasileira de Alumínio



ESCRITÓRIO CENTRAL
Praça Ramos de Azevedo, 254
CEP 01037-912 São Paulo - SP
Tel (11) 3224.7160
Fax (11) 223.4638, 220.4162 e
222.2230



www.aluminiocba.com.br

As eleições de 2002 prometem

A escolha do presidente da República e dos governadores costuma irrigar a economia. É a tradição: quem está no poder, com a chave do cofre, abre a mão para atrair a simpatia dos eleitores



no sim, ano não, o Brasil tem vivido com baixa inflação, desde 1994. O Plano Real de Itamar-FHC alçou FHC ao poder duas vezes. Em 2002, ano de nova eleição presidencial, alguns eventos podem garantir a continuidade do PSDB no poder. É ano de Copa do Mundo, meses antes das eleições. Uma eventual (embora difícil, tal o grau da qualidade da equipe) vitória da seleção representaria o penta ao Brasil e a chance de Fernando Henrique Cardoso fazer o sucessor.

Trata-se de um cenário, apenas isso, pois muita água deverá rolar sob a ponte brasileira. É certo que FHC torce para que haja água e que o racionamento de energia elétrica seja apenas medida do passado, antipática e restrita à véspera.

Políticos torcem para que catástrofes aconteçam, se possível, na véspera, e que, em seguida, no dia

Frota Nacional de Veículos
(Em mil veículos)

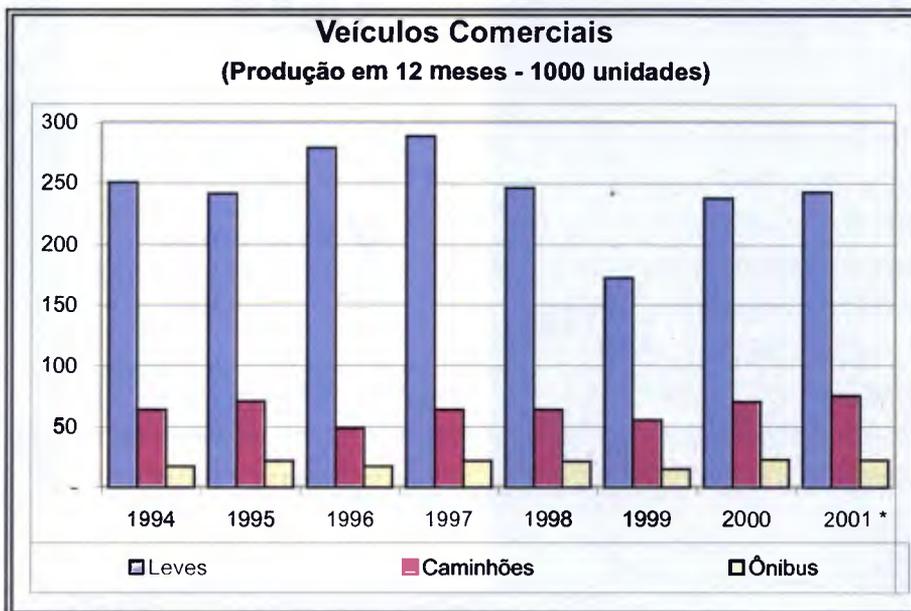
| Tipo | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 |
|---------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Passeio | 14.041 | 14.965 | 15.405 | 15.800 | 16.479 |
| Comerciais Leves | 2.305 | 2.480 | 2.592 | 2.688 | 2.495 |
| Caminhões - Leves/Médios/Meio Pesados | 983 | 969 | 987 | 968 | 982 |
| Caminhões - Pesados/Extra-Pesados | 202 | 216 | 226 | 235 | 243 |
| Ônibus | 207 | 211 | 173 | 176 | 178 |
| Total | 17.738 | 18.841 | 19.383 | 19.867 | 20.377 |

Fonte: Sindipecas

“D” estejam represadas.

O Brasil de 2001 começou fervendo, quente, com clima de já ganhou. As previsões se confirmaram até o primeiro semestre, quando todos os indicadores estavam positivos. Com o anúncio das medidas de contenção no consumo de energia, a economia do País, dependente excessiva da energia hídrica, começou a comer poeira.

Veículos Comerciais
(Produção em 12 meses - 1000 unidades)



Fonte: Anfavea

* 12 meses até outubro.

O problema interno, de escassez energética, somado à crise na Argentina e ao ataque terrorista de 11 de setembro nos Estados Unidos agravaram a vulnerabilidade brasileira. É sabido que em épocas amargas, países, pessoas físicas e jurídicas, sofrem mais ou menos de acordo com a saúde financeira que apresentam.

O Brasil começou 2001 pisando no acelerador, com expectativa tangível de crescimento do PIB em torno de 4,5%. Os acidentes de percurso seguraram a economia a partir do segundo semestre, neutralizando os ganhos dos primeiros seis

FR25. Quilômetros na frente.

FR25 é o novo radial metálico da Pirelli para eixos direcionais e livres de caminhões e ônibus que trafegam em percursos cheios de curvas, de média e longa distância. Com maior resistência e melhor dirigibilidade, o FR25 proporciona rendimento quilométrico, durabilidade e um alto índice de reforma. Ou seja, o FR25 cai como uma luva para as estradas brasileiras.

Proteção extra para seu pneu.



Para usufruir o máximo do FR25, utilize a tecnologia e os materiais para reconstrução

NOVATECK

Tecnologia Pirelli em reconstrução.



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

Blow Brake

SISTEMA DE RESFRIAMENTO DE FREIOS

VANTAGENS

- Desenho aerodinâmico que permite a saída equilibrada do ar alcançando 80Km por hora.
- Motor de corrente alternada (sem escovas) com inversor de corrente.
- Rolamentos blindados de alta rotação.
- Reduz a temperatura das lonas e limpa o pó abrasivo.
- Evita o superaquecimento e o empenamento dos tambores de freio.
- Aumenta a vida útil dos **talões e pneus**.
- Durabilidade de conjunto acima de 12.000 horas.
- Maiores segurança nas frenagens.
- Instalação simples.
- Garantia de 12 meses.



REDUZA A TEMPERATURA E AUMENTE SEUS LUCROS

Ligue Agora
(11) 4534-1616
bilsan@bilsan.com.br
www.bilsan.com.br

BILSAN DO BRASIL

OLFA - EQUIPAMENTOS LTDA.



- Plataformas eletrohidráulicas elevatórias e estacionárias.
- Capacidade de 300 kg a 2.500 kg.
- Distribuidores em todo o território nacional.

Fone: 0800-7715053

Softwares para Logística de Transportes

TMS: Solução Modular e Integrada

- **Gestão de Transportes:** Tráfego, Escala, Controle das Cargas, Documentação, Faturamento de Transportes, Coletas, etc
- **Gestão de Frotas:** Serviços Internos e Externos, Custos, Abastecimento, Pneus, Manutenção Preventiva, etc
- **Gestão de Fretos de Terceiros:** Contratação, Provisionamento, Simulação, Conferência, etc
- **Gestão Administrativa:** Suprimentos, Contas a Pagar/Receber, Fluxo de Caixa, Bancos, etc
- **Integração com Roteirizadores, Rastreadores, ERP, etc**

SEAC-Software Especializado Assessoria e Comércio Ltda.
R. José Logulo, 127 - S. P. SP 03123-040 e-mail: seacint@atglobal.net
(11) 6604-2559 / 6604-4511 / 6604-4530 www.seacint.com.br

Cliente-Servidor, Internet e Banco de Dados
Windows 95, 98, NT, 2000

Caixa de Cozinha CELBOX®

Não pode faltar no seu caminhão

Assoalho para Carroceria



CELPLAC®
Indústria e Comércio Ltda.

Fone/Fax: 42-624-1236
Rua Antonio Gaudi, 221 - Cx. Postal 764
CDI (BR 277, Km 341,7)
CEP 85063-440 - Guarapuava - Paraná - Brasil

www.celplac.com.br
E-mail: celplac@celplac.com.br



Sistema integrado para gestão de transporte

Transport

COMP-3 Informática

O "Transport" é um Sistema de Gestão totalmente integrado que traz como diferencial a versatilidade de ser modular e tem como objetivo principal atender as empresas de transporte rodoviário de cargas e logística.

Operacional:
Coleta / Distribuição / Prest. de Contas / CTCR e ACT / Tráfego e Carta Frete.

Financeira:
Faturamento / Receber / Pagar / Banco / Fiscal e Contábil.

Custos de Frota:
Abastecimento / Pneus / Manutenção / Estoque e Compras.

Gerencial e Acompanhamento:
Data Warehouse / Assessoria / Consultoria e Treinamento.

COMP-3 INFORMÁTICA - "Desde 1983"
Piracicaba, SP - Fonefax (19) 3426.4195
www.transport.com.br e-mail: comp-3@comp-3.com.br



meses. Assim, espera-se, um PIB positivo de 1,7%, três vezes menos que o cenário inicial.

Para 2002, a estimativa do economista Edmundo Figueiredo de Freitas, do Unibanco, é de um PIB crescendo 2,4%. O País está preso a várias amarras. "Se baixarem as taxas de juros, a inflação cresce", acentua Freitas.

Para o economista, a taxa Selic começa 2002 num patamar de 19% ao ano durante o primeiro trimestre. A partir daí teremos taxas menores, caindo para algo em torno de 16%.

Outro cenário desenhado para 2002 é uma taxa de câmbio fechando a R\$ 2,70 por dólar "O câmbio alto vai segurar as importações para US\$ 55 bilhões, ante US\$ 57,9 bilhões previstas para 2001. O câmbio favorece as exportações, que devem se situar num calibre de US\$ 60 bilhões, 1% acima das estimadas para 2001.

A indústria automobilística precisa e vai exportar. A capacidade instalada do parque nacional é de 3,2 milhões de unidades. O setor está produzindo 1,8 milhão, apenas 56%.

O mercado brasileiro de veículos anda longe da saturação. A frota levantada pelo Sindipeças, sindicato que reúne as empresas de autopeças, indica a existência em 2000 de 20,4 milhões de unidades (ver

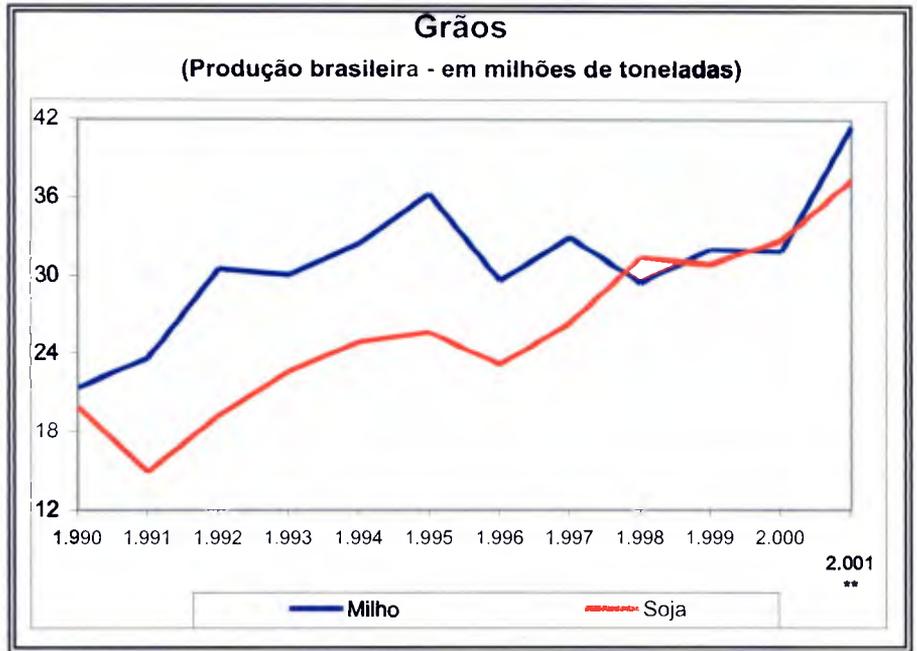
quadro). Isso representa numa população de 165 milhões uma relação de oito pessoas por veículo. "Mesmo em 2005, quando prevemos uma frota de 28 milhões de veículos, ainda estaremos longe da saturação", diz Geraldo Rinaldi, vice-presidente do Sindipeças.

Rinaldi não parece otimista com o quadro que enxerga para 2002. "No período 1995 a 2001 só conseguimos repassar 30% a 40% dos custos incorridos. Em razão disso, os investimentos estão parando no País". A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas (Abimaq) confirma que o setor automotivo

retraiu muito os investimentos em máquinas.

A indústria de motocicletas anda na contra-mão do setor de automóvel. De uma produção de 83 mil unidades em 1993 deverá fechar em 2001 em torno de 800 mil unidades, um salto de dez vezes. Para 2002, o volume previsto é de 900 mil e a estimativa para 2005 é de 1,5 milhão de motos.

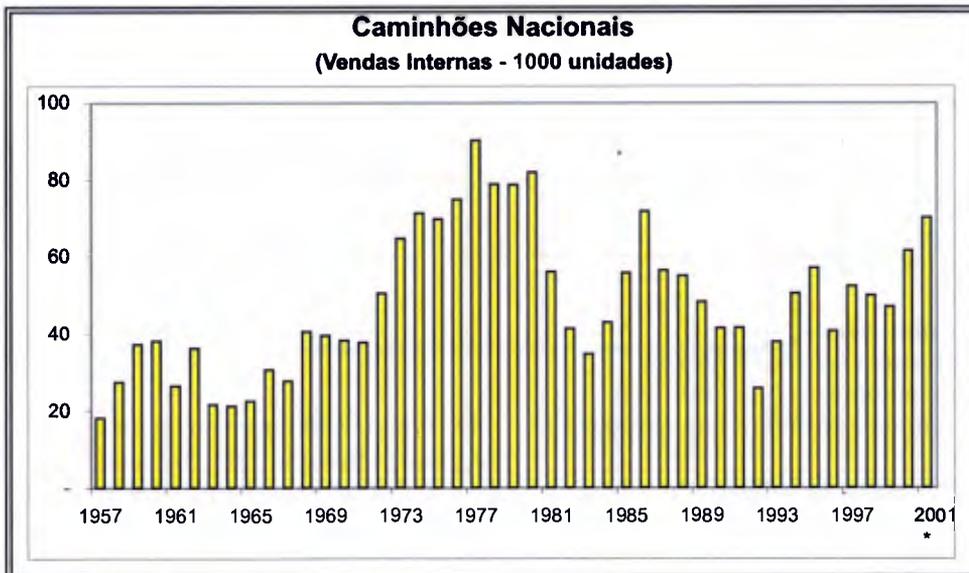
A capacidade instalada é de um milhão de unidades, número que deverá ser atingido em



Fonte: IBGE

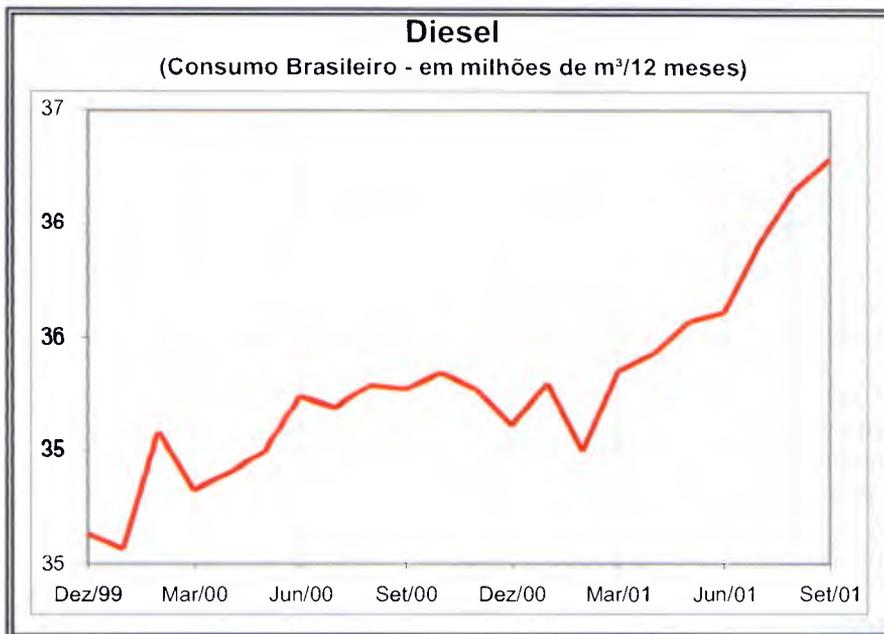
* Inclui algodão, café, arroz, feijão e trigo

** Estimativa de setembro.



Fonte: Anfavea

* 12 meses até outubro.



Fonte: ANP

2003. Isto significa que o setor terá de investir em aumento de capacidade.

A indústria de duas rodas, liderada pela Honda, com mais de 80% do volume de produção, quer dobrar a participação das exportações, de 10% nos últimos dois anos para 20%.

Várias são as explicações para o crescimento do setor de duas rodas. O freio no reajuste de preços tornou o produto acessível para grande camada da população de baixa renda, que recorre à moto para substituir transporte coletivo e serviços. A atividade de entregadores de pizzas, jornais, pequenos objetos, os chamados moto-boys, tem crescido intensamente, sem falar nos chamados mototáxis, serviço de transporte de passageiros muito utilizado principalmente nas cidades médias do interior brasileiro.

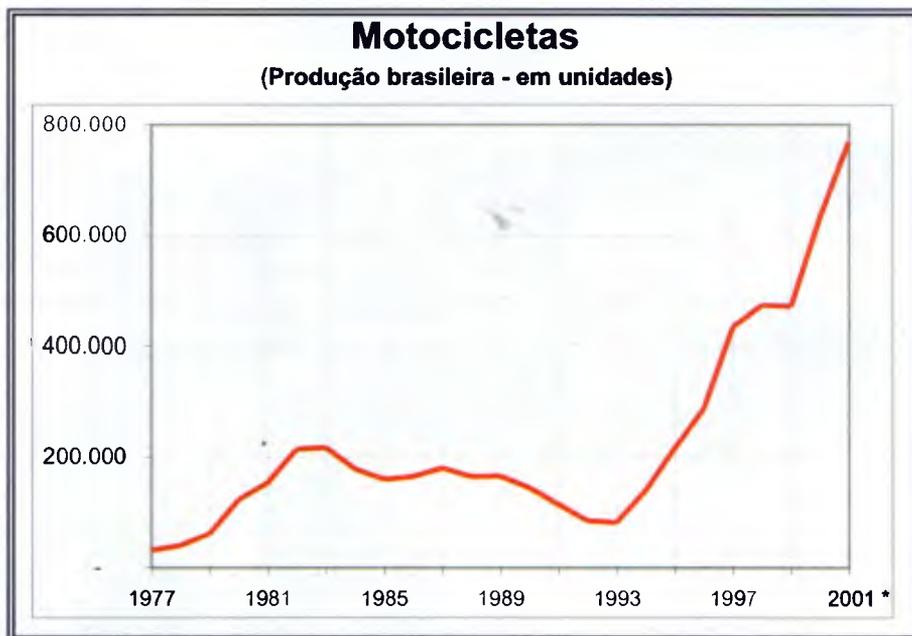
Não com o mesmo vigor do setor de duas rodas, claro, mas a indústria automotiva dedicada a caminhões e ônibus também está relativamente bem.

A produção acumulada da indústria brasileira de caminhões em doze meses até outubro atingiu 75,1 mil unidades. De janeiro a dezembro de 2000 foram montados 70,4 mil caminhões, segundo melhor resultado desde 1994.

Nas vendas domésticas de caminhões, a liderança continua com a Mercedes-Benz, mas a Volkswagen está puxando a atividade. No período janeiro a outubro a marca VW comercializou 15.299 unidades. Cresceu 37,4% sobre o mesmo período de 2000. Com isso, na vice-liderança, reduziu a distância que a separa da Mercedes-Benz, que nos dez meses de 2001, entregou 19.887 caminhões, queda de 8,7% sobre 2000.

Os caminhões pesados estão na rabeira das vendas, lideradas pela faixa dos médios e seguida de perto pelos leves. Os fabricantes de caminhões extrapesados, no entanto, podem atribuir uma boa parcela da culpa ao crescimento das composições que o mercado batizou de bitrem e rodotrem, com capacidade de 30% a 70% superior à composição convencional cavalo-carreta de três eixos. É sabido que dois bitrens substituem três composições convencionais.

dem atribuir uma boa parcela da culpa ao crescimento das composições que o mercado batizou de bitrem e rodotrem, com capacidade de 30% a 70% superior à composição convencional cavalo-carreta de três eixos. É sabido que dois bitrens substituem três composições convencionais.



Fonte: Abraciclo
* Estimativa.

De início os bitrens apareciam mais no transporte de grãos, safra que vem crescendo, principalmente com a desvalorização do real frente ao dólar. O bitrem, no entanto, está se alastrando para outras cargas: aço, combustíveis, bebidas, numa maneira de compensar, com produtividade, a dificuldade de reajustar os fretes.

A **BRASPRESS** AGORA NO MATO GROSSO E NO MATO GROSSO DO SUL

A CONQUISTA DO OESTE



TUDO COMEÇOU
COM O MARECHAL
CÂNDIDO RONDON



É SE COMPLETA
COM A FROTA
E TECNOLOGIA
DA BRASPRESS.

MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL

MATO GROSSO - MATO GROSSO DO SUL

BRASPRESS

UPDATE



Para chegar em toda a região Centro Oeste,
chame a **BRASPRESS!**



vale-pedágio nacional

A forma simples de atender a lei



Informações e vendas



dbtrans

A Empresa do vale-pedágio nacional

www.e-pedagio.com.br

Disque-Pedágio 0800-880-2000